



**Convergences et différences dans l'enseignement de
l'Intercompréhension et du Français Langue Étrangère (FLE) :
conception du matériel pédagogique et expérience en contexte brésilien (UFPR,
Curitiba)**

**Convergências e diferenças no ensino da Intercompreensão e do
Francês Língua Estrangeira (FLE):
concepção de material pedagógico e experiência em contexto brasileiro (UFPR,
Curitiba)**

(Vol.2)

**VALENTE
Sara**

Sous la direction de
Christian DEGACHE, Professeur des Universités, LIDILEM, Université Grenoble-
Alpes, et
Karine Marielly ROCHA DA CUNHA, DELEM, Universidade Federal do Paraná

UFR LLASIC – Dép. Sciences du langage & FLE – Université Stendhal-
Grenoble 3

Setor de Ciências Humanas - Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Mémoire du double diplôme de Master (30 crédits)

Dissertação do duplo Mestrado (30 créditos)

Master 2 Sciences du langage, spécialité Français langue étrangère (à finalité
professionnelle), parcours international Grenoble-Curitiba

Mestrado em Letras, Área de concentração Estudos Linguísticos,
percurso internacional Grenoble-Curitiba

Année universitaire 2014-2015

ÍNDICE

LIVRO DO ALUNO.....	144
Índice do livro do aluno.....	145
Tabela dos conteúdos.....	146
1: O que é a intercompreensão? Somos todos plurilíngues!.....	161
2: Léxico panromânico, a dinamicidade das correspondências lexicais.....	174
3: Descobrimo o galego e a romanofonia.....	183
4: Música em italiano e catalão.....	192
5: Música em francês.....	200
6: Música em espanhol e língua de sinais.....	205
7: Do que os jornais dos países românicos falam hoje?.....	211
8: Verdadeiro ou falso amigo?.....	215
9: Curtas-metragens em catalão e italiano.....	224
10: Curtas-metragens em francês e espanhol.....	232
11: Questões de leitura.....	238
12: Èl cit prinsi, ‘O Princepe Piccerillo, E’ Prinzipí.....	249
13: Limba Româna.....	258
14: Cozinhando.....	266
15: Agora é a sua vez.....	285
LIVRO DO PROFESSOR.....	287
Índice do livro do professor.....	288
Prefação.....	289
Tabela dos conteúdos.....	290
1: O que é a intercompreensão? Somos todos plurilíngues!.....	305
2: Léxico panromânico, a dinamicidade das correspondências lexicais.....	313
3: Descobrimo o galego e a romanofonia.....	321
4: Música em italiano e catalão.....	329
5: Música em francês.....	339
6: Música em espanhol e língua de sinais.....	344

7: Do que os jornais dos países românicos falam hoje?.....	350
8: Verdadeiro ou falso amigo?.....	355
9: Curtas-metragens em catalão e italiano.....	364
10: Curtas-metragens em francês e espanhol.....	371
11: Questões de leitura.....	377
12: Èl cit prinsi, ‘O Principe Piccerillo, E’ Prinzipí.....	385
13: Limba Româna.....	394
14: Cozinhando.....	400
15: Agora é a sua vez.....	407
Bibliografia.....	410
Sitografia.....	411
Anexo 1: Ficha professor 1 “I pronomi personali complemento”.....	412
Anexo 2: Ficha professor 2 “I pronomi riflessivi”.....	416
Anexo 3: Ficha professor 3 “A matriz de questões”.....	418



INTERCOMPREENSÃO: PONTE ENTRE AS LÍNGUAS ROMÂNICAS



LIVRO DO ALUNO

De Sara Valente

Sob a coord. de Karine Marielly Rocha da Cunha



ÍNDICE

Tabela dos conteúdos.....	146
1: O que é a intercompreensão? Somos todos plurilíngues!.....	161
2: Léxico panromânico, a dinamicidade das correspondências lexicais.....	174
3: Descobrimo o galego e a romanofonia.....	183
4: Música em italiano e catalão.....	192
5: Música em francês.....	200
6: Música em espanhol e língua de sinais.....	205
7: Do que os jornais dos países românicos falam hoje?.....	211
8: Verdadeiro ou falso amigo?.....	215
9: Curtas-metragens em catalão e italiano.....	224
10: Curtas-metragens em francês e espanhol.....	232
11: Questões de leitura.....	238
12: Èl cit prinsi, 'O Principe Piccerillo, E' Prinzipí.....	249
13: Limba Româna.....	258
14: Cozinhando.....	266
15: Agora é a sua vez.....	285

TABELA DOS CONTEÚDOS

TEMA	MATERIAL	OBJETIVOS			
		Gerais	Culturais	Linguísticos	Estratégicos
1: O que é a intercompreensão? Somos todos plurilíngues!					
IC: o que é?	PPT "Apresentação do curso"	Apresentação do curso, do contrato didático e da IC			
	As nossas biografias linguísticas		Valorização das competências linguísticas parciais: somos todos plurilíngues!		
	Questionário perfil linguístico		Reflexão sobre os próprios conhecimentos linguísticos	Prática reflexiva metalinguística sobre as próprias representações das línguas românicas	
	Fotos de painéis nas 4 línguas-alvos		Identificação da língua-alvo; Compreensão das mensagens	Inferências graças ao contexto	
2: Léxico panromânico, a dinamicidade das correspondências lexicais					
Léxico panromânico		Familiarização com a C.E. e a C.O.			

	Lista de títulos de filmes (<i>InterRom</i>)			Identificação do vocabulário transparente	Sensibilização à dinamicidade das correspondências lexicais (conceito de línguas "amigas" e "inimigas")
				Identificação dos artigos	Formulação de hipóteses: qual a particularidade dos artigos em português?
					Formulação de hipóteses: por que existe o apóstrofo em italiano, francês e catalão?
					Formulação de hipóteses: por que o italiano tem 2 artigos masculinos plurais e por que o plural não termina com s?

				Identificação das contrações da preposição <i>de</i> + artigo definido	Formulação de hipóteses: quais são as línguas que mais se contraem?
	Lista léxico panromânico Meissner		Conhecer os 7 filtros de Meissner em <i>EuroComRom</i>	Conhecer o léxico panromânico	Aplicação das estratégias descritas nos 7 filtros de Meissner
	Notícia atual importante conhecida pelo público, nas 4 línguas-alvos: ex. a morte do político Eduardo Campos			Identificação de algumas palavras-chaves ou frases opacas na C.O. das notícias	Inferências graças ao contexto conhecido da notícia e às imagens
3: Descobrindo o galego e a romanofonia					
Romanofonia		Descoberta do galego e familiarização com estratégias para a identificação de uma língua			

		românica			
	Artigo em galego			Familiarização com o galego escrito; identificação das semelhanças e diferenças entre galego e português	Formulação de hipóteses sobre grafia e pronúncia
	Vídeo RTP Portugal		A complexa questão de política linguística do galego	Familiarização com o galego oral, distinguindo-o do português de Portugal; C.O. de um tema complexo	
	Vídeo TV galega			Sensibilização à pronúncia do galego falado e do galego normativo	
	CD Galatea: modulo 1 <i>romanophone t'es connais-tu?</i>		Ter consciência do próprio repertório linguístico		Formulação de hipóteses sobre a identificação escrita e oral das línguas românicas: quais os aspetos característicos de cada língua?

			Romanofonia: quais são as línguas românicas e onde são faladas? Qual a diferença entre língua e dialeto?	
				Familiarização com o francês oral

4: Música em italiano e catalão					
Música	Video-clip: 99 Posse - <i>Sfumature</i> ; Manel - <i>Aniversari</i>	C.O. e C.E. globais do italiano e catalão através da música	Descoberta de grupos musicais italianos e catalães	Familiarização com a relação grafo-fonética das línguas ouvidas	Inferências graças às imagens do clip; capacidade de ler globalmente as músicas, mesmo entendendo o significado por trás das imagens do clip
				Identificação das relações sintático-semânticas como estratégia intercompreensiva	Consciência de que todos os conhecimentos de mundo podem contribuir à construção do significado

				Identificação dos termos transparentes e opacos	Consciência da relação entre quantidade de <i>input</i> e percepção de facilidade na C.O.
				Italiano língua-alvo em relação às outras línguas: a marca do plural, o pronome de primeira pessoa plural, os adjetivos demonstrativos, os infinitivos dos verbos, os gêneros das cores	
				Catalão língua-alvo em relação às outras línguas: a conjunção, a preposição “amb”, uso do auxiliar no passado em relação à linha do tempo, os pronomes pessoais reflexivos e complemento	

5: Música em francês

Video-clip: Zoufris Maracas - <i>Prison dorée</i>	C.O. e C.E. globais do francês através da música	Descoberta de um grupo musical francês	Identificação dos termos transparentes e opacos	Inferências graças às imagens do clip
---	--	--	---	---------------------------------------

			Identificação de uma construção sintática original	Formulação de hipóteses sobre a função dessa construção sintática
			Negação, pronome tônico e infinitivos dos verbos	
			Identificação das correspondências dos sufixos - <i>té</i> , - <i>son</i> com as outras línguas	

6: Música em espanhol e língua de sinais

Música	Video-clip: Zenet – <i>Un beso de esos</i>	C.O. e C.E. globais do espanhol através da música	Descoberta de um grupo musical espanhol	Identificação dos termos opacos	
				Identificação dos tempos verbais e das terminações do infinitivo dos verbos	
				Identificação de uma característica fonética especial de um dialeto espanhol	Formulação de hipóteses sobre a razão e a origem dessa característica fonética especial

Língua de sinais	Zenet – <i>Un beso de esos</i> + documentário sobre as línguas de sinais espanholas		Descoberta da língua de sinais	Debate sobre questões como: existe uma língua internacional de sinais? As línguas de sinais são a representação gesticular das línguas orais?	Consciência da importância dos gestos em IC
------------------	---	--	--------------------------------	---	---

7: Do que falam hoje os jornais dos países românicos?					
Atualidade/política local dos jornais dos países românicos	Para cada língua-alvo, 2 jornais nacionais importantes	Descoberta dos temas de atualidade em cada país	Familiarização com a política local e com os temas de atualidade	Desenvolvimento das capacidades de C.E. de textos jornalísticos autênticos	Orientar-se em uma página de um mídia estrangeira => manipulação de ferramentas
		Desenvolvimento da autonomia		Aplicação das estratégias de IC aprendidas (formulação de hipóteses, 7 filtros de Meissner etc.)	Desenvolvimento das capacidades de trabalho em grupo, de síntese e de exposição oral em público

8: Verdadeiro ou falso amigo?					
Os falsos amigos/cognatos	Jogo das perguntas	Sensibilização ao reconhecimento dos falsos amigos entre as 4 línguas-alvos, tendo o português como língua de referência	Reflexão sobre as significações totalmente diferentes de termos morfologicamente iguais ou parecidos	Desambiguação dos falsos amigos para a identificação deles em situação de recepção (escrita e oral)	Inferências sobre a significação de cada termo graças ao contexto e aos conhecimentos nas outras línguas
	Pequenas histórias divertidas				Memorização de alguns falsos amigos graças à apresentação deles em uma história irônica

9: Curtas-metragens em catalão e italiano					
O papel das mulheres na família tradicional catalã	<i>Un somni visionari</i> - Jean-Pierre Gauchi	Descoberta de dois curtas-metragens em catalão e italiano	Apreciação/Reflexão sobre os temas dos curtas	Revisão de algumas noções linguísticas (cat. : diferença entre passado e passado composto, it: conectivo discursivo <i>invece</i>) e descoberta de novas características (cat: os adjetivos possessivos, terminação dos advérbios; it: passado próximo)	Inferências graças às imagens e ao contexto

A reciclagem	<i>Un amore di plastica</i> - Corrado Ceron	Fortalecimento da compreensão oral e escrita nas duas línguas-alvos, pois as perguntas de compreensão estão nas línguas-alvos		Descoberta de algumas características sociolinguísticas : ex. <i>vouvoiemnt</i> (cat. <i>Vosté</i> , it. <i>Lei</i>)	Reflexão metalinguística sobre a própria LM
				Aprofundamento lexical e introdução de algumas colocações lexicais frequentes em italiano	

10: Curtas-metragens em francês e espanhol

A homofobia	<i>En colo</i> - Guillaume Nail	Descoberta de dois curtas-metragens em francês e espanhol	Apreciação/Reflexão sobre os temas das curtas	Sensibilização à gírias da linguagem informal dos jovens (verlan)	Inferências graças às imagens e ao contexto
-------------	---------------------------------	---	---	---	---

		Fortalecimento da compreensão oral e escrita nas duas línguas-alvos, pois as perguntas de compreensão estão nas línguas-alvos		Introdução de uma nova noção linguística em francês (pronome pessoal <i>on</i> , abreviações e siglas)	Reflexão metalinguística sobre a própria LM
Os serviços de atendimento ao cliente	<i>Diez minutos</i> - Alberto Ruiz Rojo			Sensibilização ao espanhol informal	

11: Questões de leitura

Temas internacionais atuais (<i>epidemia de Ebola, questão da independência da Catalunha etc.</i>)	4 artigos atuais tirados das seguintes fontes: <i>Le Parisien</i> , site de <i>MSF</i> , <i>La Repubblica</i> , <i>El Diario</i>	Afinar as capacidades de leitura e o nível de compreensão de artigos autênticos nas 4 línguas-alvos	Informação sobre temas internacionais atuais	Realização de uma análise textual com identificação de relações inter/intra-textuais, da tipologia textual, da argumentação do autor e das configurações das vozes	Inferências graças aos conhecimentos de mundo
		Familiarização com a leitura em voz alta		Leitura em voz alta do espanhol, italiano e catalão : algumas pistas de pronúncia e correspondência grafo-fonética entre as línguas	

12:Èl cit prinsi, 'O Principe Piccerillo, E' Prinzipí					
Le Petit Prince	O início do romance em 3 dialetos italianos (piemontês, napolitano, romanholo), romeno, inglês e galego	Descoberta de novas variantes linguísticas através da literatura	Descoberta dos dialetos piemontês, napolitano e romanholo	Compreensão das novas línguas, identificação das características gráficas e das semelhanças lexicais que as aproximam das línguas "oficiais"	Identificação de relações lexicais e morfossintáticas graças à repetição do mesmo texto em diferentes línguas
		Valorização da riqueza das nossas línguas irmãs	Descoberta do romeno	Desmistificação da dificuldade do romeno, valorizando as bases de <i>transfert</i> que oferece com as outras línguas, sobretudo lexicalmente	Identificação de estratégias para identificar as novas línguas através dos sinais gráficos (letras, acentos, apóstrofo etc.)
				Valorização do inglês como língua de <i>transfert</i>	Identificação da língua de um texto aglutinado e das palavras destacadas

13: Limba Româna					
O romeno	parte da PPT "Caracteristicile și istoria limbii române" + exercícios	Descoberta do romeno	Breve história da Romênia	Compreensão global de um pequeno texto sobre a Europa	Elaboração da estratégia para identificar a presença ou ausência do artigo no grupo nominal
			Breve história da língua romena	Descoberta do vocabulário básico para se apresentar, saudar e agradecer	
				Identificação de aspetos típicos do romeno : fenômenos fonéticos, fonemas, letras	
				Artigo definido : lugar de aparição	
				Artigo indefinido	
				Sufixo - <i>tate</i>	

14: Cozinhando					
A gastronomia	Receita da pizza em romeno	Treinamento na C.E. do romeno	A receita da pizza	Descoberta do vocabulário culinário da receita da pizza em romeno	Formulação de hipóteses sobre terminações verbais romenas
				Prática das estratégias aprendidas na aula anterior para a identificação dos artigos em romeno	Consciência de que as vivências contam na interpretação desse gênero textual
	<i>Itinéraires romans</i> : o modulo sobre a história da pizza	Treinamento na C.O do romeno	A história da Pizza Margherita	Fortalecimento do vocabulário culinário da receita da pizza (os advérbios interrogativos, as cores)	(Identificação de algumas características fonéticas das línguas-alvos graças à repetição do mesmo documento sonoro em diferentes línguas)
	PPT “La gastronomia dos países românicos”	Foco cultural sobre a cultura gastronômica dos países românicos	Descoberta das características principais da cultura culinária francesa, italiana, catalã e do mundo hispânico	Aprofundamento lexical: o vocabulário culinário dos principais ingredientes das culturas culinárias alvo	Identificação de um prato a partir dos ingredientes dados em uma outra língua românica

15: Agora é a sua vez					
Livre	Os materiais usados durante o curso ou novos suportes: <i>ex. músicas, poesia, falsos amigos etc.</i>	Compartilhar os assuntos de interesse dos alunos através das suas pesquisas	Descoberta dos temas propostos	Aplicação das estratégias intercompreensivas e das "regras" aprendidas, comparando as línguas abordadas	Formulação de hipóteses linguísticas (morfossintáticas, semânticas, sociolinguísticas etc.)
		Desenvolver a autonomia e o trabalho em grupo		Recompilação das características linguísticas e culturais vistas durante o curso e/ou identificação de novas características típicas de uma língua-alvo	

MATERIAL	ATIVIDADE	OBJETIVOS ESTRATEGICOS
IC = intercompreensão	C.E. = compreensão escrita	LM = língua materna
PPT = apresentação Power Point	C.O.= compreensão oral	



1:

**O que é a
intercomprensão?**


**Somos todos
plurilíngues!**



• APRESENTAÇÃO DO CURSO

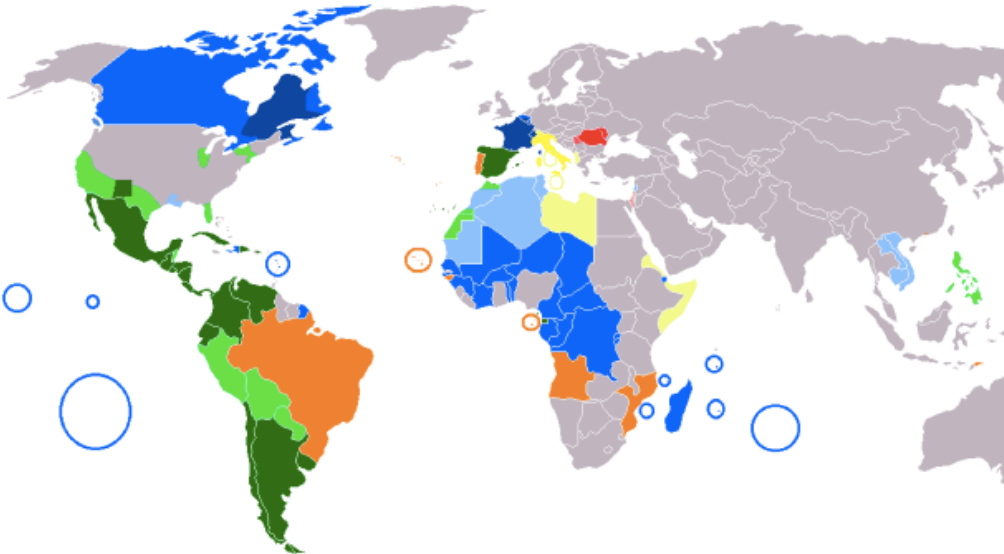
Divirta-se descobrindo o significado do que está escrito a seguir, em diferentes línguas românicas.

Um pouco de história... e de geografia



As línguas românicas

- Originaram-se da evolução do latim, principalmente do latim vulgar
- Deriva de *Romanice* (adverbo latino que quer dizer vulgar).



O que é a intercompreensão?



L'intercompréhension

Français

- Un mode de communication où chacun essaie de comprendre la langue de l'autre et de se faire comprendre dans sa(ses) langue(s) de référence
- Grâce à la similitude linguistique : famille latine
- On peut la travailler comme n'importe quelle autre discipline

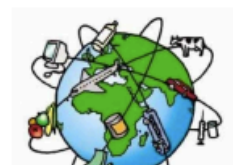
Porque hoje é importante?



Contesto attuale : mondo globalizzato


Italiano

- Moltiplicazione degli scambi commerciali, umani e comunicativi
- Società multilingue ↔ automatismo del ricorso all'inglese
- Necessità di persone plurilingui per una società sempre più plurale



Català

IC versus *lingua franca*

- 
- Preservació de la riquesa lingüística i cultural dels diferents pobles
 - Aproximació cultural entre parlants i enriquiment recíproc
 - Apertura mental a la diversitat
 - Amb l'IC, absència de jerarquia lingüística. Totes les llengües són importants

Apresente-se!

Vocês escolhem:



Es ¡Hola! Me llamo __, tengo __ años y soy de __.

It Ciao! Mi chiamo __, ho __ anni e sono di __.


Cat Hola! Em dic __, tinc __ anys i sóc de __.

Fr Salut! Je m'appelle __, j'ai __ ans et je suis de __.

Objetivos, metodologia e modalidade de trabalho

Objetivos del curso

Español

- 
- Desarrollar competencias receptivas en las lenguas románicas
 - Valorizar nuestros propios conocimientos lingüísticos y culturales
 - Relativizar la complejidad de las lenguas
 - Incitar la deducción y la formulación de hipótesis en otras lenguas
 - Aproximación cultural a la romanofonía

Lingue trattate

Italiano

- 
- Catalano
 - Francese
 - Italiano
 - Spagnolo
 - Un po' di:
 - ✓ Rumeno
 - ✓ Galego
 - ✓ Dialetti italiani



Méthodologie

Français

- Approche inductive des contenus
- Alternance compréhension écrite et orale des différents supports: musique, images, article de presse, etc.
- Immersion et simultanéité des langues
- Les participants au cours sont les protagonistes
- Mise en commun à travers d'une plateforme commune



Modo de treball

Català

- Cada setmana es treballarà amb una temàtica comú diferent: articles de premsa (nacionals i internacionals), músiques, receptes de cuina, etc.
- Cadascú haurà d'anotar individualment les característiques lingüístiques percebudes en la(s) llengua(s) treballada(s) i compartir-les al plataforma comú
- Possible treball en grup

- AS NOSSAS BIOGRAFIAS LINGUÍSTICAS**



Inspirando-se na biografia linguística de Maria, fale da sua. Na linha do tempo especifique os âmbitos de uso das línguas. Atenção: não precisa ter emigrado para poder falar da própria biografia linguística, pode falar dos fatos da vida quotidiana!

Exemplo: “Em família sempre falei português, com 8 anos na escola comecei a aprender o inglês. Aos 17 anos fui fazer uma viagem para a Argentina e conheci muitos argentinos, falando ‘portunhol’. Agora, na universidade, sigo um curso de espanhol e de francês. Falo regularmente espanhol com os meus amigos argentinos.”

• QUESTIONÁRIO

Responda abertamente às perguntas seguintes, incluindo todos os inputs linguísticos que você teve na sua vida.

A) O meu perfil linguístico

- 1) Indique a(s) sua(s) língua(s) “materna(s)” : _____

- 2) Quais são as línguas que utiliza em família? _____

- 3) Quais são as línguas que utiliza com os amigos? _____

- 4) Quais são as línguas que utiliza em bate-papo na Internet? _____

- 5) Quais são as línguas que utiliza em troca de e-mail? _____

- 6) Quais são as línguas que utiliza em âmbito profissional? _____

- 7) (s) minha(s) língua(s) escolar(es)

Qual(is) é/são a(s) língua(s) que aprendeu/aprende no contexto escolar?	Desde que idade aprende esta(s) língua(s)?

8) A(s) minha(s) língua(s) extra-escolar(es)

Qual(is) é/são a(s) língua(s) que aprendeu/aprende no contexto extra-escolar?	Porque aprendeu/aprende esta(s) língua(s)?	Como aprendeu/aprende esta(s) língua(s)?

9) Das línguas estrangeiras que aprendeu, qual considera ter sido a mais fácil de aprender (indique apenas uma)? E por quê? _____

10) Qual lhe pareceu mais difícil (indique apenas uma)? E por quê? _____

B) Eu e as línguas românicas: catalão, espanhol, francês, galego, italiano, português, romeno

1) Qual é a sua língua românica favorita? _____

2) Por quê? _____

3) Indique a(s) língua(s) românica(s) que já aprendeu _____

4) Costuma recorrer à comparação entre a sua língua materna e a(s) língua(s) românica(s) que aprendeu? _____

5) Numere de 1 a 5 as línguas românicas mencionadas, de acordo com o grau de proximidade que sente em relação ao português. (sendo 1 a mais próxima e 5 a mais afastada)

1	2	3	4	5

6) Classifique de 1 a 5 as línguas românicas aqui apresentadas de acordo com a facilidade que sente em relação à compreensão oral e escrita e em relação à interação verbal. Colocar um X no número que você acha mais apropriado.

(Muito difícil=1; Difícil=2; Mais ou menos=3; Fácil=4; Muito fácil=5)

	Compreensão escrita					Compreensão oral					Interação verbal				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
1- Catalão															
2- Espanhol															
3- Francês															
4- Italiano															
5- Português															
6- Romeno															
7- Galego															

7) O que você espera desse curso?

• **ATIVIDADE PRÁTICA**

Tente identificar a língua-alvo dos seguintes painéis e entender o sentido global dos mesmos, apoiando-se nos indícios que o contexto da imagem pode fornecer.

Foto 1: Línguas:



Significado:

Foto 2: Língua:



Significado:

Foto 3: Língua:



Significado:

Foto 4: Língua:



Significado:

Foto 5: Língua:

Significado:



Foto 6: Língua:



Significado:



2: Léxico panromânico, a dinamicidade das correspondências lexicais



- **ATIVIDADE DE DESCOBERTA:**
Títulos de filmes

Leia as seguintes listas de títulos de filmes, prestando atenção às correspondências lexicais entre as línguas românicas.

Faça as atividades propostas em seguida, tiradas e adaptadas do livro de intercompreensão *InterRomfeito* pela Universidade de Córdoba, Argentina. As instruções estão em espanhol: tente entendê-las!

PORTUGUÊS

Pão, amor e fantasia
Guerra e paz
O Pianista
A mulher do padeiro
Os imperdoáveis
O homem e o mar
As horas
Os miseráveis
O salário do medo
O repouso do guerreiro
O nome da rosa
O fantasma da liberdade
Um dia muito particular
2001: Odisseia no espaço
A guerra das estrelas
Um homem e uma mulher
Sonhos de uma noite de verão
Por um punhado de dólares
Esse escuro objeto de desejo
O que resta do dia
Deus criou a mulher
Tudo sobre a minha mãe

ESPAÑOL

Pan, amor y fantasía
La guerra y la paz
El pianista
La mujer del panadero
Los imperdonables
El hombre y el mar
Las horas
Los miserables
El salario del miedo
El reposo del guerrero
El nombre de la rosa
El fantasma de la libertad
Un día muy particular
2001: Odisea del espacio
La guerra de las galaxias
Un hombre y una mujer
Sueño de una noche de verano
Por un puñado de dólares
Ese oscuro objeto del deseo
Lo que queda del día
Dios creó la mujer
Todo sobre mi madre

CATALÀ

Pa, amor i fantasia
La guerra i la pau
El pianista
La dona del forner
Els imperdonables
L'home i el mar
Les hores
Els miserables
El salari de la por
El repòs del guerrer
El nom de la rosa
El fantasma i la llibertat
Un dia molt particular
2001 : Odissea a l'espai
La guerra de les galàxies
Un home i una dona
Somni d'una nit d'estiu
Per un grapat de dòlars
Aquest obscur objecte del desig
El que queda del dia
Déu creà la dona
Tot sobre la meva mare

ITALIANO
 Pane, amore e fantasia
 Guerra e pace
 Il pianista
 La moglie del fornaio
 Gli spietati
 L'uomo e il mare
 Le ore
 I miserabili
 Il salario della paura
 Il riposo del guerriero
 Il nome della rosa
 Il fantasma della libertà
 Una giornata particolare
 2001 Odissea nello spazio
 Guerre stellari
 Un uomo e una donna
 Sogno di una notte d'estate
 Per un pugno di dollari
 Quell'oscuro oggetto del desiderio
 Quel che resta del giorno
 E Dio creò la donna
 Tutto su mia madre

FRANÇAIS
 Pain, amour et fantaisie
 Guerre et Paix
 Le pianiste
 La femme du boulanger
 Les impitoyables
 L'homme et la mer
 Les heures
 Les misérables
 Le salaire de la peur
 Le repos du guerrier
 Le nom de la rose
 Le fantôme de la liberté
 Une journée particulière
 L'Odyssée de l'espace
 La guerre des étoiles
 Un homme et une femme
 Le songe d'une nuit d'été
 Pour un poignée de dollars
 Cet obscur objet du désir
 Ce qui reste du jour
 Et Dieu créa la femme
 Tout sur ma mère

Lectura de los títulos

- Similitudes y diferencia en el plano del vocabulario –

a) La lectura de los títulos presentados nos revela numerosos ejemplos en que el parentesco entre las cuatros lenguas salta a la vista. Escriba algunos de esos ejemplos en la siguiente tabla.

Portugués	Español	Catalán	Italiano	Francés
amor	amor	amor	amore	amour
pianista	pianista	pianista	pianista	pianiste

En muchos casos puede ocurrir que las coincidencias no sean exactas, que se produzcan sólo entre algunas de las lenguas o bien que no se dé ningún tipo de relación entre las lenguas.

b) Vuelque en la tabla siguiente ejemplos extraídos de los títulos que ilustren esos casos

Portugués	Español	Catalán	Italiano	Francés
mulher			moglie	femme
	día	dia		
			pugno	
medo		por		
				nuit
	madre			
	fantasma	fantasma		

¿Sus conclusiones?

Cuestiones gramaticales

Artículos Determinantes

a) Recorra nuevamente la lista de títulos para encontrar en las otras lenguas los equivalentes de los artículos que aparecen en la tabla siguiente. Complete las columnas correspondientes.

Portugués	Español	Catalán	Italiano	Francés
O				
A				
Os				
As				
Um				
Uma				

b) Intente ahora responder a las siguientes preguntas. Necesitará para ello consultar el cuadro anterior y volver a leer algunos de los títulos.

- 1) ¿ Cual es la particularidad de los artículos definidos en portugués con respecto a las otras lenguas?

- 2) ¿ Por qué el apóstrofo en italiano, catalán y en francés?

- 3) ¿ Qué particularidad caracteriza a las formas del plural en italiano?

- 4) ¿ Como explicaría Ud. las dos formas de los artículos masculinos plurales en italiano?

Contracciones

En Español, el artículo determinante “el”, se combina con la preposición “de” en la contracción “del”.

Encuentre en los títulos diversas combinaciones posibles del artículo con una preposición en los otros idiomas y escriba en las columnas siguientes las perspectivas contracciones.

Portugués	Italiano

Francés	Catalán

5) Quais são as línguas que apresentam um número maior de contrações?

.....

6) Qual é a particularidade gráfica das formas interrogativas em espanhol?

.....

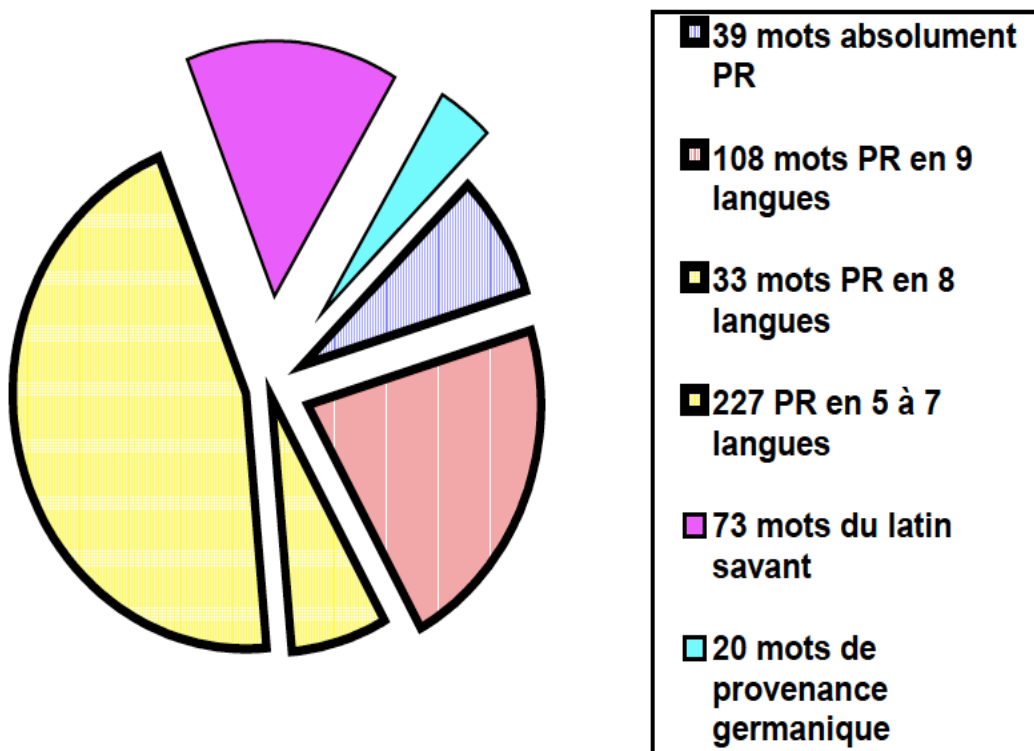
.....

• LÉXICO PANROMÂNICO

Meissner F.J., professor de didática das línguas românicas da Universidade de Frankfurt, foi um dos pioneiros na área da intercompreensão (IC) e publicou em 2004 um manual de intercompreensão chamado *EuroComRom*. Nesse livro, ele apresenta uma lista de vocabulário que pertence a muitas línguas românicas. Ele identifica um núcleo de 147 palavras do vocabulário de base da maioria das línguas românicas (39 termos que se encontram em todas as línguas românicas, 108 em pelo menos 9 línguas latinas). Em seguida a lista vai se reduzindo em relação ao número de línguas que apresentam esse vocabulário: 33 palavras que existem em 8 línguas românicas, 227 termos presentes no vocabulário de base de 5 até 7 línguas, 73 vocábulos originários do latim aulico e 20 palavras de origem germânica que se encontram no léxico de muitas línguas românicas.

Observe o gráfico de distribuição do léxico panromânico, segundo as 6 categorias identificadas por Meissner¹ e leia a lista das 39 palavras, o núcleo base do vocabulário panromânico. Preste atenção à origem latina e confronte com as evoluções nos diferentes idiomas.

¹ F.-J. Et C. Meissner, H.G. Klein & T.D. Stegmann: EuroComRom, pag.144-145



Qual é a particularidade dos verbos em romeno?.....

.....

LAT.	FR.	ESP.	PG.	CAT.	IT.	ROUM.
AQUA	eau	agua	água	aigua	acqua	apă
ARCUS	arc	arco	arco	arc	arco	arc
AURIC[u]LA	oreille	oreja	orelha	orella	orecchio	ureche
BONUS	bon	bueno	bom	bo[n]	buono	bun
CAMPUS	champ	campo	campo	camp	campo	câmp
CANTARE	chanter	cantar	cantar	cantar	cantare	a cânta
CAPU[t]	chef	cabo	cabo	cap	capo	cap
CORNU	corne	cuerno	corno	corn	corno	corn

LAT.	FR.	ESP.	PG.	CAT.	IT.	ROUM.
DENTE[m]	dent	diente	dente	dent	dente	dinte
DORMIRE	dormir	dormir	dormir	dormir	dormire	a dormi
DULCIS	doux / douce	dulce	doce	dolç	dolce	dulce
ESSE[re]	être	ser	ser	ésser	essere	este (a fi)
FACERE	faire	hacer	fazer	fer	fa[ce]re	a face
FERRU[m]	fer	hierro	ferro	ferro	ferro	fier
FLORE[m]	fleur	flor	flor	flor	fiore	floare
FUGIRE	fuir	huir	fugir	fugir	fuggire	a fugi
HABERE	avoir	haber	haver	haver	avere	a avea
HERBA	herbe	hierba	erva	herba	erba	iarbă
HOMO	homme, on	hombre	homem	home	uomo	om
INTRARE	entrer	entrar	entrar	entrar	entrare	a intra
LAC[te]	lait	leche	leite	llet	latte	lapte
LINGUA	langue	lengua	língua	llengua	lingua	limbă
MANUS	main	mano	mão	mà	mano	mână
MORIRE	mourir	morir	morir	morir	morire	a muri
NODUS	nœud	nudo	nó	nus	nodo	nod
OC[u]LUS	œil	ojo	olho	ull	occhio	ochi
PALMA	paume/ palme	palma	palma	palma	palma	palmă
PISCE[m]	poisson	pez/pescado	peixe	peix	pesce	pește
RIDERE	rire	reír	rir	riure	ridere	a râde
RUMPERE	rompre	romper	romper	rompre	rompere	a rupe
SANGUE[m]	sang	sangre	sangue	sang	sangue	sânge
SICCUS	sec	seco	seco	sec	secco	sec
SONARE	sonner	sonar	soar	sonar	suonare	a suna
STARE	être	estar	estar	estar	stare	a sta*
TEMPUS	temps	tiempo	tempo	temps	tempo	timp
TERRA	terre	tierra	terra	terra	terra	țară
VENIRE	venir	venir	vir	venir	venire	a veni
VENTUS	vent	viento	vento	vent	vento	vânt
VINUM	vin	vino	vinho	vi	vino	vin

- **TRABALHANDO COM UMA NOTÍCIA**



Assista às seguintes notícias nas diferentes línguas-alvos, tente entender o significado global com a ajuda das imagens e com a identificação das palavras chaves.



3: Descobrimo o galego e a romanofonia



• LENDO EM GALEGO

Leia os seguintes textos e responda às perguntas.



CONCELLO DE SANTIAGO

Axuda Rueiro Mapa Web Postais Índice A-Z

Español English

CASA DO CONCELLO E-SANTIAGO FACENDO CIDADE COMPOSTELA E TI **TURISMO**

Portada » Turismo » Patrimonio da humanidade

Compartir:

» Como chegar
» Rueiro
» Webcams
» Contorno
» Festas
» **Patrimonio da humanidade**
» Postais
» Mobilidade

CONTACTO
CO CONCELLO

f t

Patrimonio da Humanidade

Santiago de Compostela foi declarada en 1985 Patrimonio Cultural da Humanidade pola Unesco, ao considerar que a súa beleza urbana e a súa integridade monumental se engadían aos profundos ecos da súa significación espiritual como santuario apostólico e destino do máis importante movemento relixioso e cultural da Idade Media: a peregrinación polo Camiño de Santiago.



- 1941. Declarada **Conxunto Histórico de Interese Nacional**.
- 1985. Declarada **Patrimonio da Humanidade pola UNESCO** o 4 de decembro de 1985. Galdarón recibido en marzo de 1986.
- 1985. **Premio Europa 1985**. Distinción do Consello de Europa a unha cidade polo seu compromiso europeo. Declarado o 12 de xullo de 1985.
- 1987. **Primeiro Itinerario Cultural Europeo**. O Camiño de Santiago foi declarado Primeiro Itinerario Cultural Europeo polo Consello de Europa en 1987 (23 de outubro de 1987).

http://www.santiagodecompostela.org/turismo/interior.php?txt=t_patrimonio&lg=gal

1) De onde foi tirado esse texto?

2) Do que fala?

3) Como você vê o galego em relação ao português?

4) Identifique no texto alguns elementos linguísticos que são parecidos com o português.

5) Identifique no texto alguns elementos linguísticos que são diferentes do português.

As mil e ningunha linguas de Galicia

Anxel Vence

1.País copioso en auga, en vacas, en igrexas románicas, en froitos do mar e mesmo en apóstolos, non é de estrañar que Galicia sexa tamén terra fértil en idiomas. Hoxe dedicámoslle un día medio festivo á lingua galega, pero o certo é que dispoñemos de moitas outras máis para entendérmonos, aínda que non sempre nos entendamos.

5.Oficialmente hai só dúas, como onte mesmo se encargou de recordar o presidente Emilio Pérez Touriño ao avogar pola "convivencia" entre o galego e mailo español mediante a práctica dun "bilingüismo libre e integrador". Máis ou menos é o que dicía o seu predecesor Don Manuel I cando instaurou por aquí a teoría do "bilingüismo harmónico" apoiada nas correspondentes leis de harmonización que aínda seguen a

10.guiar a política do actual Goberno.Contra a aplicación daquelas leis da era fraguiana érguense agora non poucos galegos que atacan o bilingüismo harmónico ou inharmónico baixo a bandeira da defensa do... bilingüismo. Unha polémica que se cadra non han entender moi ben as xentes forasteiras, pouco afeitas ás sutilezas e complexidades do carácter un tanto retorto dos galegos.Complexo é, desde logo, o sistema lingüístico de

15.Galicia: un reino que se imita a Suíza na profusión de vacas e de idiomas, por máis que no noso caso só dous deles estean recoñecidos polo Estado.Xunto ao galego académico e o castelán -únicos oficiais- conviven efectivamente aquí o galego reintegrado con toques de Lisboa e sobretudo o castrapo, que se cadra ha ser a variante máis falada da lingua propia do país. Catro idiomas en total, aos que aínda habería que

20.engadir outras falas minoritarias coma o barallete dos afiadores, o latín dos canteiros ou -xa postos- o touriñés, que ven sendo a peculiar xerga empregada polo actual presidente da Xunta. (Unha xerga que xa conta co seu propio dicionario en Internet, por se algún lector pensase que o cronista está de brincadeira). Queda claro, por tanto, que os galegos somos xente políglota sen necesidade de saír da casa nin de estudar

25.idiomas. O paradoxal do asunto reside en que, a pesares de dispoñer de tan vasto arsenal de linguas, os veciños deste país non sexamos quen de saber de qué -i en qué- estamos falando.Se cadra ha ser esa a razón pola que os galegofalantes de toda a vida non sintan como propio o idioma algo ortopédico que escoitan na televisión, no Parlamento e na boca dos gobernantes, políticos e xentes estudiadas en xeral. Ou que,

30.viceversa, os académicos constituídos en policía da lingua desprezen o castrapo e teimen en ensinarlle a "falar ben" aos únicos habitantes deste país que pensan en galego -ou máis exactamente: en jallejo-, ademais de seren os que conservaron o idioma cando estaba socialmente proscrito.A vítima dese fogo cruzado entre os partidarios do galego normativo, do reintegrado, do que se fala na rúa e do bilingüismo español é,

35.naturalmente, a lingua de Galicia: quer na súa variante galega, quer na jalleja. Lonxe de favorecer a saúde e galanura do idioma, ese desaforado repertorio de falas en conflito non ten máis efecto que o de contribuír á progresiva extinción do galego. Moito é de temer, por tanto, que o país das mil linguas acabe por perdelas todas agás o castelán hoxe convertido en simpático "spanglish" portorriqueño. O barallete e a verba

40.dos arxinas hai xa tempo que están nos museos de etnografía; e non é improbable que tamén o galego pase a ser unha lingua morta para usos simplemente litúrxicos de aquí a un par de xeracións. [...]

Fonte: <http://www.farodevigo.es/opinion/2008/05/17/as-mil-e-ningunha-linguas-galicia/225781.html>

- 1) Quais são as línguas faladas na Galícia?
- 2) Com qual outro país europeu a Galícia é comparada? Por quê?
- 3) A língua galega tem um futuro certo e próspero? Por quê?
- 4) Qual é o artigo indefinido feminino singular?
- 5) A letra /x/ corresponde à quais letras em português?
- 6) O advérbio “muito” em galego se diz?

- **OUVINDO O GALEGO**

Assista à seguinte reportagem da RTP Portugal e responda às perguntas.



https://www.youtube.com/watch?v=Zxe_CieHB_U

- 1) A reportagem começa dizendo que o governo espanhol fez um acordo que estabelece o galego, o basco e o catalão como

línguas oficiais do Parlamento Europeu. Qual foi a reação dos galegos?

- 2) Depois da legalização do idioma galego (depois da ditadura franquista) qual é a atitude dos diferentes governos espanhóis em relação à essa língua?**

- 3) Por que na reportagem se fala de “segregação linguística”?**

- 4) O caso do português e do galego é o único na Europa onde diferentes variedades linguísticas de uma mesma língua se falam em vários países? Explique.**

- 5) O que pensam os entrevistados sobre o galego “oficial”?**

Suas conclusões?

• DESCOBRINDO A ROMANOFONIA

Leia as seguintes histórias e identifique a língua utilizada e o país de referência.

1) La cigala e las formigas

Èra l'ivèrn; en son gran essent banhat, las formigas lo metián a secar. Una cigala qu'aviá talent lor demandèt quicòm per manjar. Las formigas li díguèron: "È perqué pendent l'estiu, tu tanben amassavs pas de provésions?" "N'aviái pas lo temps", la cigala respondèt, "que cantavi melodiosament". È las formigas de li rire al nas : "È ben," çò díguèron, "se cantavas l'estiu, te cal dansar l'ivèrn!".

Aquesta faula mòstra que per quina causa que siá se cal garar de la negligéncia se volèm evitar lo languí e la dolor.

Lenga:

2) La cigala i les formigues

Era l'hivern, les formigues sortien a airejar el grà que era mullat. Una cigala miç morta de gana, va anar a demanar-los uns granets per tal de sur-se alguna cosa a la boca. Les formigues li van dir : "Per què a l'estiu no recollies grans de blat i d'ordi?" "No tenia temps - va constestar la cigala - vaig estar cantant". Rient, les formigues li van dir : "Doncs balla a l'hivern ja que a l'estiu vas cantar".

Aquesta faula demostra que en qualsevol afer qui vol evitar dolor i pena no deu ésser negligent.

Llengua:

3) La cicala e le formiche

In una giornata d'inverno, le formiche stavano facendo seccare il loro grano che s'era bagnato. Una cicala affamata venne a chiedere loro un po' di cibo e quelle le dissero: "Ma perché non hai fatto la provvista anche tu quest'estate?" "Non avevo tempo - rispose lei- dovevo cantare le mie melodiose canzoni". "È tu balla adesso che è inverno se d'estate hai cantato" le dissero ridendo le formiche.

La favola mostra che in qualsiasi faccenda chi vuole evitare dolori e rischi non deve essere negligente.

Lingua:

4) Greierele și furnicile

Era iarna; samanta lor fiind inmuiata, furnicile o uscau. Un grerere caruia ii era foame le-a cerut da mancare. Furnicile ii spusera : "De ce vara n-ai strans, si tu, provizii?" "n-am avut timp", raspunse greierele, "eu am cantat melodias". Furnicile ii rasera in nas : "Ei bine", zisera ele "daca tu ai cantat vara, danseaza iarna".

Aceasta fabula arata ca-n toate afacerile, daca vrei sa evit nacasul si durerea, trebuie sa te pazesti de neglijenta.

Limba:

5) La cigarra y las hormigas

Era el invierno, las hormigas sacaban a airear el grano que habían amontado durante el verano. Una cigarra hambrienta les suplicaba que le dieran algo de comida. "Que hacías tu el verano pasado?" preguntaron las hormigas. "No estuve haraganeando - dijo la cigarra -, sino ocupada todo el tiempo en cantar". Riéndose las hormigas dijeron : "Pues baila en invierno ya que en verano cantaste".

Esta fábula demuestra que en cualquier situación quien quiere evitar dolor y pena no debe ser negligente.

Lengua:

6) A cigarra e as formigas

Era inverno, como os grãos estavam molhados as formigas secavam-nos. Uma cigarra que estava com fome pediu-lhes algo para comer. As formigas disseram-lhe : "Porque não juntaste também provisões durante o verão?" "Não tinha tempo" respondeu a cigarra, "cantava melodiosamente". As formigas riram-lhe na cara : "Então", disseram elas "já que cantavas no verão, dança no inverno!".

Esta fabula mostra que em qualquer situação, quem quer evitar penas não deve ser negligente.

Língua:

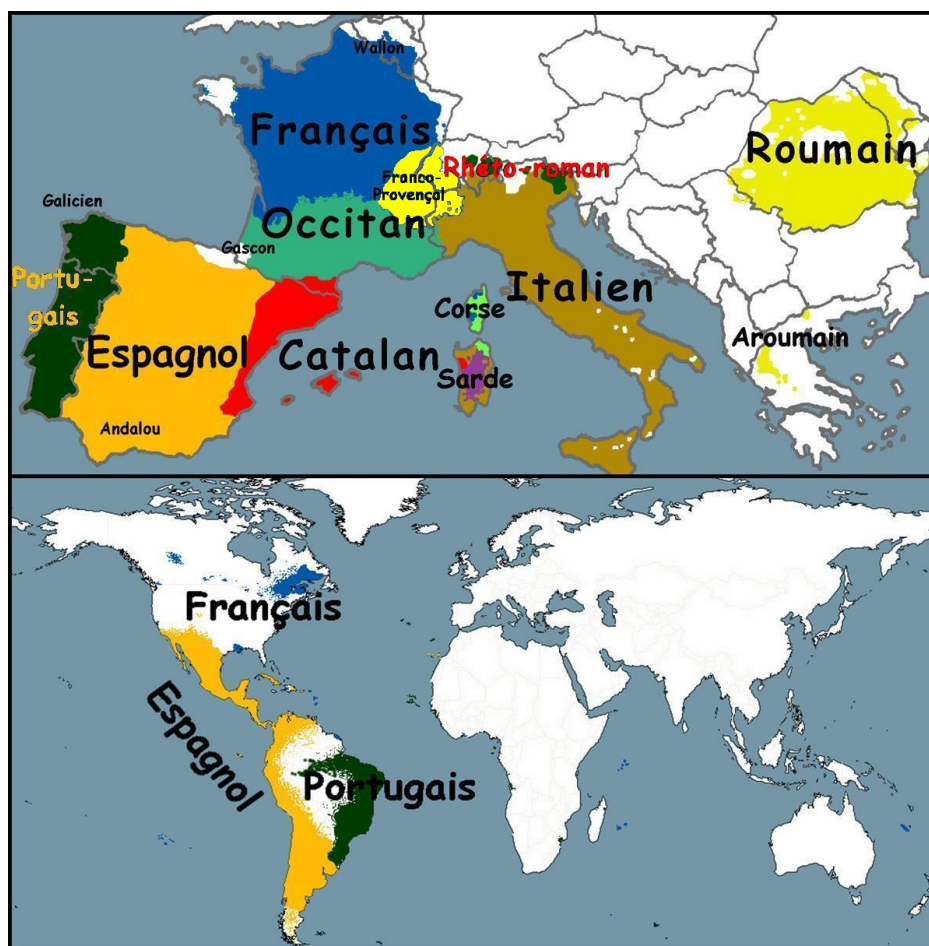
7) La cigale et la fourmi

C'était l'hiver, et comme les graines étaient mouillées, les fourmis les séchaient. Une cigale qui avait faim leur demanda un peu de nourriture. Les fourmis lui répondirent : "Pourquoi n'as-tu pas fait de provisions cet été?" "Je n'ai pas eu le temps" répondit la cigale, "j'ai chanté sans arrêt". Les fourmis s'esclaffèrent : "puisque tu as chanté tout l'été, eh bien danse maintenant!".

Cette fable montre qu'en n'importe quelle situation, celui qui veut éviter les souffrances et les tourments ne doit pas être négligent.

Langue:

Para identificar em que país se fala cada língua, pode-se utilizar como base o mapa a seguir, considerando que o sardo, o corso, o franco-provençal, o reto-roman, o gascão, o galego e o andaluz não estão presentes nas histórias.



Fonte:

https://www.google.com.br/search?q=carte+langues+romanes&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ei=f0wxVcvAJPG0sAT814CIAw&ved=0CAcQ_AUoAQ&biw=1366&bih=590#imgrc=fZApY_fdyMZoS%253A%3BiCyMGILHXzrYyM%3Bhttp%253A%252F%252F474c.ca%252FCours%252F393.2014%252Fimages%252Flangues-romanes-map.jpg%3Bhttp%253A%252F%252F474c.ca%252FCours%252F393.2014%252Fm2.html%3B1200%3B1210

Os itens seguintes são “pistas” para identificar as línguas românicas que descobrimos com a história. Leia-os e identifique a que língua se referem. (Algumas línguas podem se repetir)

- Tem muitos ditongos : “ie”, “ue”
- O artigo definido se cola depois da palavra
- O “H” inicial em lugar do “F” do latim
- Muitas consonantes duplas
- O acento tônico sozinho se indica quando cai sobre a última sílaba
- O som característico do “jota”
- O plural é marcado por vogais
- A construção do passado com o verbo “anar” => “ir”
- A dupla partícula para a negação



4: Música em italiano e catalão



• **MÚSICA ITALIANA: 99 POSSE - SFUMATURE**

Assista ao seguinte vídeo-clip: tente entender do que fala recorrendo às imagens e o que elas podem esconder. Anote as palavras que entende.



99 Posse - Sfumature

<https://www.youtube.com/watch?v=jaTFGjP3x4A>

Palavras transparentes:
.....
.....
.....

Agora ouça uma segunda vez a música, lendo sua letra. Sublinhe os termos que não entende.

<p>1. I giorni scorrono veloci più di quanto potessi desiderare le notti sono assai più brevi di quanto potessi temere mi mancano già questi luoghi mi mancano già i vostri nomi l'essenziale è invisibile agli occhi</p>	<p><u>Siamo noi</u>, che non ci vogliono lasciar stare <u>siamo noi</u>, che non vogliamo lasciarli stare siamo noi, appena visibili sfumature in grado di cambiare il mondo, in grado di far incontrare</p>
--	--

<p>il cuore invece no, non può ingannarti no no no no, no no!</p> <p>10. I pensieri scorrono più veloci della luce i miei occhi parlano con un'altra voce i pensieri scorrono più veloci della luce e i miei occhi.....</p> <p>RITORNELLO Impercettibili sfumature così difficili da dimenticare così decise da trasformare sorrisi in lacrime Impercettibili sfumature 20. così decise da trasformare cieli grigi in giornate di sole il coraggio in mille paure</p> <p>C'è il bianco, il nero e mille sfumature di colori in mezzo e lì in mezzo <u>siamo noi</u> coi nostri mondi in testa tutti ostili e pericolosamente confinanti <u>siamo noi</u> un po' paladini della giustizia un po' pure briganti, <u>siamo noi</u> spaccati e disuguali, <u>siamo noi</u> 30. frammenti di colore, sfumature dentro a un quadro da finire</p>	<p>il cielo e il mare in un tramonto</p> <p>40. <u>Siamo noi</u>, frammenti di un insieme ancora tutto da stabilire e che dipende da noi capire l'importanza di ogni singolo colore <u>dipende da noi</u>, saperlo collocare bene ancora da <u>noi</u>, capire il senso nuovo che può dare all'insieme che dobbiamo immaginare <u>Solo noi, solo noi, solo noi...</u></p> <p>50. RITORNELLO</p> <p>Attimi irripetibili tutto finisce lo so ma non voglio partire, no ancora no, ancora no ancora no</p>
--	--

Agora ouça uma terceira vez a música, assistindo novamente ao vídeo-clip. Tente relacionar as imagens com o que entendeu das letras. O objetivo é ter uma ideia global da música, portanto não se preocupe se não entendeu alguns termos.

Discuta com o colega ao lado e tente responder às seguintes questões:

- 1) Do que fala a música? Que ideia, sensação ela transmite?**
- 2) O que você acha que o título “sfumature” significa?**
- 3) Existe no texto uma célebre frase literária? Se sim, qual é?**

4) Por que algumas estrofes estão em negrito?

5) O que quer dizer o refrão?

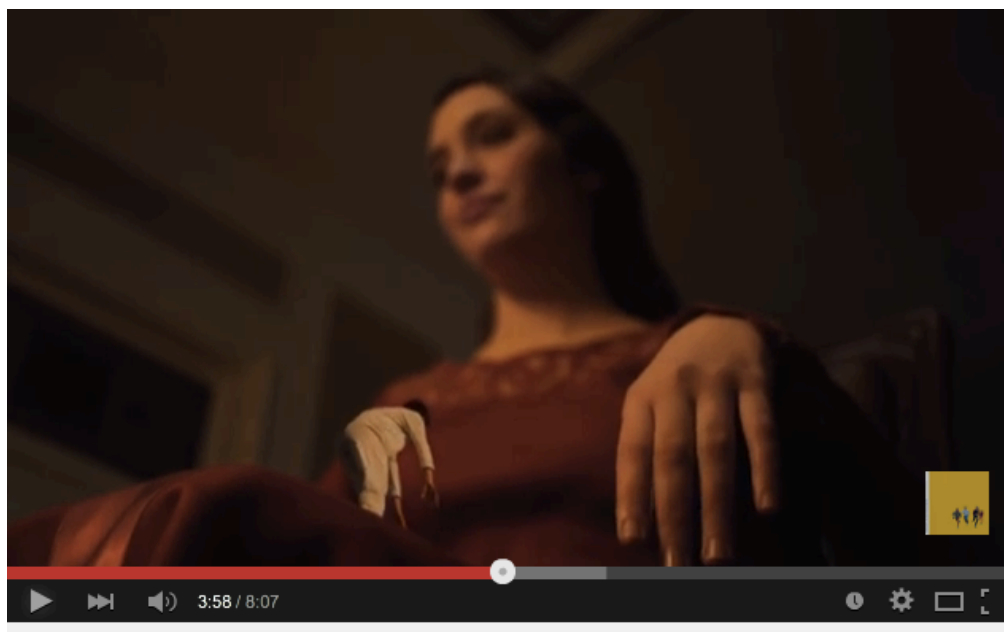
6) Qual é o pronome pessoal que se repete na segunda parte da música?

Tente supor o significado das expressões em que esse pronome aparece.

7) O que quer dizer a última estrofe?

- **MÚSICA CATALÃ: MANEL - ANIVERSARI**

Assista ao seguinte vídeo-clip: tente entender do que ele fala recorrendo às imagens. Anote as palavras transparentes.



Manel - Aniversari

<https://www.youtube.com/watch?v=iOQeH38a2Mo>

Palavras transparentes:
.....
.....
.....

Confrontando-se com o seu colega, responda às perguntas.

- 1) **Do que fala o vídeo-clip? Qual é o tema, o contexto geral?**
- 2) **O que acontece no início e no fim do vídeo-clip?**

Agora ouça uma segunda vez a música, lendo sua letra. Sublinhe os termos opacos.

<p>1.Els llums s'han apagat, han tret el pastís. Aplaudien els pares, els tiets i elsamics, tots alhora, agrupats en un únic crit: que demani un desig, que demani un desig!</p> <p>I tu, nerviosa, com sempre que et toca ser en centre d'atenció, has fixat elsulls en un punt imprecís del¹⁰.menjador.</p> <p>Un segon, dos segons, tres segons, quatre... i cinc</p> <p>Els teus ulls cavalcaven buscant un desig les espelmes cremaven i alguns dels amics t'enfocaven amb càmeres de retratar una veu comentava: ai, que guapa està i jo en el fons m'acabava el culet de la copa ²⁰.decidit a trobar un raconet adequat per fer-mepetit, petit, deltamany de una mosca del tamany d'un mosquit</p> <p>Per un cop empetitit sota els tamborets i la taula allargada pels dos cavallets fent-me pas amb prudència per un entramat de sabates d'hivern i confeti aixafat</p> <p>i esprintar maleint la llargada dels meus ³⁰.nous passets i amagar-me entre un tap de suro i la paret just a temps que no em mengi el collons de gatet i escalar les sanefes del teu vestit i faltar el peu esquerre en un descosit</p>	<p>i arribar-te a la espatlla i seure en un botó</p> <p>Agafar un palet d'aire ⁴⁰.i amb un saltiró enganxar-te un cabell i impulsar-me en un últim salt final i accedir al teu desig travessant la paret del llagrimall Ara un peu, ara un braç, ara el tors, ara el cap!</p> <p>I ja dins del desig veure si hi ha bon ambient repartir unes targetes ⁵⁰.ser amable amb la gent i amb maneres de jove discret i educat presentar els meus respectes a l'autoritat escoltar amb atenció batalletes curioses dels més vells fent-me fotos gracioses amb altres il·lustres viatgers i amb un home amb corbata que no se qui és</p> <p>I en un núvol de somnis que tens a l'abast ⁶⁰.i entre d'altres que ho sent-ho però ja mai viuràs Detectar un caminet que m'allunyi del grup o una ombreta tranquil·la on desapercebut estirar-me una estona i per fi relaxar-me celebrant el plaer indescriptible que és estar amb tu avui que et fas gran. ⁷⁰.Mentre fora de l'ull les espelmes es van apagant.</p>
--	--

Sempre em pares, tente identificar os momentos principais da história.

.....
.....
.....
.....

Léxico transparente:

Inspirando-se nas palavras em **negrito** da primeira parte da música, preencha a tabela, identificando as correspondências nas outras línguas. Tente continuar a tabela com outros termos transparentes da segunda parte da música.

Português	Espanhol	Catalão	Francês	Italiano
		amics		
		desig		
		atenció		
		ulls		
		petit		
		temps		

Hipóteses gramaticais:

- 1) Qual é a conjunção em catalão?
- 2) Você se lembra dos artigos definidos vistos na aula 2? Identifique-os no texto, junto com as contrações com a preposição “de”.
- 3) O que quer dizer “amb” ?

4) Qual auxiliar a música utiliza para falar no passado?

5) Que tipo de pronomes são evidenciados?



5: Música em francês



- **MÚSICA FRANÇESA:
ZOUFRIS MARACAS – *PRISON DORÉE***

Assista ao seguinte vídeo-clip sem som. Preste atenção nas imagens e responda às perguntas com um colega.



ZOUFRIS MARACAS - PRISON DORÉE [CLIP OFFICIEL]

<https://www.youtube.com/watch?v=MZWJ0yOLdLg>

- 1) Onde se passa o vídeo?
- 2) O que acontece?
- 3) Do que você acha que a música vai falar?

Agora ouça pela primeira vez a música, anotando as palavras transparentes.

Palavras transparentes:

.....
.....

Agora ouça pela segunda vez a música, sem assistir ao vídeo, mas lendo a letra e sublinhando as palavras opacas.

1. Moi faire musique comme liberté Moi construire musique pour liberté Mais si musique prison dorée Moi préférer tout arrêter	8. Et ta musique prison dorée Tu sais où tu peux te la carrer
2. Moi faire musique dans la misère Et dans le rhum et dans la bière Y faille y laisser la santé	9. Pour moi musique est comme l'amour Il faudrait faire ça tous les jours Et puis surtout recommencer
3. Toi maintenant tout vouloir acheter Pour moi faire sèche dans tes cités	10. Pour moi musique n'as pas de prix Musique connecte les esprits Musique pimente l'existence
4. Pour moi musique toujours raison Musique toujours donner maison Musique toujours donner manger	11. Et ta musique prison dorée Depuis le temps que t'as pas rêvé Toutes tes idées deviennent rance
5. Mais toi musique qu'est ce qu'elle te fait Et toi musique qu'est ce que t'en fait	12. Moi pas le temps à perdre avec toi Pas avoir la vie sous contrat Moi continuer à faire la fête Pas avoir patron sur la tête
6. Moi faire musique comme liberté Construire musique pour liberté Pour faire le tour de la terre	13. Et le chemin vagabonder Sais pas quelle fille on va danser Musique toujours recommencer
7. Et dans le rhum et dans la bière Quitte à y laisser la santé Pour faire rigoler mes frères Pour faire respirer mes frères Pour faire libérer mes frères	14. Moi faire musique comme liberté Moi construire musique pour liberté Moi aimer musique comme liberté Moi vivre musique comme liberté

4) Confronte as suas respostas antes de ter ouvido e lido a música e agora: você acha que adivinhou o tema da música? Qual seria?

5) Quais são as duas palavras chaves que se repetem e que resumem a mensagem da música?

Tente encontrar as palavras correspondentes nas outras línguas.

Francês	Italiano	Catalão	Espanhol	Português

6) Qual é o lema da França?

Tente encontrar as palavras correspondentes nas outras línguas.

Francês	Italiano	Catalão	Espanhol	Português

Suas conclusões: o sufixo latim **-TAS**,
virou.....
.....
.....

**7) Identifique os verbos da música. Em que modo está a maioria?
Identifique os sujeitos desses verbos.**

**Você acha que essa é uma construção sintática normal do francês
ou não?**

Qual é o efeito desejado pelo autor com essa construção?

8) O que significam as últimas duas frases do primeiro parágrafo?

Mais si musique prison dorée, Moi préférer tout arrêter

9) Encontre no texto outras palavras que terminam em –son.

Qual é o correspondente nas outras línguas?

Francês	Italiano	Catalão	Espanhol	Português

Suas conclusões: os sufixos latinos –SIO (*prehensio) et –TAS (*ratio), viraram:.....

.....
.....

10) Qual é o significado do parágrafo 4? De onde deriva “toujours”?

11) Observando os parágrafos 10 e 12 como se exprime a negação em francês?



6: Música em espanhol e língua de sinais



• **MÚSICA ESPAÑOLA: ZENET – UN BESO DE ESOS**

Mire el vídeo y apunte las palabras opacas.



ZENET UN BESO DE ESOS (version 1)

<https://www.youtube.com/watch?v=0avpHk9nBWc>

Palabras opacas:

.....
.....
.....

Ahora escuche una vez más la canción pero ahora leyendo las letras. Cuidado con la pronunciación de las letras –s del plural.

1.Los dos se encontraron en el mismo cuarto, los dos se encontraron justo en el momento, fue un beso de esos...que bajan la guardia, fue un beso de esos...de darse las gracias, un beso de esos... de esos que valen! por toda la química de la farmacia.	Fue un beso de esos que premian las ganas, un beso de esos que luego te marcan, un beso de esos de “bésame mucho”, 30. tan locos quisieron perderse del mundo. Tan locos rodaron uno sobre el otro, un beso de esos que valen por todo.
---	--

<p>10. Los dos intuyeron, sus ojos cerrados, sus bocas pegadas, cerca su aliento, fue un beso de esos que cumplen un sueño, un beso de esos que son el primero.</p> <p>Un beso de esos que ponen contento, los dos se creyeron 'singing in the rain'</p> <p>ESTRIBILLO</p> <p>Tan locos saltaron sobre los charcos, tan locos bailaron por los bordillos, 20. tan locos rompieron en mil pedazos la lista negra de sus enemigos.</p> <p>Tan locos saltaron la verja de un parque, a ciegas cruzaron por las avenidas, tan locos pensaron hacerse piratas surcar en velero los mares de China.</p>	<p>ESTRIBILLO</p> <p>Tan locos saltaron sobre los charcos, tan locos bailaron por los bordillos, tan locos rompieron en mil pedazos la lista negra de sus enemigos.</p> <p>Tan locos saltaron la verja de un parque, 40. a ciegas cruzaron por las avenidas, tan locos pensaron hacerse piratas surcar en velero los mares de China.</p> <p>Tan locos saltaron la verja de un parque, a ciegas cruzaron por las avenidas, tan locos pensaron hacerse piratas surcar en velero los mares de China.</p> <p>Surcar en velero los mares de china</p>
---	--

Responda en parejas a las siguientes preguntas.

1) ¿De qué trata la canción?

2) ¿Qué pasa con las –s del plural?

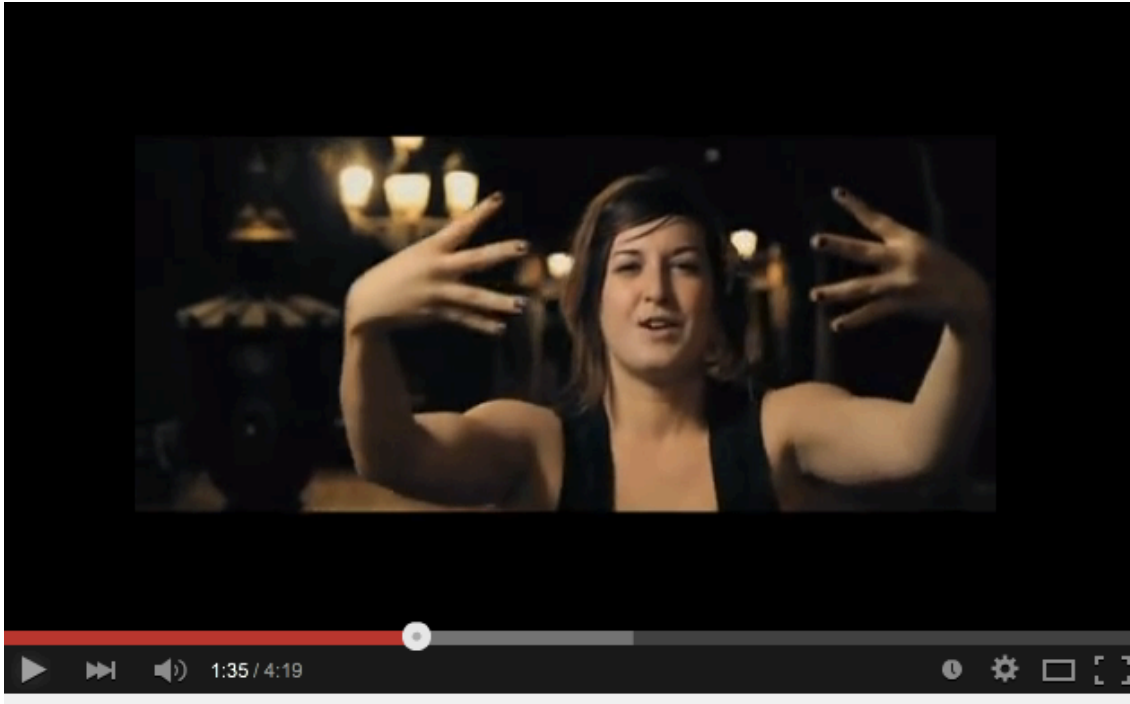
3) ¿En vuestra opinión, dónde es el grupo?

4) ¿En qué tiempo y persona están los verbos en la mayor parte de la canción?

5) ¿Cuáles son las terminaciones de los verbos infinitivos del primer, segundo y tercer grupo?

- **LENGUA DE SIGNOS**

Ahora mire este otro vídeo-clip.



ZENET - UN BESO DE ESOS (Version 2)

<https://www.youtube.com/watch?v=-QKyJNmyb-k>

Respondan todos juntos a las siguientes preguntas.

- 1) ¿Os ha gustado el video?
- 2) ¿Alguien de vosotros habla la lengua de signos?
- 3) Teniendo en cuenta que ya conocéis la canción ¿Habéis entendido algún signo?

- 4) Si uno de vosotros conoce la lengua de signos brasileña ¿Habéis reconocido algún signo español parecido con la lengua de signos brasileña?
- 5) Pensez-vous que la langue des signes est internationale ?
- 6) ¿Pensáis que la lengua de signos es la representación gesticular de las lenguas orales? Por ejemplo ¿pensáis que la lengua de signos española es la representación de la lengua española?
- 7) À votre avis, combien de langues des signes existent?
- 8) Quel est, à votre avis, le rapport entre l'intercompréhension et la langue des signes dans sa dimension plus ample ?
- 9) ¿Pensáis que la intercomprensión es más fácil o más difícil entre códigos orales o códigos de signos ?

Para concluir el debate, mire ese documental, realizado por la televisión española en ocasión de la cumbre andaluza de la lengua de signos en 2009.



Lengua de Signos: nuestra lengua

<https://www.youtube.com/watch?v=rB-Fqh77vXA>



7:
**Do que
os jornais dos países
românicos falam hoje?**



➤ B) Em grupo, façam uma pesquisa na internet sobre quais são os temas de atualidade nos jornais dos países românicos. Focalizem a atenção sobre o que acontece nacionalmente ou localmente. Cada grupo trabalha com uma língua, pesquisando nos dois jornais apresentados aqui abaixo.

Língua	Jornal	Site
Français	Le monde Le Figaro	http://www.lemonde.fr http://www.lefigaro.fr
Italiano	La Repubblica Il Corriere della Sera	http://www.repubblica.it http://www.corriere.it
Catalán	Ara El Periódico de Catalunya	http://www.elperiodico.cat/ca/ http://www.ara.cat/
Español	El País La Vanguardia	http://elpais.com http://www.lavanguardia.com

Se por acaso, lendo as notícias, você encontrar alguma característica linguística ou cultural que chame a sua atenção, anote aqui abaixo:

.....

.....

.....

.....

.....

• COMPARTILHANDO AS NOTÍCIAS

Sempre em grupo, esquematize quais são os temas mais debatidos no país que fala a língua que você trabalhou. Se for o caso, reporte alguma expressão típica do assunto tratado na língua-alvo. Vocês vão ter que apresentar oralmente do que se fala hoje no país românico onde vocês fizeram a pesquisa.

Enquanto você escuta as apresentações dos colegas sobre os outros países, anote aqui quais são os temas mais debatidos naqueles países.

	France	Itália
Tema 1		
Tema 2		
Tema 3		

	Catalunya	España
Tema 1		
Tema 2		
Tema 3		

Existem temas parecidos?

Depois de ter trabalhado com os jornais, você tem ideia de qual poderia ser a linha editorial dos mesmos?



8: Verdadeiro ou falso amigo?



• JOGO DAS PERGUNTAS

Formem três equipes e respondam às perguntas do jogo “Verdadeiro ou falso amigo?”. Cada equipe tem 30 segundos para responder, depois a vez passa para a equipe seguinte. Estão prontos??

Intercomprensión: puente entre las lenguas románicas



¿Verdadero o falso amigo?



<p>1) En català “àlies” vol dir:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Alémb) Aliemc) Apelido <p>2) En castellano “aceitar” quiere decir:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Pôr aceiteb) Aceitarc) Espreitar <p>3) In italiano “ufficio” vuol dire:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Ofíciob) Escritórioc) Oficial	<p>31) En français « chat » veut dire:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Cháb) Foro públicoc) Gato <p>32) En castellano “embarazar” quiere decir:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Engravidarb) Embaraçarc) Abraçar <p>33) In italiano “merceria” vuole dire:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Loja de produtos de costurab) Merceariac) Mercenário
--	--

<p>4) En français « appel » veut dire: a) Chamada b) Apelo c) Aparição</p>	<p>34) En català “criança” vol dir: a) Criação b) Criança c) Grito</p>
<p>5) En castellano “cama” quiere decir: a) Perna b) Cama c) Camiseta</p>	<p>35) En français « cochon » veut dire: a) Porco b) Colchão c) Carro antigo</p>
<p>6) In italiano “topo” vuol dire: a) Um rato b) Topo c) Uma rata</p>	<p>36) En castellano “fechar” quiere decir: a) Fechar b) Brigar c) Datar</p>
<p>7) En català “nota” vol dir: a) Bilhete b) Nota c) Pouco</p>	<p>37) In italiano “licenziarsi” vuol dire: a) Tirar a carta de condução b) Licenciar-se c) Demitir</p>
<p>8) En français « s’inquiéter » veut dire: a) Paralisar-se b) Inquietar-se c) Inquirir</p>	<p>38) En català “do” vol dir: a) Dom b) Do (de + o) c) Uma preposição</p>
<p>9) En castellano “acordar” quiere decir: a) Afogar com uma comida b) Acordar c) Concordar</p>	<p>39) En français « constipé » veut dire: a) Alguém com prisão de ventre b) Alguém constipado c) Alguém consentido</p>
<p>10) In italiano “subire” vuol dire: a) Subir b) Sofrer c) Tirar</p>	<p>40) En castellano “investigadores” quiere decir: a) Investidores b) Investigadores c) Agentes da policia</p>
<p>11) En català “branca” vol dir: a) Branca b) Rama c) Uma cidade valenciana</p>	<p>41) In italiano “oro” vuol dire: a) Fora b) Um animal c) Ouro</p>
<p>12) En français « attendre » veut dire: a) Esperar b) Atender c) Atentar</p>	<p>42) En català “acusat” vol dir: a) Notificação b) Acusado c) Agredido</p>

<p>13) En castellano “bocadillo” quiere decir: a) Sanduíche b) Bocadinho c) Boquinha</p> <p>14) In italiano “esatto” vuole dire: a) Salto b) Exato c) Salgado</p> <p>15) En català “abraça” vol dir: a) Abraçadeira b) Um tipo de árvore c) “Abraça” do verbo abraçar</p> <p>16) En français « balade » veut dire: a) Bala b) Balada c) Passeio</p> <p>17) En castellano “vacío” quiere decir: a) Uma cidade mexicana b) Vazio c) Cercado</p> <p>18) In italiano “prato” vuol dire: a) Prato b) Grama c) Pato</p> <p>19) En català “carpeta” vol dir: a) Pasta b) Carpete c) Um animal</p> <p>20) En français « abat-jour » veut dire: a) Animal que só sai de noite b) Contraluz c) Abajur</p> <p>21) En castellano “borrado” quiere decir: a) Borrado b) Um jogo típico com barras de madeira c) Apagado</p>	<p>43) En français « salaire » veut dire: a) Salário b) Salina c) Simpático</p> <p>44) En castellano “jornal” quiere decir: a) Salário de um dia de trabalho no campo b) Jornal c) Dia feriado</p> <p>45) En català “ficar” vol dir: a) Verbo ficar b) Figueira c) Verbo pôr</p> <p>46) En français « costume » veut dire: a) Uma fantasia no carnaval b) Costume c) Costura</p> <p>47) En castellano “manco” quiere decir: a) Manco b) Saudade c) Pessoa que tem só um braço</p> <p>48) In italiano “carta” vuol dire: a) Papel b) Carta c) Uma pessoa antipática</p> <p>49) En català “vaga” vol dir: a) Vaga b) Greve c) Vazia</p> <p>50) En français « enlever » veut dire: a) Tirar b) Enlevar c) Levar</p> <p>51) En castellano “presunto” quiere decir: a) Suposto b) Presunto</p>
--	---

<p>22) In italiano "paio" vuol dire:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Paiob) Praiac) Par	<p>c) Preconceito</p>
<p>23) En català "com" vol dir:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Comob) Comc) Primeira pessoa do verbo comer	<p>52) In italiano "cantina" vuol dire:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Cantinab) Adegac) Lado
<p>24) En français « balcon » veut dire:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Balcãob) Varandac) Pássaro africano	<p>53) En català "estranger" vol dir:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Esquisitob) Estrangeiroc) Estagiário
<p>25) En castellano "copo" quiere decir:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Copob) Uma bebida alcoólicac) Floco	<p>54) En français « gérer » veut dire:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Administrarb) Gerarc) Geral
<p>26) In italiano "mais" vuol dire:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Milhob) Maisc) Mas	<p>55) En castellano "rato" quiere decir:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Um momentob) Um ratoc) Uma rata pequena
<p>27) En català "cor" vol dir:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Corb) Uma preposiçãoc) Coração	<p>56) In italiano "calare" vuol dire:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Calarb) Descerc) Brincar
<p>28) En castellano "raíz" quiere decir:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Uvab) Raizc) Um árvore	<p>57) En français « appuyer » veut dire:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Apartarb) Apoiarc) Pacificar
<p>29) In italiano "infinito" vuol dire:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Inacabadob) Infinitoc) Definido	<p>58) En castellano "describir" quiere decir:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Apagar algo escritob) Descreverc) Criticar
<p>30) En català "objectiu" vol dir:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Objetob) Objetivoc) Objeção	<p>59) In italiano "burro" vuole dire :</p> <ul style="list-style-type: none">a) Burrob) Manteigac) Pessoa inculta
	<p>60) En català "cama" vol dir:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Camab) Camisãoc) Perna

• HISTORINHAS

Para cada história encontre os falsos amigos e escreva a significação em cada língua envolvida, como no exemplo.

1) EXEMPLO:Um italiano entra em um restaurante em Lisboa, no dia 15 de Agosto no pico do sol, lá pelas 2 horas da tarde e fala “Porca miseria, che caldo!”. O garçom do restaurante (que era português), olha para o italiano e pergunta “Queres um caldo?”

Falso cognato:.....CALDO
Português:sopa..... Língua 2 (italiano):calor.....



2) Um francês e um brasileiro fazem um tandem linguístico. Eles se veem todos os dias para praticar as respectivas línguas. Depois de alguns meses eles se conhecem tanto que nem precisam falar para saber o que o outro pensa.

Um dia, o brasileiro chega cheio de curativos no corpo todo porque tinha caído de bicicleta. Ele estava muito triste porque, além do acidente com a bicicleta, a sua relação amorosa estava passando por um período muito difícil. Quando o francês vê seu amigo brasileiro tão triste, sem lhe perguntar nada, ele diz “São duros os problemas de coração?!”. O brasileiro, que não tinha falado nada, fica impressionado com a sensibilidade do seu amigo francês e comenta, em francês, “Mec, tu lis dans mes pansements!”. O francês, rindo, responde “Não, eu leio as tuas *pensées*!”

Falso cognato:.....
Português..... Língua 2 (Français):.....

3) Um brasileiro de viagem na Argentina uma noite come uma borracha pensando que fosse um queijo. Depois de algumas horas tem uma dor enorme na barriga e vai logo para o hospital. O doutor que o visita lhe pergunta o que tinha acontecido. O brasileiro responde: “Comi uma borracha!”. O medico olha para ele com um ar de reprovação e fala : “Querido señor, debe de dejar de tomar alcohol ¡ así es simples!”.

Falso cognato:
Português: Língua 2 (.....):
.....



4) Um italiano na Bahia observa o corpo perfeito de um brasileiro jogando capoeira na praia e fala para ele “Cazzo, voi brasiliani fate molta palestra!”. O brasileiro olha para ele com um ar de dúvida e responde “Não, na verdade faz tempo que eu não vou numa palestra”.

Falso cognato:
Português: Língua 2 (.....):
.....

5) Um espanhol, de férias no Brasil, vai visitar um amigo brasileiro que tinha conhecido numa viagem.

O brasileiro, que queria impressionar o seu amigo europeu, levou-o para comer em um barzinho onde faziam os melhores kibes da cidade. O espanhol, que adorava comer, mas que nunca tinha comido nada parecido, disse “¡Muy exquisitaesta comida!”.

O brasileiro interpretou que o espanhol não estava habituado a comer esse tipo de prato e pensou em levar seu amigo em outro lugar.

A segunda vez que se viram, o brasileiro levou o espanhol num restaurante muito elegante cuja especialidade era o barreado e o pinhão. O espanhol, que nunca havia comido antes farinha misturada com molho, mas cuja paixão era a gastronomia falou “¡Muy exquisitaesta comida!”.

O brasileiro ficou surpreso pelo comentário e decidiu levar o amigo no melhor restaurante da cidade, um lugar onde era certo que o amigo mudaria de opinião: a casa da sua avó no domingo da feijoada.

Assim fez, e quando o espanhol experimentou este prato de carne junto com feijão e laranja ficou tão impressionado que com um ar muito satisfeito exclamou “¡esta comida es la mas exquisita del mundo!”

A avó do brasileiro que não tinha o hábito de aceitar críticas da sua cozinha, perguntou “por que você fala que é esquisita? Não gostou? Não me diga que você é vegetariano!”

O espanhol respondeu “No, es todo lo contrario: su feijoada está muy rica, deliciosa, ¡nunca había comido nada parecido!”

A avó ficou mais aliviada e o neto dela, o brasileiro amigo do espanhol, se sentiu um pouco bobo por ter mal interpretado o seu amigo.

Falso cognato:
Português: Língua 2 (.....):
.....

6) Um catalão no Rio de Janeiro, cansado do nacionalismo brasileiro pelo qual todas as pessoas que encontrava perguntavam para ele : “Então, você gosta do Brasil??!” , “Bonito, né? o Brasil?”, “Cara, você não acha que o Brasil é o país mais legal do mundo?”, um dia respondeu em catalão “en realitat per a mi aquest país es massa...” e ficou pensando num adjetivo diplomático. O brasileiro, que achava que o catalão tinha acabado de falar, replicou todo orgulhoso “Sim, é muito massa!”.

Falso cognato:
Português: Língua 2 (.....):
.....

7) Um francês chega ao Brasil. No aeroporto de S. Paulo os agentes de controle dos documentos perguntam: “Qual é o seu nome?”

- “Delacroix”

- “Qual é o seu sobrenome?”

- “Loulou!” responde o francês.

O agente brasileiro agradece e lhe entrega o documento de identificação no Brasil. No documento está escrito:

Nome: Delacroix

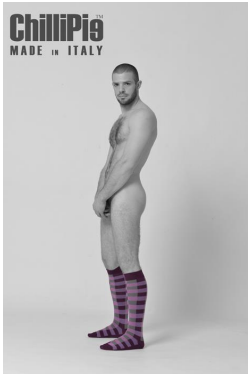
Sobrenome: Loulou

O agente brasileiro pensa “Nossa, esses franceses não têm graça nenhuma na escolha dos nomes! Pelo contrário, os sobrenomes são tão bonitinhos!”

Falso cognato:

Português: Língua 2 (.....):

.....



8) Um italiano de férias em Portugal tem uma infecção numa ferida no peito. Ele vai ao pronto socorro e espera horas e horas. Finalmente o médico chama o nome dele. Quando o italiano explica o que aconteceu com a sua ferida, o médico português pede para ele tirar tudo menos as calças. O médico sai do quarto para lhe deixar o tempo de tirar a sua roupa. O turista italiano obedece o doutor. Quando o médico volta vê um homem totalmente pelado, mas com as meias!

Falso

cognato:

.....

Português: Língua 2 (.....):

.....

9) Um brasileiro e um catalão conversando sobre as notas de uma prova difícil de estatística, um dia depois da entrega das provas.

Brasileiro – Você tirou uma nota boa na prova?

Catalã – Tirei sim, mas da janela, tanto era péssima!

Falso cognato:

Português: Língua 2 (.....):

.....

Para sistematizar os falsos cognatos descobertos nessas histórias, preencha a tabela seguinte com as correspondências nas várias línguas. A língua de referência é sempre o português: coloque entre parênteses o significado do mesmo termo nas outras línguas, como no exemplo.

PORTUGUÊS	ITALIANO	ESPAÑHOL	FRANCÊS	CATALÃO
Caldo	Caldo (calor)			
Pensamento				
Borracha				
Palestra				
Esquisito				
Massa				
Nome				
Sobrenome				
Calças				
Tirar				



9: Curtas-metragens em catalão e italiano



- **CURTA-METRAGEM em CATALÃO:**
***Un somni visionari* de Jean-Pierre Gauchi**

Assista a este curta-metragem tentando entender o sentido global.



CURTMETRATGE "Un somni visionari" de Jean-Pierre Gauchi

<https://www.youtube.com/watch?v=5C8ELylalDY>

Agora responda às perguntas, confrontando-se com o seu colega.

- 1) De què parla el curtmetratge? Quina és la ambientació?
- 2) El film es diu "un somni visionari", per que creus que és diu així?
- 3) En què persona es parlen?

- 4) Per que creus que l'autor ha fet aquest film? Segons el teu punt de vista, quin és la seva finalitat?

Agora assista pela segunda vez o curta-metragem e responda às seguintes perguntas mais específicas e relativas à um momento particular do curta.

- 1) 1:04 Què vol dir: "Amparo, sap molt be que noméstinc ulls per a vosté"?
- 2) 1:37 La llengua catalana té apostrofació?
- 3) 1:47 Què vol dir: "feu el favor"?
- 4) 1:47 Quina ou quines altres llengües posa guions als verbs com aquest exemple: "vestir-vos"?
Com es fa la terminació "mente" en català?
- 5) 2:06 Què vol dir: "rentar la roba"?
- 6) 3:22 Què diferència trobes entre els passats "hem arribat" o "vam arribar"?
- 7) Transformi "heu arreplegat" (haver) en el passat més llarg (anar) :
- 8) 3:29 i 4:15 Al curtmetratge s'utilitza molt la expressió "heu de" "ha de" "he de": què vol dir?

- 9) 4:45 “Pare! Ha sentit vostè les campanades de l’església?” i 5:38 “Vincen ja hem tornat”: quina és la marca del participi passat en català?
- 10) 6:05 Què vol dir “a taula”?
- 11) 6:30 què vol dir “molt estrany”?
- 12) 6:44 quin és el possessiu en aquesta frase “les meus tasques diàries”? Com es fan els possessius ?
- 13) 6:50 Quina és la marca del’imperfecte en català?
- 14) 7:24 Què vol dir per a ella “un teatre dins d’un quadro”?

- **CURTA-METRAGEM em ITALIANO:**
***Un amore di plastica* de Corrado Ceron**

Assista a esse curta-metragem tentando entender o sentido global.



"Un amore di plastica" di Corrado Ceron - cortometraggio vincitore del workshop "Young Film Factory"

https://www.youtube.com/watch?v=lgPDCpd7_GU

Responda às seguintes perguntas, discutindo com o seu colega.

- 1) Qual è la sorpresa dell'inizio del cortometraggio? Chi parla? Chi è la protagonista del cortometraggio?
- 2) Se doveste dividere la vita della bottiglia in delle parti, come i capitoli di un libro, in quante la dividereste?
- 3) Che evoluzione ha avuto durante la sua vita? E cosa diventa alla

fine della storia?

4) Cosa lascia intendere la bottiglia alla fine del film?

Agora assista pela segunda vez o curta-metragem e responda às seguintes perguntas mais específicas e relativas à um momento particular do curta.

- 1) 0:13, all'inizio la voce narrante dice "Questa è la mia storia, niente di particolare, la solita quotidiana tra i rumori (...)": in che lingua è questo termine? Si usa anche in portoghese?**

- 2) 00:20 " Mi ritengo giovane e di *bella presenza*" cosa vuol dire questa espressione? Avete un'espressione simile in portoghese?**

- 3) 01:16 Cosa vuol dire "solletico"?**

- 4) 01:35 Cosa significa "ero solo *una bottiglia di latte parzialmente scremato*"?**

- 5) 01:43 Cosa vuol dire l'espressione "Che ne so"? Come adattereste questa espressione in portoghese?**

- 6) 01:50 Cosa significa "contenitore *usa e getta*"? Come si dice in portoghese?**

- 7) 02:02: "Mi faceva il bagno tutte le sere"=> qual è il verbo di questa collocazione lessicale? In che tempo e modo è?
- 8) 2:39 "Un sacco di tempo" è un'espressione figurata che può corrispondere a quale espressione in portoghese?
- 9) 02:48: "sarei diventata *spazzatura*" cosa vuol dire? Aiutatevi con la situazione globale del cortometraggio.
- 10) 03:23 "eccomi a girare il mondo *da sola*": cosa vuol dire?
- 11) 03:54 "non buttarmi": cosa significa?
- 12) 04:07 "ops...mi scusi": la bottiglia parla formalmente o informalmente all'altra bottiglia sulla quale cade? Perché?
- 13) 04:10 "pensavo fosse la fine di tutto e...*invece*...": vi ricordate cosa vuol dire questo connettore? Aiutatevi con la canzone dei 99 Posse "l'essenziale è invisibile agli occhi, il cuore *invece* non può ingannarti".
- 14) 05:11 "prendere il sole nudi": cosa vuol dire?

- 15) 05:20 "finché venne anche per noi il tempo di *litigare*! Non ricordo bene perché, forse aveva guardato un *fondodi* una bottiglia di Sprite, che ne so, gli ho fatto una *scenata di gelosiae* lui se n'è andato": avete capito cosa succede in questa scena?
- 16) 05:40 "... E lui se n'è andato" dal verbo all'infinito *andarse-ne*: cosa vuol dire questo verbo? In quale altra lingua c'è la stessa particella con la stessa funzione?
- 17) 05:53 "giorni e giorni ad *aspettare*": cosa vuol dire quest'ultimo verbo?
- 18) 06:10 Cosa dice la bottiglia quando rivede la ragazza? C'è un'espressione simile in un'altra lingua latina?
- 19) 06:51 "ho amato, ho dormito, ho conosciuto": che tempo è? Com'è formato?



10: Curtas-metragens em francês e espanhol



- **CURTA-METRAGEM em FRANCÊS:**
En colo de Guillaume Nail

Assista a este curta-metragem, prestando atenção no sentido geral do filme.



Agora responda às perguntas, confrontando-se com um colega.

- 1) À votre avis, quel est le thème du film ?
- 2) À votre avis, quelle est la finalité du film ?
- 3) Qu'est-ce que signifie le titre « en colo » ?

Assista pela segunda vez o curta-metragem e responda às seguintes perguntas mais pontuais e relativas à um momento particular do curta.

- 1) 0:38, qu'est-ce qui se passe dans cette scène ? Qu'est-ce que ça veut dire [ʃəpa] ?**

- 2) 1:01 Comment diriez-vous « allez, allez, allez » en portugais dans ce contexte?**

- 3) 1:12 Au début du film, ils jouent à un jeu : existe-t-il le même jeu au Brésil ?**

- 4) 1:19, la fille répond au moniteur en disant « T'inquiètes pas ». Qu'est-ce que cela veut dire ? Combien de particules le français utilise pour la négation ? Quelle est la plus forte ?**

- 5) 1:33 « ça va, ça va, ça va » ! Qu'est-ce que cette expression veut dire dans ce contexte ? Comment la traduiriez-vous en portugais ?**

- 6) 1:42 Qu'est-ce que le verbe « embrasser » veut dire ?**

- 7) 1:46 Qu'est-ce que « mec » signifie ? Quelqu'un connaît la version féminine de cette expression, en français?**

- 8) 1:54 Comment disent-ils pour dire « ami » dans la phrase « pas avec Antoine, il est ton meilleur.... » ?
- 9) 2:24 Dans la phrase « ça va, on vous dérange pas trop la ? », quel est le premier pronom personnel ? Qu'est-ce que signifie la phrase ?
- 10) 2:40 Qu'est-ce que signifie « pédé » dans la phrase « t'es pédé, c'est tout ! » ? De quel mot pensez-vous que cela vient ?
- 11) 5:10 Dans la fête de départ, qu'est-ce que le moniteur dit pour faire réfléchir le groupe sur ce qu'ils sont en train de faire?
- 12) 5:15 Comment ils demandent « não você não » ? Quelle est la particule négative ?

- **CURTA-METRAGEM em ESPANHOL:**
Diez minutos de Alberto Ruiz Rojo

Assista este curta-metragem, prestando atenção no sentido geral do filme.



<https://www.youtube.com/watch?v=gwmFszGS-X0>

Com toda a turma, responda as seguintes perguntas.

- 1) ¿Ya os habéis sentido en una situación similar?
- 2) ¿Que opinión tenéis de los servicios de atención al cliente?
- 3) ¿Que hubierais hecho si hubierais estado en el lugar de Enrique?
- 4) ¿Que hubierais hecho si hubierais estado en el lugar de la tele operadora?

Neste curta achamos várias frases do espanhol informal ou frases não tão transparentes. Assistimos pela segunda vez o curta, interrompendo-o nos pontos que nos interessam para ver se podemos tentar deduzir seu significado com o contexto.

- 1) 2:02 ¿Que quiere decir “Pero vamos a ver”? ¿Como seria en portugués?
- 2) 3:23 ¿Que quiere decir “no obstante”?
- 3) 3:31 ¿Que quiere decir “no nos consta”?
- 4) 4:48 ¿Que quiere decir “Pero como que por mi seguridad?” “¿es que no ha escuchado todo lo que he dicho?” ¿Que se pasa en este momento?¿ Cual es la paradoja?
- 5) 5:00 En la frase “vale, yo tampoco lo soy, así que no me tomes como un imbécil”, ¿que quiere decir “vale”?
- 6) 5:29 ¿Que quiere decir “¡vaya!” en este contexto? ¿ Como seria en portugués?
- 7) 6:36 ¿Que quiere decir “¿Me entiendes joder?” ? ¿Cual es la palabra muy coloquial?
- 8) 6:55 ¿Que quiere decir “¿Qué coño importan las normas?” ¿Cual es la palabra muy coloquial?



11: Questões de leitura



• LEITURA em FRANCÊS e ESPANHOL

Leia os dois textos e responda às perguntas.

TEXTO I

Actualité >Flash actualité - Santé



Brésil: lâcher de milliers de moustiques "vaccinés" contre la dengue à Rio

Publié le 02.10.2014, 19h07

La Fondation Oswaldo Cruz (Fiocruz) de Rio de Janeiro a commencé à effectuer des lâchers de moustiques "immunisés" contre la dengue pour combattre l'insecte vecteur de cette maladie |

Patrice Coppee

- 1) La Fondation Oswaldo Cruz (Fiocruz) de Rio de Janeiro a commencé à effectuer des lâchers de moustiques "immunisés" contre la dengue pour combattre l'insecte vecteur de cette maladie tropicale virale, une méthode alternative et naturelle aux moustiques transgéniques. "Dans le quartier de Tubiacanga (zone nord de Rio), on vient de lâcher 10.000 moustiques *Aedes aegypti* vaccinés", a déclaré jeudi à l'AFP le biologiste Gabriel Sylvestre Ribeiro, sur le terrain avec deux autres collègues.
- 2) "On leur a inoculé en laboratoire la bactérie *Wolbachia* qui bloque le développement du virus de la dengue. On lâche ces moustiques du bien devant les maisons pour qu'ils y entrent et se reproduisent avec les moustiques sauvages. Leur progéniture ne transmettra plus la dengue qui peut être mortelle sous sa forme hémorragique, explique le biologiste.
- 3) Après deux ans d'étude, c'est la première fois qu'un pays d'Amérique latine tente cette expérience déjà en cours au Vietnam, en Indonésie et en Australie, d'où les premiers ufs d'*Aedes aegypti* inoculés par la *Wolbachia* ont été importés au Brésil. Les chercheurs espèrent obtenir des résultats l'année prochaine quand la plupart des moustiques de Tubiacanga devraient être immunisés et inoffensifs pour la population.
- 4) Le Brésil a été le pays le plus touché par la dengue depuis 2000, avec sept millions de cas notifiés. Au cours des cinq dernières années, la maladie a fait quelque 800 morts. Cette expérience de la Fiocruz s'ajoute à celle des

moustiques génétiquement modifiés et pourra être étendues à d'autres quartiers et villes.

- 5) Le biologiste Rafael Freitas, responsable de l'élevage de moustiques vaccinés dans le laboratoire de la Fiocruz, explique que cette méthode a l'avantage d'être "naturelle" - les moustiques ne sont pas transgéniques - et "sûre" car la bactérie n'est pas nuisible à l'homme ni à la nature, également "durable", car elle passe de génération en génération de moustiques et surtout "à but non lucratif", Fiocruz étant une entreprise publique.

- 6) Fin juillet, le Brésil a inauguré son premier élevage de moustiques transgéniques à grande échelle pour combattre l'*Aedes aegypti*. L'entreprise britannique Oxitec a installé une usine à Campinas (Sao Paulo), qui a la capacité de produire 550.000 insectes par semaine. Mais sa production pourra atteindre jusqu'à 10 millions de moustiques par mois. Ces moustiques, lâchés dans la nature en quantité deux fois supérieure à celle des moustiques non transgéniques, attireront les femelles pour copuler mais leur progéniture n'atteindra pas l'âge adulte et réduira la population de moustiques.

- 7) Mais une ville de 50.000 habitants devra déboursier jusqu'à 1,6 million d'euros par an pour bénéficier de cette méthode et 335.000 euros les années suivantes pour le maintien de la population des insectes transgéniques.

Fonte : <http://www.leparisien.fr/flash-actualite-sante/bresil-lacher-de-milliers-de-moustiques-vaccines-contre-la-dengue-a-rio-02-10-2014-4182831.php>

TEXTO II



Reunión informativa sobre la respuesta al brote de Ébola en la sede de Naciones Unidas en Ginebra

17.09.2014

- 1) Intervención de la doctora Joanne Liu, presidenta internacional de Médicos Sin Fronteras (MSF).
- 2) Sra. Secretaria general adjunta, Sr. Coordinador especial, Sr. Subdirector general, distinguidos delegados, señoras y señores:
- 3) Hace dos semanas, realicé un llamamiento urgente a los Estados miembros de Naciones Unidas en Nueva York para reclamar su ayuda en la contención de la epidemia de Ébola en África occidental. Muchas otras organizaciones, como el CDC, la OMS y la propia ONU han descrito la catástrofe que se cierne sobre la región.
- 4) Sin embargo, desde entonces, solo unos pocos países (Estados Unidos, Reino Unido, China, Francia y Cuba, o la Unión Europea) se han comprometido a desplegar más capacidades prácticas en los países afectados. El presidente Obama tiene previsto anunciar hoy planes para desplegar asistencia médica y militar en África occidental. Si este anuncio se materializa –todavía no tenemos detalles concretos sobre este despliegue o su rapidez–, es una muestra de que Estados Unidos está dispuesto a demostrar liderazgo y dar ejemplo. Necesitamos que otros países lo sigan.
- 5) Hoy, la respuesta al Ébola continúa peligrosamente retrasada y me veo obligada a reiterar el llamamiento que hice hace dos semanas:
- 6) Os necesitamos en el terreno. La ventana de oportunidad para contener este brote se está cerrando. Necesitamos que más países den un paso al frente, necesitamos un mayor despliegue, y lo necesitamos ahora. La respuesta debe ser contundente, y coordinada, organizada y ejecutada bajo una cadena de mando clara.
- 7) Hoy, en Monrovia, personas enfermas llaman a las puertas de los centros de atención de Médicos Sin Fronteras porque no quieren infectar a sus familias, y buscan, desesperadas, un lugar seguro en el que ser aisladas.
- 8) Trágicamente, nuestros equipos deben rechazarlas. Simplemente no tenemos suficiente capacidad para admitir nuevos ingresos. Personas altamente infecciosas se ven obligadas a regresar a sus casas, donde pueden contagiar a otras y continuar así la propagación de este virus mortal. Todo por culpa de la falta de respuesta internacional.
- 9) Hasta el día de hoy, MSF ha enviado más de 420 toneladas de suministros a los países afectados. Tenemos 2.000 trabajadores en la zona. Nuestros cinco centros de atención a pacientes con Ébola suman más de 530 camas. Sin embargo, estamos desbordados. Sinceramente, nos resulta incomprensible que una sola ONG esté proporcionando la mayor parte de las unidades de aislamiento y camas.
- 10) No podemos predecir cómo se va a extender la epidemia. Estamos tratando, en gran medida, con lo desconocido. Pero sí sabemos que el número de casos de Ébola registrados representa solo una fracción de la cifra real de personas infectadas. Sabemos que las tasas de transmisión se encuentran en niveles sin

precedentes, que las comunidades están siendo diezmadas. Y, sin lugar a dudas, sabemos que la respuesta en el terreno sigue siendo total y letalmente inadecuada.

- 11) Cada semana que pasa, la epidemia crece exponencialmente. Cada semana, la respuesta necesaria se complica cada vez más.
- 12) Más países deben desplegar equipos médicos y medios militares y de protección civil para contener la epidemia. Se requiere gran cantidad de personal capacitado para atender a los pacientes en salas de aislamiento básicas y eficientes y en hospitales de campaña, que puedan instalarse rápidamente a campo abierto en una operación relativamente sencilla desde el punto de vista logístico.
- 13) La lucha contra este brote es más que simplemente tratar de controlar el virus. Miles de personas han muerto de Ébola, pero muchas más están muriendo de enfermedades de fácil tratamiento porque los centros de salud ya no funcionan. Las estructuras de salud necesitan apoyo para empezar a trabajar de nuevo y reducir las tasas de mortalidad y sufrimiento causadas por otras enfermedades que ahora mismo no están siendo atendidas.
- 14) Mientras tanto, los esfuerzos orientados a la producción de una vacuna eficaz deben continuar, con el fin de cortar la cadena de transmisión. Pero debe ser una vacuna de seguridad y eficacia probadas y de amplia disponibilidad. Hasta que llegue ese día, debemos actuar como si la vacuna no existiera.
- 15) ¿Qué dirán los libros de Historia de la respuesta que el mundo está dando a esta epidemia sin precedentes? Esta es una crisis regional con implicaciones económicas, sociales y de seguridad que van mucho más allá de las fronteras de los países afectados.
- 16) Los Estados tienen la responsabilidad política y humanitaria de detener este desastre creciente.
- 17) Y esto solo puede hacerse mediante el despliegue masivo de activos en el terreno y la lucha contra la epidemia desde la raíz.
- 18) Los primeros compromisos ya se han hecho. Ahora corresponde que más países se movilicen con urgencia. El tiempo corre.

Fonte : <http://www.msf.es/noticia/2014/reunion-informativa-sobre-respuesta-al-brote-ebola-en-sede-onu-en-ginebra>

1. Qual é o tema comum entre os dois textos?

2. No texto I o que quer dizer “lâcher”? Quantas vezes ocorre no texto e em que formas?

3. Que tipos de mosquitos são citados no texto I ? Que adjetivos são usados para defini-los?

4. As aspas são utilizadas diversas vezes ao longo do texto I. Para cada expressão apontada abaixo, justifique o uso deste sinal gráfico:
 - *Título e linha 5 do primeiro parágrafo* => “moustiques vaccinés”:
 - *Subtítulo e linha 2* => “moustiques immunisés”:
 - *Linha 4 do primeiro parágrafo* => “Dans le quartier de Tubiacanga [...]”:
 - *Linha 3 do quinto parágrafo* => “naturelle”:
 - *Linha 5 do quinto parágrafo* => “à but non lucratif”:
5. Explique o uso dos números no último parágrafo do texto I. A que eles se referem?
6. No texto II, por que motivo Joanne Liu cita nomes de países e siglas de organizações?
7. Ainda no texto II, a autora demonstra grande preocupação com a situação do Ebola na atualidade. Cite algumas expressões que revelam isso na língua do texto, sem traduzir.
8. Os dois documentos correspondem a tipos de textos diferentes. Justifique, apoiando-se na maneira como os diferentes pontos de vista são colocados pelos autores.

- **LEITURA em ITALIANO e CATALÃO**

Leia estes outros dois textos e responda às perguntas.

TEXTO I

Repubblica.it

Catalogna: Corte Costituzionale blocca referendum
'alternativo'. "Ma noi lo faremo lo stesso"

'Quel referendum non s'ha da fare'. La Corte suprema spagnola accoglie il ricorso del Primo Ministro Mariano Rajoy contro il voto consultivo per l'indipendenza catalana. Il presidente della Generalitat de Catalunya, Artur Mas, fa sapere che ignorerà lo stop e porterà i cittadini al voto come promesso

di ALESSANDRO OPPES
04 novembre 2014



(ansa)**MADRID** - L'ultimo "no" al governo catalano è arrivato da una riunione-lampo del Tribunale costituzionale, con un voto all'unanimità che sospende la "consultazione alternativa" in chiave independentista programmata per domenica prossima. I giudici dell'alta

corte⁵.accolgono così senza battere ciglio il ricorso dell'esecutivo centrale di Mariano Rajoy, esattamente come avevano fatto un mese fa, dopo la convocazione del "vero" referendum secessionista da parte di Artur Mas. Ma, questa volta, il presidente della Generalitat non è più disposto a fare marcia indietro. Domenica prossima si voterà comunque, ha fatto sapere, annunciando ¹⁰.anche un'adenuncia contro il governo di Madrid per "violazione dei diritti fondamentali" dei catalani e per "attentato contro la libertà di espressione e la libertà ideologica".

La macchina della votazione è in moto, con 40mila volontari impegnati, centinaia di seggi in tutti i Comuni della regione, urne, schede, per quello che ¹⁵.somiglia a un referendum ma non lo è: c'è chi lo definisce succedaneo, o simulacro, o semplicemente mega-sondaggio. Non ha le caratteristiche di una votazione normale, con i crismi dell'ufficialità che ne garantiscono la validità.

Ed è per questo che parecchi osservatori vedono un inutile eccesso di zelo nell'accanimento del governo Rajoy contro un falso pericolo: la partecipazione, ²⁰.per quanto consistente, potrà essere sottoposta a diverse letture, così come la presenza di minorenni e stranieri tra gli elettori può falsare la valutazione sul reale orientamento dei catalani. Pro o contro l'indipendenza? Il problema resterà completamente aperto a partire dal giorno dopo, dal 10 novembre. [...]

Fonte:http://www.repubblica.it/esteri/2014/11/04/news/catalogna_corte_costituzionale_blocca_il_referendum_alternativo_-99744342/?ref=HREC1-11

TEXTO II

EL DIARIO.ES

Catalunya, Podemos i la regeneració democràtica

Què tenen en comú el procés **sobiranista** que viu Catalunya des de fa quatre llargs anys amb el fenomen social i polític que coneix Espanya des de fa tot just uns mesos amb la irrupció de Podemos?



[Josep Carles Rius](#)

30/10/2014 - 08:53h

1. Què tenen a veure Catalunya, Podemos i la regeneració democràtica? Què tenen en comú el procés **sobiranista** que viu Catalunya des de fa quatre llargs anys amb el fenomen social i polític que coneix Espanya des de fa tot just uns mesos amb la irrupció de Podemos? Ni la pregunta ni la resposta són simples, però totes dues són molt necessàries. Perquè els dos camins estan predestinats a trobar-se d'aquí 5 a molt poc temps, quan anem a les urnes. Constitueixen els dos grans moviments sísmics que sacsegen el país. Un amb epicentre a Catalunya i l'altre amb infinitat de tremolors repartits per barris, pobles i ciutats de tota Espanya.

Des de finals de l'anterior dècada, una part molt significativa de la societat catalana va canalitzar en el 'dret a decidir' i la independència les ànsies de ruptura amb l'anomenat règim de la Transició, que ja donava mostres d'absolut esgotament. També significava una resposta a la depressió econòmica i les polítiques retrògrades del Partit Popular. En el cas de la reivindicació **sobiranista** entren en joc altres factors però les crisis institucional, econòmica i la provocada per les polítiques del Govern també passaven en el conjunt d'Espanya. I, en **canvi**, aparentment, no es donava una reacció cívica. Fins a la irrupció de Podemos i la seva eclosió a les eleccions europees, el passat mes de maig. Després vindrien l'abdicació del Rei (juny), el relleu a la cúpula del PSOE (juliol) i un rosari de casos de corrupció que acabarien cristal·litzant en una clara sensació de final de règim. I també començaven a albirar les alternatives que haurien de donar pas a una nova època.

Catalunya percebia que, per fi, a la resta d'Espanya prenia forma una reacció col·lectiva a la decadència de les institucions, a la corrupció, a les polítiques econòmiques que condemnaven a milions de persones a la pobresa, a una democràcia de baixa qualitat, segrestada per les cúpules dels grans partits. Encara és aviat per avaluar la intensitat d'aquesta reacció social a Espanya, però sí que resulta evident que, **a hores d'ara, hi ha dos potents processos de canvi, el que protagonitza Podemos i el que significa el sobiranisme a Catalunya. I són dos moviments de regeneració democràtica?** La resposta és sí, però en el cas de Catalunya resulta imprescindible un segon anàlisi. [...]

25. La veritat és que Podemos i les forces sobiranistes catalanes estan condemnades a parlar i a intentar entendre's. Podemos, junt amb Izquierda Unida, representa l'Espanya que comprèn el 'dret a decidir' dels catalans, no exerceix el nacionalisme espanyol i, si aconsegueix ser determinant, potser obriria una sortida al bloqueig actual entre Catalunya i l'Estat. **Representa una esperança per a segments significatius de la societat espanyola i de la catalana. I per això afronta una gran responsabilitat.**

30. Què tenen a veure Catalunya, Podemos i la regeneració democràtica, ens preguntàvem? Doncs bé, tenen molt en comú. A Catalunya unes eleccions hauran de decidir quines de les peces del puzzle sobiranista tenen més pes. Si les aspiracions de regeneració democràtica i transformació social, o les identitàries i de conservació del poder. I a Espanya, en el termini d'un any, les eleccions municipals i les

generals mesuraran un fet semblant. Si la societat espanyola està disposada o no a afrontar profunds canvis, si vol obrir una nova era en la qual Catalunya pugui decidir el seu futur. I si la nova composició del poder aconsegueix oferir una alternativa digna, fins i tot bona part de la societat catalana podria decidir que el millor futur és el compartit amb la resta dels pobles d'Espanya.

Fonte: http://www.eldiario.es/catalunyaplural/opinions/Catalunya-Podemos-regeneracio-democratica_6_318878145.html

1) Os dois textos falam sobre a *Catalunya*. Por quê? O que está acontecendo neste momento?

2) Compare os títulos dos dois artigos: introduzem um mesmo tipo de texto ou não? Em que sessão poderíamos encontrar este tipo de artigo? Justifique.

3) No texto I, por que se fala de referendo “alternativo” entre aspas?

4) O que quer dizer (linha 5) “I giudici dell'alta corte accolgono così senza battere ciglio il ricorso dell'esecutivo centrale di Mariano Rajoy”?

Explique a expressão “senza battere ciglio”, relacionando-a com toda a frase citada acima?

5) Relacione estas vozes com os pontos de vista que elas expressam:

Rajoy	Pro o contro l'indipendenza? Il problema resterà aperto a partire dal giorno dopo
Corte suprema	Domenica prossima si voterà comunque
Alessandro Oppes	Quel referendum non s'ha da fare
Artur Mas	La macchina della votazione é in moto
Parecchi osservatori	Eccessivo l'accanimento del governo centrale contro un falso pericolo

Curiosità: nel sottotitolo c'è un riferimento letterario italiano importante. La frase "Non s'ha da fare" è una citazione del romanzo dei "Promessi Sposi" di A. Manzoni, in cui Don Abbondio dice "questo matrimonio *non s'ha da fare*" riferendosi al matrimonio dei due protagonisti, Renzo e Lucia.

6) No texto II qual é a pergunta do autor?

7) Explique os sentidos de "canvi" e "sobinarista", relacionando-as ao texto II?

8) Por que "Podemos" representa uma esperança?

9) Qual é a resposta do autor?

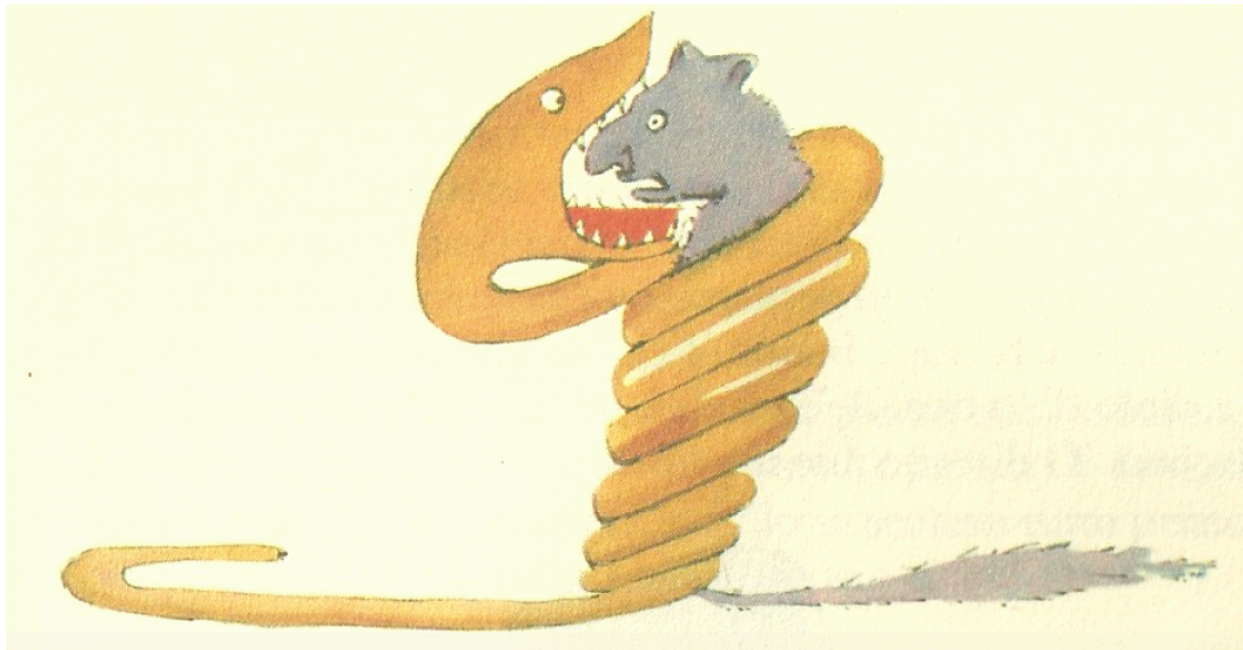


12:
**Èl cit prinsi,
'O Principe Piccerillo,
E' Prinzipí**



- ÈL CIT PRINSI, 'O PRINCEPE PICCERILLO, E' PRINZIPIÍ

Leia os três seguintes textos e adivinhe em que língua estão escritos. Depois, identifique em cada texto, as palavras transparentes, opacas e os sinais gráficos e/ou as letras típicas da língua.



ËL CIT PRINSI **LÍNGUA:**

A Léon Weth cora a l'era masnà.

Cand ch'i l'avia ses agn i l'hai vist, na vòlta, s'un liber sla foresta vèrgin ch'a s'antitolava «Stòrie vivùe», un dissegn anciarmant. A figurava 'n serpent bòa an camin a traonde na bestia sarvaja. Vardé-sì la còpia dël dissegn.

Sël liber a-i era scrit: «Ij serpent bòa a traondo la preda bele antrega, senza mastiela. Apress a peulo pì nen bogé e a deurmo ses mèis dalora ch'a digerisso».

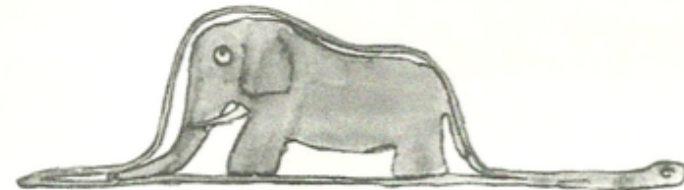
I l'hai pensaje pr'un péss a j'aventure dla giungla e peui, 'dcò mi, i son rivà a fé, con un crajon, mè prim dissegn. Mè dissegn nùmer 1. A l'era parèj:



I l'hai mostrà mia ciadeuvra a coj grand e i-j l'hai ciamaje se mè dissegn a-j fasia pòv.

A l'han rëspondume: «E pèrchè mai 'n capel a duvrìa fé pòv?»

Mè dissegn a figurava pa 'n capel. A figurava 'n serpent bòa antramente ch'a digeria n'elefant. Alora i l'hai dissegnà 'l serpent bòa an manera ch'as vèddèissa da drinta, pèrchè coj grand a podèisso capì. Loràutri a l'han sempe da manca dè spiegasion. Mè dissegn nùmer 2 a l'era parèj:



Palavras transparentes:

Palavras opacas:

Sinais gráficos/letras característicos/as:

'O PRINCEPE PICCERILLO

A Léon Weth quando isso era nu criaturo.

Quann'io tenevo seje anne, na vota, vedette nu disegno bello assaje ncopp'a nu libro ca parlava d' 'a furesta vergene e se chiammava *Storie vissute*. Se vedeva nu serpente boa ca s'agliutteva n'animale. Chesta è 'a copia d' 'o disegno.

Se diceva dint' 'o libro: «'E serpente boa s'agliotteno unu muorzo 'a preda sana sana, senza mazzeca'. Doppo nun se pônno cchiù muovere e dormeno tutt' 'e seje 'e mise ca le servono p'alliggeri'.»

Me fermaje a penza' pe nu cuofeno 'e tiempo ncopp'a ll'avventure d' 'a giungla. Po', cu nu lappese a ccuore, riuscette a fa' 'o primmo disegno mio. 'O disegno mio numero 1. Era fatto accussì:



Palavras transparentes:

LÍNGUA:.....

'o disegno 'e ffaceva mettere paura, ma me rispunnero: «Paura? E peccché uno s'avarria mettere paura 'e nu cappiello?» 'O disegno c'avevo fatto nun era 'o disegno 'e nu cappiello. Era 'o ritratto 'e nu serpente boa ca steva alliggerenno n'elefante. P' 'e fa' capi' buono 'e che se trattava, disignaje 'a parte 'e dintu d' 'o boa. A 'e gruosse 'e ccose ll'hê 'a spiega' sempe buono. 'O disegno mio numero 2 s'appresentava accussì:



Palavras opacas:.....

Sinais gráficos/letras característicos/as:
.....

E' PRINZIPÍ

A Léon Weth quand ch' l'era un burdel.

Quand a javeva si enn a jò vest, una vòlta, una grand bëla figura, int un livar sora a la Furësta Vèrgin che u s ciameva "Stòri visudi". La faseva avdé un serpent boa che e' mandeva zò un animël. Questa l'è la copia de' disegn.

U j era scret int e' livar: "I serpent boa i manda zò la su preda tota intira, senza biasëla. Dop i n s pò piò môvar e i dôrma par tot i si mis dla su digestion".

Alora a jò pinsê ben a quel che e' suzed int la giungla e, nenca me, a so stê bon cun un pastël culurê a fê e' mi prem disegn. E' mi disegn nòmar 1. L'era acsè:



A jò fat avdé e' mi chëplavór a di grend e a jò cmandê se e' mi disegn u j faseva pavura.

Ló i m' à arspost: "Parchè un capël l' areb da fê pavura?".

E' mi disegn u n era brisa quel d' un capël. E' mustreva un serpent boa che e' mandeva zò un elefant. Alora a jò fat e' disegn dla panza de' serpent, parchè i grend i putes capi. Ló jà sèmpar bsogn ad

LÍNGUA:.....

spiegazion. E' mi disegn nòmar 2 l'era acsè:



Palavras transparentes:

.....
.....

Palavras opacas:.....

.....
.....

Sinais gráficos/letras característicos/as:

.....
.....

Depois de ter descoberto as línguas, preencha esta tabela com as palavras (transparentes e opacas) que encontrou nos textos. Tente encontrar as correspondências das mesmas palavras nas outras línguas românicas. Depois, responda às perguntas.

Língua 1 Piemontês	Língua 2 Napolitano	Língua 3 Romagnolo	Italiano	Português	Espanhol	Catalã	Francês

1) Você acha que cada uma dessas línguas se parecem com as línguas românicas “oficiais” que estudamos? Se sim, com quais e por quê?

2) Volte no texto II, focalize a atenção nos artigos definidos singulares. Com qual outra língua românica se parecem?

3) Qual das “novas” línguas lhe parece mais fácil?

4) Por quê?

5) Qual você gosta mais?.....

APPROFONDIMENTO CULTURALE:

I dialetti piemontese, napoletano e romagnolo.

Il piemontese è un dialetto che si è formato dall'innesto del latino sugli idiomi celti e celto-liguri dopo l'occupazione del Piemonte da parte dei Romani, con successivi apporti di vocaboli dall'italiano, dal francese, dal francoprovenzale, dagli idiomi occitani, germanici e in minima parte anche spagnoli. Si parla nell'omonima regione "Piemonte".

L'alfabeto piemontese ha 4 lettere in più rispetto all'italiano: j, ë, n-, ò. Ha 8 vocali (invece di 7) perché c'è in più la /ë/. Per esprimere i casi locativi e dativi si aggiungono le particelle -i o -j ai pronomi personali. Ex: *"l'hai mostrà mia ciadeuvra a coj grand e i-j l'hai ciamaje se me dissegn a-j fasìa pòv"*.

Verbi ausiliari:

Essere "esse": mi i son, ti it ses, chiel/chila a l'é, noiàutri i soma, voiàutri i seve, lor a son;

Avere "avèj": Mi i l'hai, ti it l'has, chiel/chila a l'a, noiàutri i l'oma, voiàutri i l'eve, lor a l'han.

Il napoletano è correntemente parlato in Italia meridionale, soprattutto nelle regioni della Campania, Basilicata, Molise, Abruzzo e basso Lazio. Oltre al latino e al greco, il napoletano ha subito l'influenza della lingua dei popoli dominatori, in particolare dei francesi (XIV – XV sec.) e degli spagnoli (XVI-XVIII sec.). Lingua di grande cultura, oggi è conosciuta in tutta il mondo grazie al cinema e alla canzone napoletana. Non a caso, a gennaio 2014 è stata dichiarata patrimonio immateriale dell'Unesco.

Il romagnolo è parlato in Romagna, nella Repubblica di San Marino, in parte della provincia di Pesaro e Urbino. È caratterizzato da un forte rilievo delle consonanti e da una moltiplicazione dei fonemi vocalici. Ciò che lo distingue dagli altri dialetti dell'Italia settentrionale è la sua esposizione alle lingue germaniche durante le invasioni barbariche, soprattutto all'ostrogoto, al franco e al longobardo. Non a caso Teodorico, capo degli ostrogoti, ha la sua tomba a Ravenna. Durante i secoli, soprattutto dal XVI al XX, ha dato origine a una fiorente letteratura e nel 1840 è stato pubblicato il primo dizionario romagnolo-italiano. Una curiosità grammaticale riguardante il testo che è trattato in questa lezione è l'articolo determinativo maschile singolare: in italiano *il*, in romagnolo é *e'*, da non confondersi con il verbo essere.

Tutti questi dialetti conoscono una notevole variazione diatopica.

Adattato da wikipedia

MICUL PRINT

LÍNGUA:

Odată, pe vremea când aveam eu șase ani, am dat peste o poză minunată, într-o carte despre pădurile virgine, numită «Întâmplări trăite ». Înfățișa un șarpe boa, care înghitea o fiară sălbatică. Iată copia aceluia desen:



În cartea aceea, se spunea: «Șerpii boa își înghit prada dintr-o dată, fără s-o mai mestece. Pe urmă, nu mai sunt în stare să se miște și dorm într-una, timp de șase luni, cât ține mistuitul».

M-am gândit atunci îndelung la peripețiile din junglă și am izbutit să fac la rândul-mi, cu un creion colorat, primul meu desen. Desenul meu numărul 1. Era așa:



Le-am arătat oamenilor mari capodopera mea și i-am întrebat dacă desenul acesta îi sperie. Ei mi-au răspuns: «De ce să te sperii de-o pălărie?» Înfățișa un șarpe boa, care mistuia un elefant. Am desenat atunci șarpele boa pe dinăuntru, pentru ca astfel să poată pricepe și oamenii mari. Ei au întotdeauna nevoie de lămuriri. Desenul meu numărul 2 era așa:



Palavras transparentes:

.....
.....

Palavras opacas:.....

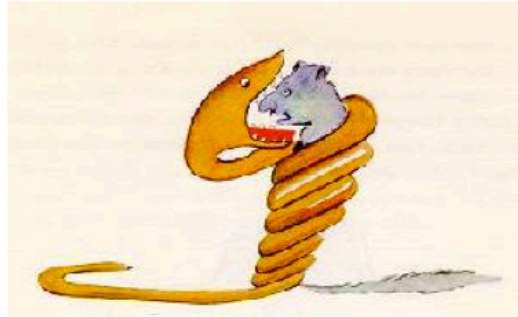
.....
.....

Sinais gráficos/letras característicos/as:

.....
.....

THE LITTLE PRINCE

Once when I was six years old I saw a magnificent picture in a book, called *True Stories from Nature*, about the primeval forest. It was a picture of a boa constrictor in the act of swallowing an animal. Here is a copy of the drawing.



In the book it said: "Boa constrictors swallow their prey whole, without chewing it. After that they are not able to move, and they sleep through the six months that they need for digestion."

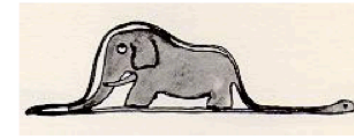
I pondered deeply, then, over the adventures of the jungle. And after some work with a colored pencil I succeeded in making my first drawing. My Drawing Number One. It looked something like this:



I showed my masterpiece to the grown-ups, and asked them whether the drawing frightened them.

But they answered: "Frighten? Why should any one be frightened by a hat?"

My drawing was not a picture of a hat. It was a picture of a boa constrictor digesting an elephant. But since the grown-ups were not able to understand it, I made another drawing: I drew the inside of a boa constrictor, so that the grown-ups could see it clearly. They always need to have things explained. My Drawing Number Two looked like this:



O Inglês é a língua germânica com a maior influencia latina.

Encontrem no texto as palavras de origem latina:

.....
.....
.....

Compare esta lista com as listas das palavras transparentes das línguas anteriores. As listas têm palavras em comum?

.....
.....

Leia este texto, identifique a língua e as palavras:

Aspersoasmaioresaconselláronmequedeixaseosdebuxosdeserpesboas,benaspintasepordentroouporfóra,equemeinteresasemáispolaxeografiaa historiaocáculoeagramática.Foisdestexeitocomoabandonei,aosseisanosdeidadeunhamagníficarreiradepintor.Quedaradesalentadopolofracas odosmeusdebuxosnumeros1e2.Aspersoasmaioresnuncacomprendennadaporsisoaseéfastidiosopapaosnenosterllesqueandardandosempreexpli cacións.



13:

Limba Română



• HISTÓRIA da ROMÊNIA e da LÍNGUA ROMENA²

A seguir você encontrará algumas imagens da história da Romênia e da língua romena sobre as quais o seu professor comentará.



Localização da Romênia na Europa



Cores da bandeira romena

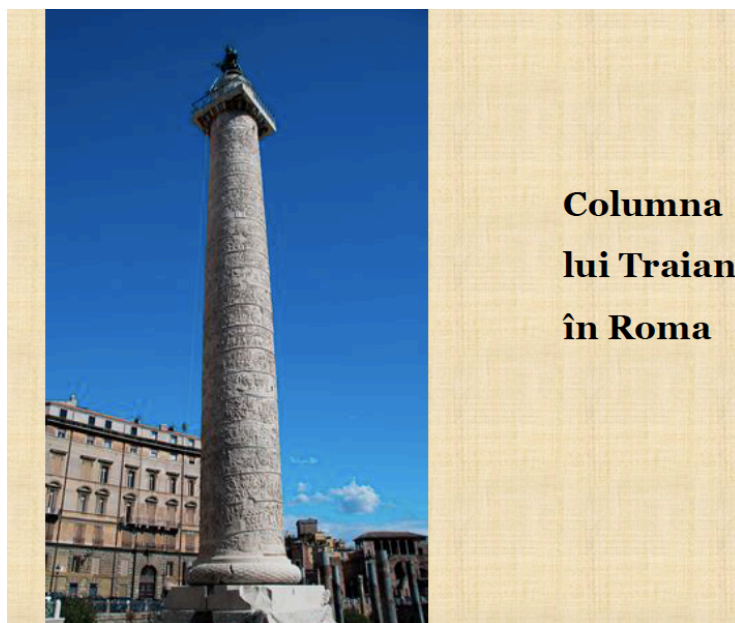


Harta dialectelor limbii române

² As imagens aqui relacionadas foram extraídas da conferencia “Caracteristicile și istoria limbii române” ministrada pelo Professor Marcin Raiman, no curso de extensão coordenado pela professora Karine Marielly Rocha da Cunha no segundo semestre de 2014.



Bust în marmură al lui Traian și Portretul lui Decebal



Columna lui Traian în Roma



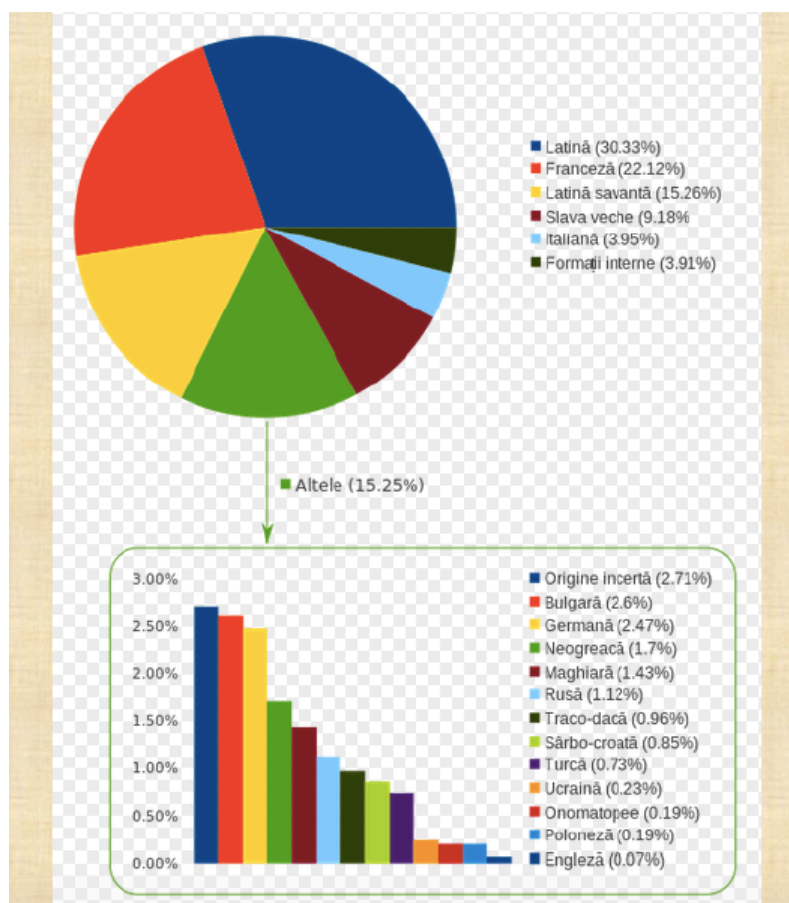
Dacia – cel mai mare producător român de automobile

Um pouco sobre a evolução da língua romena

Câteva din regulile de evoluție a limbii române

1. Un L simplu dintre două vocale devine R:
caelum – cer, gula – gură, filum – fir
2. Un B dintre două vocale cade:
caballus – cal, sebum – seu, tibi - ție
3. Apariția diftongilor:
cera – ceară, sole – soare
4. Consoanele velare devin labiale:
octo – opt, noctem – noapte, lingua – limbă,
coxa – coapsă
5. Consoanele alveolare se palatalizează:
deus – zeu, tenem - ține

Heranța lingvistică do romeno



• DESCOBRINDO O ROMENO

1) Associe as perguntas às respostas.

1) Ce mai faci?	a) Sunt româncă/ român
2) Care este numele tău?	b) Stau în Curitiba
3) Ce origine ai tu?	c) Am treizeci de ani
4) (Tu) unde stai?	d) Îmi place să studiez, să citesc, să călătoresc
5) Câți ani ai (tu)?	e) Fantastic
6) Ție ce îți place?	f) Numele meu este Ramona

2) Identifique se os seguintes cumprimentos são mais informais ou formais, para o início ou o fim de uma conversa e classifique-os de acordo com os momentos do dia em que são utilizadas. Preencha a tabela, inserindo um “x” no quadrado correto.

Salutul	Formal	Informal	Início	Fim	Manhã	Tarde	Noite
Bună							
Noapte bună							
Salut							
Bună seara							
Bună dimineața							
La revedere							
Bună ziua							
Pa							

3) Identifique qual é o equivalente romeno de “obrigado” entre os seguintes termos.

Nu, mulțumesc

Nu aveți pentru ce

Cu plăcere

Vă rog

Scuze

Mulțumesc

• LENDO O ROMENO

Leia o texto seguinte e identifique quais são as letras e os sinais gráficos típicos do romeno.

Europenii uniți în diversitate

Uniunea Europeană (UE) este o familie de țări democratice europene, care s-au angajat să lucreze împreună pentru pace și prosperitate. UE nu este un stat menit să înlocuiască statele existente, ci este mai mult decât orice altă organizație internațională. De fapt, Uniunea Europeană este unică. Statele sale membre au creat instituții comune, cărora le delegă o parte din suveranitatea lor, astfel încât deciziile privind puncte specifice de interes comun să poată fi luate în mod democratic la nivel european.

Entendeu o sentido global?

Do que fala o texto?

Agora preste atenção nas palavras com a terminação – *tate*: qual seria a correspondência em português? E nas outras línguas românicas? Preencha a tabela.

Romeno	Português	Espanhol	Catalão	Italiano	Francês
- tate					

Observe esta lista de palavras e identifique qual é a posição do artigo em romeno.

<i>Substantiv fără articol</i>	<i>Substantiv cu articol hotărât</i>
prosperitate	prosperitatea
uniune	uniunea
diversitate	diversitatea
limbă	limba
geografie	geografia
familie	familia

O que será este “O”?

Europeenii uniți în diversitate

Uniunea Europeană (UE) este **o familie** de țări democratice europene, care s-au angajat să lucreze împreună pentru pace și **prosperitate**. UE nu este un stat menit să înlocuiască statele existente, ci este mai mult decât orice altă organizație internațională. De fapt, Uniunea Europeană este unică. Statele sale membre au creat instituții comune, cărora le delegă **o parte** din **suveranitatea lor**, astfel încât deciziile privind puncte specifice de interes comun să poată fi luate în mod democratic la nivel european.

Observe esta imagem : o que ela significa?



Nesta figura, onde estão os artigos? Para ter mais exemplos de artigos, volte nas imagens iniciais sobre a história.



14:

Cozinhando



• LENDO EM ROMENO: uma receita

Leia a seguinte receita e responda às perguntas.

P..... CU ȘUNCĂ, CIUPERCI ȘI ARDEI

..... este adorată de toată lumea. O bună este un mod deosebit de a vă întâmpina familia și prietenii veniți la masă. Astăzi vom prepara o de casă, cu ingredientele preferate. Important este aluatul, în funcție de grosimea acestuia veți obține o subțire și crocantă sau pufoasă, după cum vă place.

Ingrediente pentru aluat:

- 200 ml apă ușor călduță (sau 250 ml, dacă aveți tavă mare)
- 400 gr făină albă (sau 500 gr, dacă ați pus mai multă apă)
- o linguriță rasă de sare
- o jumătate de linguriță de zahăr
- 2 linguri de ulei de măsline extravirgin
- un pliculeț de drojdie uscată

Ingrediente pentru sos:

- roșii pasate (suc gros de roșii)
- o linguriță de ulei de măsline
- oregano uscat

Ingrediente pentru topping:

- șuncă feliată
- ardei gras
- ciuperci
- cașcaval
- mozzarella proaspătă

Puneți apă în lighean, adăugați sarea, zahărul și drojdia. Amestecați cu o lingură până se dizolvă toate. Adăugați uleiul. Turnați apoi făina treptat, amestecând cu mâna, până când obțineți un aluat moale, elastic și nelipicios de mână sau de pereții ligheanului.

[...]

1) Essa é a receita de que prato?

2) Qual é o sentido geral do primeiro parágrafo?

- 3) O que quer dizer “aluat”, “sos”?
- 4) O que quer dizer “linguiriță”?
- 5) Como se diz “tomate”, “azeite” e “agua”?
- 6) Identifique as palavras com os artigos.
- 7) Identifique os verbos no último parágrafo: em que pessoa estão?

- **OUVINDO O ROMENO: a história de uma receita**

Ouçã a seguinte história em romeno e responda às perguntas.



http://www.unilat.org/DPEL/Intercomprehension/Itineraires_romans/Modules/Module3/index.htm

Primeira escuta:

- 1) O que a menina pergunta para Giuseppe?
- 2) De onde é Giuseppe?

Segunda escuta:

- 1) Como se diz “sim” em romeno?**

- 2) Os tomates sempre existiram na Europa?**

- 3) Quando e onde nasceu a primeira pizzeria?**

- 4) Como e porquê nasceu a Pizza Margherita? Por que se chama assim?**

Depois desse exercício, você pode voltar no primeiro exercício de leitura da receita, para verificar se as suas respostas são corretas.

• **A GASTRONOMIA DOS PAÍSES ROMÂNICOS**

Descubra mais sobre a cultura gastronômica das países românicos! Leia atentamente esses slides preparando-se para um jogo.

A gastronomia dos países românicos



El rico mestizaje de herencia mediterránea

Profesores : Xavi Márquez e Sara Valente
Bajo la dirección de : Karine Marielly
Universidade Federal do Paraná



La cuisine française



- La cuisine française est considérée comme une des plus importantes au monde
- Elle est caractérisée par la diversité des régions françaises
- La cuisine française influence pratiquement toutes les cuisines occidentales du monde
- Elle est inscrite sur la liste de patrimoine culturel immatériel de l'humanité de l'UNESCO depuis 2010

2

Les principaux produits de la gastronomie française



- Les vins : héritage grecque. Vins de grande réputation et qualité : 459 appellations d'origine contrôlée
- Charcuterie, pâtés et foie gras
- Le pays au monde avec plus de variété de fromages
 - Combien?
 - Presque 400!



3



4

Les plats français les plus connus

- Plats savoyards



- Quiche Lorraine



- Cassoulet



- Et pour le végétariens? Ratatouille





La cucina italiana



- **Abbondante:** un pasto completo è formato in genere da 3 portate (primo e secondo piatto, frutta/dolce)
- **Semplice:** molti piatti hanno da 4 a 10 ingredienti
- **Tradizionale:** rappresenta per molti italiani un simbolo importante della propria identità culturale perché legata a tradizioni familiari, regionali secolari

6



La cucina italiana II

- **Influenze etrusche, greche, romane, bizantine, ebraiche e arabe**
- **Rivoluzione con la scoperta del Nuovo Mondo che introduce molti degli ingredienti base della cucina italiana odierna: pomodoro, peperone, caffè**
- **Oggi una delle piú offerte dai ristoranti del mondo: piú di 60.000 nel mondo**

7

Le specialità

- Pane, pizza e focaccia
- Pasta: 129 tipi diversi!
- Gelato



8

Alcuni piatti tipici regionali

- Piemonte : la bagna càuda
- Toscana: la ribollita
- Lazio: carciofi alla romana
- Abruzzo: gli arrosticini
- Campania: la pastiera napoletana
- Sicilia: i cannoli

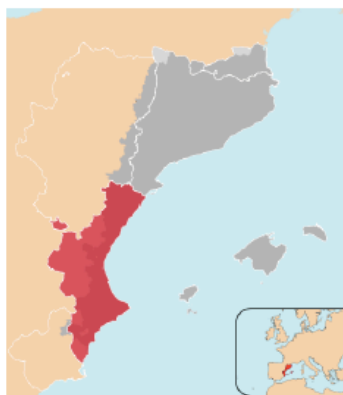


9

La cuina dels països catalans

■ Cuines de tres regions :

- Catalunya
- País Valencià
- Illes balears



- ### ■ Es tracta d'una cuina plenament mediterrània amb influències de tota la zona

10

Els principals ingredients de la cuina dels països catalans



- ### ■ La majoria dels plats catalans comencem per el sofregit : oli d'oliva, ceba, tomàquet, pebrot, all i herbes aromàtiques

- ### ■ Gran varietat de verdures on el tomàquet és la més utilitzada



- ### ■ Llegums



11

Els plats principals

- La paella valenciana : plat exportat a tot el món, la paella és també un plat molt important de la gastronomia espanyola

- Carn
- Mixta : carn i peix
- Vegetariana



- Pa amb tomàquet : essencial en tots els menjars catalans. Pot servir-se amb pernil o formatge



12

Els plats principals II

- La coca : present a tota la Mediterrània : a Itàlia com a pizza, a Grècia i a Turquia com *pide*



- La calçotada

- Esdeveniment social
- A la primavera : quan es recol·lecten els calçots
- Es menja amb la salsa romesco



13



La cocina hispana



- La cocina hispana es sin duda una de las más variadas gracias a la extensión de la lengua española
- Estilos diferentes bien marcados originarios de la cocina mediterránea pero con influencias de todo el mundo
- Foco sobre
 - España
 - México
 - Perú
 - Argentina

14



La cocina española : una gastronomía rica y diversa



- Esencia mediterránea con influencias orientales
- El cerdo ibérico : los embutidos con más reconocimiento internacional y excelencia
 - Reconocidos vinos
 - La huerta de Europa



15

La cocina española : parte esencial del día a día de los españoles

- El tapeo : un patrimonio cultural y una filosofía de vida



- Sur => verduras que crecen bajo un intenso sol
- Norte => delicias de mar y cocina vanguardista



16

La cocina mexicana : la más exportada



- Nombrada patrimonio de la humanidad
- Influenciada por otras cocinas como: española, africana, del Oriente Medio, asiática.

- Principales platos :

- Burrito y fajitas



- Guacamole

- Tacos



17

La cocina peruana : una fusión entre América, Europa, África y Asia



- Fusión de cocinas => antiguo Perú, española-morisca, África subsahariana y asiática

■ Platos principales

- Cebiche : pescado en trozos, jugo de limón, cebolla roja, ají y sal al gusto



- Chifa : fusión entre la comida peruana y aquella de los inmigrantes chinos



La cocina argentina : carnes y grandes influencias italianas



- Diferencia del resto hispanoamericana por sus grandes aportes europeos

- El asado : carnes de primera calidad



- Empanadas



- La influencia italiana : pizzas y pastas



- Dulces de alta calidad

• ADIVINHE, QUAL É O PRATO?

Depois de ter lido a lista com vários ingredientes em português, castelhano, catalão, francês e italiano (no fim da unidade), identifique de que prato estamos falando, lendo só a lista de ingredientes, que será em uma outra língua referente à receita.

EXEMPLO: *farine, pommes de terre, œufs, sal, tomate et basilique => GNOCCHI.*

■ 1) Ingredients:

- Farina
- Ous
- Llet
- Sal
- Mantega
- Sucre

Língua dos
ingredientes:

Prato:

■ 2) Ingredienti:

- Fagioli neri
- Orecchia di maiale
- Coda di maiale
- Piede di maiale
- Costina di maiale
- Cipolla
- Arancia

Língua dos
ingredientes:

Prato:

■ 3) Ingredientes:

- Harina
- Agua
- Aceite
- Sal
- Tomate
- Mozzarella
- Orégano

Língua dos
ingredientes:

Prato:

■ 4) Ingrédients:

- Riz
- Oignon
- Poivron
- Crevettes
- Calamars
- Safran

Língua dos
ingredientes:

Prato:

■ 5) Ingredients:

- Carn
- All
- Pebrot
- Xile
- Formatge
- Farina de blat
- Aigua

Língua dos
ingredientes:

Prato:



Português	Castellano	Català	Français	Italiano
Frutas, cereais e verduras	Frutas, cereales y verduras	Fruites, cereals i verdures	Fruits, céréales et légumes	Frutta, cereali e legumi
A azeitona	la aceituna	l'oliva (f.)	L'olive (f.)	L'oliva (f.)
O abacate	el aguacate	l'alvocat (m.)	L'avocat (m.)	L'avocado (m.)
A amêndoa	la almendra	l'ametlla (f.)	L'amende (f.)	La mandorla
O arroz	el arroz	l'arròs (m.)	Le riz	Il riso
A berinjela	la berenjena	l'albergínia (f.)	L'aubergine (f.)	La melanzana
O cacau	el cacao	el cacau	Le cacao	Il cacao
A abobrinha	el calabacín	el carabassó	La courgette	La zucchini
A abóbora	la calabaza	la carabassa	La courge	La zucca
A castanha	la castaña	la castanya	La châtaigne	La castagna
A cebola	la cebolla	la ceba	L'oignon (m.)	La cipolla
A cereja	la cereza	la cirera (f.)	La cerise	La ciliegia
A ameixa	la ciruela	la pruna	La prune	La prugna
O coco	el coco	el coco	Le coco	Il cocco
A couve	la col	la col	Le chou	Il cavolo
A couve-flor	la coliflor	la coliflor	Le chou-fleur	Il cavolo-fiore
O aspargo	el espárrago	l'espàrrec (m.)	L'asperge (m.)	L'asparago (m.)
O espinafre	la espinaca	l'espínac (m.)	L'épinard (m.)	Lo spinacio (Gli spinaci)
O morango	la fresa	la maduixa	La fraise	La fragola
A framboesa	la frambuesa	el gerd	La framboise	Il lampone
O grão de bico	el garbanzo	el cigró	Le pois chiche	Il ceci (i ceci)
A ervilha	el guisante	el pèsol	Le petit pois	Il pisello
A fava	el haba	la fava	La fève	La fava
O figo	el higo	la figa	La figue	Il fico
A vagem	la judía verde	la mongeta	L'haricot vert (m.)	Il fagiolino

O kiwi	el kiwi	el kiwi	Le kiwi	Il kiwi
A alface	la lechuga	l'enciam (m.)/la lletuga	La laitue	La lattuga
A lentilha	la lenteja	la llentilla/la llentia	La lentille	La lenticchia
O limão	el limón	la llimona/la llima	Le citron	Il limone
O milho	el maíz / el millo	el blat de moro	Le maïs	Il mais
A manga	el mango	el mango	La mangue	Il mango
A maçã	la manzana	la poma	La pomme	La mela
O pêssigo	el melocotón	el préssec	La pêche	La pesca
O melão	el melón	el meló	Le melon	Il melone
A laranja	la naranja	la taronja	L'orange (f.)	L'arancia (f.)
A noz	la nuez	la nou	Le noix	La noce
A passa	la pasa	la pansa	Le raisin sec	L'uva passa (f.)
A batata	la patata	la patata	La pomme de terre /patate	La patata
O pepino	el pepino	el cogombre	Le concombre	Il cetriolo
A pêra	la pera	la pera	La poire	La pera
A salsinha	el perejil	el julivert	Le persil	Il prezzemolo
O pimentão	el pimiento	el pebrot/el pimentó	Le poivron	Il peperone
O abacaxi	la piña	la pinya	L'ananas (m.)	L'ananas (m.)
A banana	el plátano / la banana	el plàtan	La banane	La banana
A melancia	la sandía	la síndria/el meló d'Alger	La pastèque	L'anguria (f.)
O tomate	el tomate	la tomaca/el tomàquet	La tomate	Il pomodoro
O trigo	el trigo	el blat/el forment	Le blet	Il grano
A uva	la uva	el raïm	Le raisin	L'uva
A cenoura	la zanahoria/la carlota	la pastanaga/la safanòria	La carotte	La carota
Produtos de	Productos de	Productes de origen	Produits d'origine	Prodotti di origine

origem animal	origen animal	animal	animale	animale
O ovo	Le huevo	L'ou (m.)	L'œuf (m.)	L'uovo (m.)
O queijo	El queso	El formatge	Le fromage	Il formaggio
A carne	La carne	La carn	La viande	La carne
O peixe	El pescado	El peix	Le poisson	Il pesce
O leite	La leche	La llet	Le let	Il latte
A manteiga	La mantequilla / la manteca	La mantega	Le beurre	Il burro
O mel	La miel	La mel	Le miel	Il miele
O carneiro	El cordero	El xai	L'agneau (m.)	L'agnello (m.)
A vaca	La ternera	La vedella	Le veau	Il vitello
O porco	El cerdo	El porc	Le porc	Il maiale (porco)
O frango	El pollo	El pollastre	Le poulet	Il pollo
O presunto	El jamón	El pernil	Le jambon	Il prosciutto
A salsicha	La salchicha	La salsitxa	La saucisse	La salsiccia
O polvo	El pulpo	El pop	Le pulpe	Il polipo
A lula	El calamar	El calamar	Le calamar	Il calamaro
O camarão	La gamba / camarón	La gamba	La crevette	Il gamberetto
Outros	Otros	Altres	Autres	Altri
O azeite	El aceite	L'oli	L'huile (f.)	L'olio (m.)
O vinagre	El vinagre	El vinagre	Le vinaigre	L'aceto
O vinho tinto	El vino tinto	El vi negre	Le vin rouge	Il vino rosso
O vinho branco	El vino blanco	El vi blanc	Le vin blanc	Il vino bianco
A massa	La pasta	La pasta	Les pâtes	La pasta
O café	El café	El caffè	Le café	Il caffè
A água	El agua	L'aigua	L'eau (f.)	L'acqua (f.)
O açúcar	El azúcar	El sucre	Le sucre	Lo zucchero

O sal	La sal	La sal	Le sel	Il sale
O chocolate	El chocolate	El xocolate	Le chocolat	Il cioccolato
A farinha	El harina	La farina	La farine	La farina
O pão	El pan	El pa	Le pain	Il pane



15:
Agora é
a sua vez!



• APRESENTAÇÕES DE FIM DO CURSO

Compartilhamos o que aprendemos durante o curso!
Cada um escolhe um ou mais textos (música, poesia, receita, artigo etc.) e uma língua e o(s) analisa do ponto de vista linguístico e cultural. Você pode fazer um trabalho em grupo, em duplas ou individualmente, como quiser. Você pode se inspirar nos comentários que foram deixados na plataforma comum (*Facebook*) ao longo do semestre ou fazer novas reflexões que ainda não foram abordadas. É possível preparar uma apresentação PPT ou algum documento impresso, você escolhe! Cada um terá cerca de 15 minutos à disposição para expor sua pesquisa.



Obrigada pela sua atenção

Gracias por vuestra atención

Merci pour votre attention

Gràcies per la vostra atenció

Grazie per la vostra attenzione



INTERCOMPREENSÃO: PONTE ENTRE AS LÍNGUAS ROMÂNICAS



LIVRO DO PROFESSOR

De Sara Valente

Sob a coord. de Karine Marielly Rocha da Cunha



ÍNDICE

Prefação.....	289
Tabela dos conteúdos.....	290
1: O que é a intercompreensão? Somos todos plurilíngues!.....	305
2: Léxico panromânico, a dinamicidade das correspondências lexicais.....	313
3: Descobrimo o galego e a romanofonia.....	321
4: Música em italiano e catalão.....	329
5: Música em francês.....	339
6: Música em espanhol e língua de sinais.....	344
7: Do que os jornais dos países românicos falam hoje?.....	350
8: Verdadeiro ou falso amigo?.....	355
9: Curtas-metragens em catalão e italiano.....	364
10: Curtas-metragens em francês e espanhol.....	371
11: Questões de leitura.....	377
12: Èl cit prinsi, ‘O Princepe Piccerillo, E’ Prinzipí.....	385
13: Limba Româna.....	394
14: Cozinhando.....	400
15: Agora é a sua vez.....	407
Bibliografia.....	410
Sitografia.....	411
Anexo 1: Ficha professor 1 “I pronomi personali complemento”.....	412
Anexo 2: Ficha professor 2 “I pronomi riflessivi”.....	416
Anexo 3: Ficha professor 3 “A matriz de questões”.....	418

Prefação método IC, livro do professor

A tentativa que foi feita com esse projeto, foi de criar um método com o máximo de explicações para os professores que estiverem interessados a promover atividades de intercompreensão em línguas românicas nas suas aulas. As atividades foram todas testadas no curso de extensão de intercompreensão oferecido no segundo semestre do ano letivo de 2014 na UFPR.

O público alvo é um público brasileiro, entretanto as atividades podem ser adaptadas e usadas para outros contextos.

Para cada atividade, há a indicação de tempo, dos objetivos e do desenvolvimento. Em alguns casos links para aprofundar o tema estão presentes ou explicações culturais são fornecidas.

Em geral, tentamos adaptar as atividades ao contexto da América Latina, mesmo que às vezes você tenha a impressão de que se trate de exercícios mais apropriados para um contexto europeu. De fato, os dois professores que testaram as atividades são europeus.

Aconselha-se o uso de uma plataforma comum para compartilhar os documentos e comentários linguísticos. Dependendo do público pode-se optar por um trabalho em grupo onde cada um aborde uma língua-alvo diferente por semana. Se a escolha for essa opção, seria interessante que quando o livro aconselha uma tarefa, na aula seguinte os grupos de trabalho, em rodízio, possam apresentar os seus comentários linguísticos sobre o tema da tarefa, no início de cada aula. Se não for possível fazer um trabalho em grupo, seria de toda forma interessante que alguém se expressasse no início da aula sobre o que descobriu culturalmente e linguisticamente graças ao trabalho da tarefa.

Esperamos que esse pequeno método possa ser útil!

Bom trabalho!

Allons-y!

TABELA DOS CONTEÚDOS

TEMA	MATERIAL	OBJETIVOS			
		Gerais	Culturais	Linguísticos	Estratégicos
1: O que é a intercompreensão? Somos todos plurilíngues!					
IC: o que é?	PPT "Apresentação do curso"	Apresentação do curso, do contrato didático e da IC			
	As nossas biografias linguísticas		Valorização das competências linguísticas parciais: somos todos plurilíngues!		
	Questionário perfil linguístico		Reflexão sobre os próprios conhecimentos linguísticos	Prática reflexiva metalinguística sobre as próprias representações das línguas românicas	
	Fotos de painéis nas 4 línguas-alvos		Identificação da língua-alvo; Compreensão das mensagens	Inferências graças ao contexto	
2: Léxico panromânico, a dinamicidade das correspondências lexicais					
Léxico panromânico		Familiarização com a C.E. e a C.O.			

	Lista de títulos de filmes (<i>Inter Rom</i>)			Identificação do vocabulário transparente	Sensibilização à dinamicidade das correspondências lexicais (conceito de línguas "amigas" e "inimigas")
				Identificação dos artigos	Formulação de hipóteses: qual a particularidade dos artigos em português?
					Formulação de hipóteses: por que existe o apóstrofo em italiano, francês e catalão?
					Formulação de hipóteses: por que o italiano tem 2 artigos masculinos plurais e por que o plural não termina com s?

				Identificação das contrações da preposição <i>de</i> + artigo definido	Formulação de hipóteses: quais são as línguas que mais se contraem?
	Lista léxico panromânico Meissner		Conhecer os 7 filtros de Meissner em <i>EuroComRom</i>	Conhecer o léxico panromânico	Aplicação das estratégias descritas nos 7 filtros de Meissner
	Notícia atual importante conhecida pelo público, nas 4 línguas-alvos: ex. a morte do político Eduardo Campos			Identificação de algumas palavras-chaves ou frases opacas na C.O. das notícias	Inferências graças ao contexto conhecido da notícia e às imagens
3: Descobrindo o galego e a romanofonia					
Romanofonia		Descoberta do galego e familiarização com estratégias para a identificação de uma língua			

		românica			
	Artigo em galego			Familiarização com o galego escrito; identificação das semelhanças e diferenças entre galego e português	Formulação de hipóteses sobre grafia e pronúncia
	Vídeo RTP Portugal		A complexa questão de política linguística do galego	Familiarização com o galego oral, distinguindo-o do português de Portugal; C.O. de um tema complexo	
	Vídeo TV galega			Sensibilização à pronúncia galego falado e do galego normativo	
	CD Galatea: modulo 1 <i>romanophone t'es connais-tu?</i>		Ter consciência do próprio repertório linguístico		Formulação de hipóteses sobre a identificação escrita e oral das línguas românicas: quais os aspetos característicos de cada língua?

			Romanofonia: quais são as línguas românicas e onde são faladas? Qual a diferença entre língua e dialeto?	
				Familiarização com o francês oral

4: Música em italiano e catalão					
Música	Video-clip: 99 Posse - <i>Sfumature</i> ; Manel - <i>Aniversari</i>	C.O. e C.E. globais do italiano e catalão através da música	Descoberta de grupos musicais italianos e catalães	Familiarização com a relação grafo-fonética das línguas ouvidas	Inferências graças às imagens do clip; capacidade de ler globalmente as músicas, mesmo entendendo o significado por trás das imagens do clip
				Identificação das relações sintático-semânticas como estratégia intercompreensiva	Consciência de que todos os conhecimentos de mundo podem contribuir à construção do significado

				Identificação dos termos transparentes e opacos	Consciência da relação entre quantidade de <i>input</i> e percepção de facilidade na C.O.
				Italiano língua-alvo em relação às outras línguas: a marca do plural, o pronome de primeira pessoa plural, os adjetivos demonstrativos, os infinitivos dos verbos, os gêneros das cores	
				Catalão língua-alvo em relação às outras línguas: a conjunção, a preposição “amb”, uso do auxiliar no passado em relação à linha do tempo, os pronomes pessoais reflexivos e complemento	

5: Música em francês

Video-clip: Zoufris Maracas - <i>Prison dorée</i>	C.O. e C.E. globais do francês através da música	Descoberta de um grupo musical francês	Identificação dos termos transparentes e opacos	Inferências graças às imagens do clip
---	--	--	---	---------------------------------------

			Identificação de uma construção sintática original	Formulação de hipóteses sobre a função dessa construção sintática
			Negação, pronome tônico e infinitivos dos verbos	
			Identificação das correspondências dos sufixos - <i>té</i> , - <i>son</i> com as outras línguas	

6: Música em espanhol e língua de sinais

Música	Video-clip: Zenet – <i>Un beso de esos</i>	C.O. e C.E. globais do espanhol através da música	Descoberta de um grupo musical espanhol	Identificação dos termos opacos	
				Identificação dos tempos verbais e das terminações do infinitivo dos verbos	
				Identificação de uma característica fonética especial de um dialeto espanhol	Formulação de hipóteses sobre a razão e a origem dessa característica fonética especial

Língua de sinais	Zenet – <i>Un beso de esos</i> + documentário sobre as línguas de sinais espanholas		Descoberta da língua de sinais	Debate sobre questões como: existe uma língua internacional de sinais? As línguas de sinais são a representação gesticular das línguas orais?	Consciência da importância dos gestos em IC
------------------	---	--	--------------------------------	---	---

7: Do que falam hoje os jornais dos países românicos?

Atualidade/política local dos jornais dos países românicos	Para cada língua-alvo, 2 jornais nacionais importantes	Descoberta dos temas de atualidade em cada país	Familiarização com a política local e com os temas de atualidade	Desenvolvimento das capacidades de C.E. de textos jornalísticos autênticos	Orientar-se em uma página de um mídia estrangeira => manipulação de ferramentas
		Desenvolvimento da autonomia		Aplicação das estratégias de IC aprendidas (formulação de hipóteses, 7 filtros de Meissner etc.)	Desenvolvimento das capacidades de trabalho em grupo, de síntese e de exposição oral em público

8: Verdadeiro ou falso amigo?					
Os falsos amigos/cognatos	Jogo das perguntas	Sensibilização ao reconhecimento dos falsos amigos entre as 4 línguas-alvos, tendo o português como língua de referência	Reflexão sobre as significações totalmente diferentes de termos morfologicamente iguais ou parecidos	Desambiguação dos falsos amigos para a identificação deles em situação de recepção (escrita e oral)	Inferências sobre a significação de cada termo graças ao contexto e aos conhecimentos nas outras línguas
	Pequenas histórias divertidas				Memorização de alguns falsos amigos graças à apresentação deles em uma história irônica

9: Curtas-metragens em catalão e italiano					
O papel das mulheres na família tradicional catalã	<i>Un somni visionari</i> - Jean-Pierre Gauchi	Descoberta de dois curtas-metragens em catalão e italiano	Apreciação/Reflexão sobre os temas dos curtas	Revisão de algumas noções linguísticas (cat. : diferença entre passado e passado composto, it: conectivo discursivo <i>invece</i>) e descoberta de novas características (cat: os adjetivos possessivos, terminação dos advérbios; it: passado próximo)	Inferências graças às imagens e ao contexto

A reciclagem	<i>Un amore di plastica</i> - Corrado Ceron	Fortalecimento da compreensão oral e escrita nas duas línguas-alvos, pois as perguntas de compreensão estão nas línguas-alvos		Descoberta de algumas características sociolinguísticas : ex. <i>vouvoiemnt</i> (cat. <i>Vosté</i> , it. <i>Lei</i>)	Reflexão metalinguística sobre a própria LM
				Aprofundamento lexical e introdução de algumas colocações lexicais frequentes em italiano	

10: Curtas-metragens em francês e espanhol

A homofobia	<i>En colo</i> - Guillaume Nail	Descoberta de dois curtas-metragens em francês e espanhol	Apreciação/Reflexão sobre os temas das curtas	Sensibilização à gírias da linguagem informal dos jovens (verlan)	Inferências graças às imagens e ao contexto
-------------	---------------------------------	---	---	---	---

		Fortalecimento da compreensão oral e escrita nas duas línguas-alvos, pois as perguntas de compreensão estão nas línguas-alvos		Introdução de uma nova noção linguística em francês (pronome pessoal <i>on</i> , abreviações e siglas)	Reflexão metalinguística sobre a própria LM
Os serviços de atendimento ao cliente	<i>Diez minutos</i> - Alberto Ruiz Rojo			Sensibilização ao espanhol informal	

11: Questões de leitura

Temas internacionais atuais (<i>epidemia de Ebola, questão da independência da Catalunha etc.</i>)	4 artigos atuais tirados das seguintes fontes: <i>Le Parisien</i> , site de <i>MSF</i> , <i>La Repubblica</i> , <i>El Diario</i>	Afinar as capacidades de leitura e o nível de compreensão de artigos autênticos nas 4 línguas alvo	Informação sobre temas internacionais atuais	Realização de uma análise textual com identificação de relações inter/intra-textuais, da tipologia textual, da argumentação do autor e das configurações das vozes	Inferências graças aos conhecimentos de mundo
		Familiarização com a leitura em voz alta		Leitura em voz alta do espanhol, italiano e catalão : algumas pistas de pronúncia e correspondência grafo-fonética entre as línguas	

12:Èl cit prinsi, 'O Principe Piccerillo, E' Prinzipí					
Le Petit Prince	O início do romance em 3 dialetos italianos (piemontês, napolitano, romanholo), romeno, inglês e galego	Descoberta de novas variantes linguísticas através da literatura	Descoberta dos dialetos piemontês, napolitano e romanholo	Compreensão das novas línguas, identificação das características gráficas e das semelhanças lexicais que as aproximam das línguas "oficiais"	Identificação de relações lexicais e morfossintáticas graças à repetição do mesmo texto em diferentes línguas
		Valorização da riqueza das nossas línguas irmãs	Descoberta do romeno	Desmistificação da dificuldade do romeno, valorizando as bases de <i>transfert</i> que oferece com as outras línguas, sobretudo lexicalmente	Identificação de estratégias para identificar as novas línguas através dos sinais gráficos (letras, acentos, apóstrofo etc.)
				Valorização do inglês como língua de <i>transfert</i>	Identificação da língua de um texto aglutinado e das palavras destacadas

13: Limba Româna					
O romeno	parte da PPT "Caracteristicile și istoria limbii române" + exercícios	Descoberta do romeno	Breve história da Romênia	Compreensão global de um pequeno texto sobre a Europa	Elaboração da estratégia para identificar a presença ou ausência do artigo no grupo nominal
			Breve história da língua romena	Descoberta do vocabulário básico para se apresentar, saudar e agradecer	
				Identificação de aspetos típicos do romeno : fenômenos fonéticos, fonemas, letras	
				Artigo definido : lugar de aparição	
				Artigo indefinido	
				Sufixo - <i>tate</i>	

14: Cozinhando					
A gastronomia	Receita da pizza em romeno	Treinamento na C.E. do romeno	A receita da pizza	Descoberta do vocabulário culinário da receita da pizza em romeno	Formulação de hipóteses sobre terminações verbais romenas
				Prática das estratégias aprendidas na aula anterior para a identificação dos artigos em romeno	Consciência de que as vivências contam na interpretação desse gênero textual
	<i>Itinéraires romans</i> : o modulo sobre a história da pizza	Treinamento na C.O do romeno	A história da Pizza Margherita	Fortalecimento do vocabulário culinário da receita da pizza (os advérbios interrogativos, as cores)	(Identificação de algumas características fonéticas das línguas-alvo graças à repetição do mesmo documento sonoro em diferentes línguas)
	PPT “La gastronomia dos países românicos”	Foco cultural sobre a cultura gastronômica dos países românicos	Descoberta das características principais da cultura culinária francesa, italiana, catalã e do mundo hispânico	Aprofundamento lexical: o vocabulário culinário dos principais ingredientes das culturas culinárias alvo	Identificação de um prato a partir dos ingredientes dados em uma outra língua românica

15: Agora é a sua vez					
Livre	Os materiais usados durante o curso ou novos suportes: <i>ex. músicas, poesia, falsos amigos etc.</i>	Compartilhar os assuntos de interesse dos alunos através das suas pesquisas	Descoberta dos temas propostos	Aplicação das estratégias intercompreensivas e das "regras" aprendidas, comparando as línguas abordadas	Formulação de hipóteses linguísticas (morfo-sintáticas, semânticas, sociolinguísticas etc.)
		Desenvolver a autonomia e o trabalho em grupo		Recompilação das características linguísticas e culturais vistas durante o curso e/ou identificação de novas características típicas de uma língua-alvo	



1:
O que é a
intercomprensão?
Somos todos
plurilíngues!



• APRESENTAÇÃO DO CURSO

40 minutos

OBJETIVOS

- Apresentação do curso de extensão com os objetivos, a metodologia e a modalidade de trabalho
- Apresentação do contrato didático
- Apresentação recíproca dos atores (professores e participantes do curso)
- Explicação do que significa “intercompreensão”

DESENVOLVIMENTO

- Pensar em uma forma de apresentar as imagens/slides que figuram no livro do aluno. Nós aconselhamos a projeção das mesmas com uma apresentação Power Point. No entanto, pode ser possível também a impressão das imagens e a distribuição aos alunos. O material encontra-se também disponível no link: <https://www.facebook.com/notes/intercompreens%C3%A3o-na-ufpr/presenta%C3%A7%C3%A3o-curso-ic/1055661351114130>
- Em todo caso, é aconselhável distribuir uma ficha do curso com as informações mais práticas: horários e sede do curso, calendário, eventual explicação dos critérios para obter um certificado de presença, mini bibliografia para aprofundar o assunto etc.
- Comentar as primeiras imagens:
 - sobre a história: o adjetivo “românicas” utilizado para as línguas tratadas no curso é um termo acadêmico. A maioria dos brasileiros usa mais a denominação “línguas latinas”. Por isso é importante explicar desde o primeiro curso que línguas *românicas* e *latinas* são sinônimos e pertencem a dois registros ligeiramente diversos. As línguas se chamam dessa forma porque derivam do latim, em particular do latim vulgar, aquele falado pelo povo na rua, não nas igrejas ou nos círculos culturais. De fato “românicas” deriva do advérbio latim “romanice” que identificava a forma de falar “vulgar” (*romanice loqui*) versus a forma de falar em latim (*latine loqui*). Atenção, utilizamos *vulgar* no sentido de “língua falada pelo povo local”, partindo da acepção de *vulgus* referente ao povo.
 - sobre a geografia: o mapa representa todos os países onde se fala uma língua românica, seja ela materna e oficial (cores mais escuras) ou só língua oficial (cores mais claras). Segundo Caddéo e Jamet, 2013, hoje em dia totalizam cerca de 430 milhões os falantes de pelo menos uma língua românica.

- sobre o significado do termo “intercompreensão” (IC): desde o começo das pesquisas nesse âmbito, na Europa nos anos 90, vários foram os significados propostos para esse termo. Aqui apresentamos o significado com o qual mais nos identificamos, retirado do artigo de Carrasco Perea, Degache, & Pishva de 2008. Sendo assim, vemos a IC como forma de comunicação onde cada um tenta entender a língua do outro e de se fazer entender na sua língua. Trata-se de uma *inter (entre várias línguas) – compreensão*: cada um falando a sua própria língua, materna ou de referência, consegue comunica-se graças ao parentesco entre as línguas. A mesma comunicação pode acontecer com outras famílias de línguas, por exemplo as germânicas ou escandinavas. A IC é uma disciplina que pode ser trabalhada como as línguas estrangeiras, como a história ou o direito. Assim como você estuda uma LE ou economia, você pode familiarizar-se e estudar as estratégias intercompreensivas para entender e interagir em uma outra língua da mesma família de uma língua de referência sua.
- Apresentação do contrato didático: durante os comentários da imagem sobre o significado da IC, seria bom apresentar o contrato didático especificando que, respeitando os princípios da IC, nesse curso cada participante vai se expressar na língua onde se sente mais à vontade (que pode ser a sua língua materna ou outra) sem imposição de uma língua veicular. O(s) mesmo(s) professor(es) falará(ão) na sua língua de referência (explicitar qual será).
 - Continuar o comentário das outras imagens:
 - sobre a importância da IC no mundo de hoje: a globalização, a facilidade e rapidez das ações comerciais, das trocas humanas e comunicativas impõem que a sociedade seja sempre mais plurilíngue.
A IC baseia-se em princípios antigos: era já praticada na antiguidade, desde a época do comércio entre gregos e romanos. E hoje volta a ser muito útil pelos motivos já citados.
 - A IC pode ser um antídoto contra a difusão global e capilar do inglês, um modo de revalorizar as nossas línguas irmãs ou as línguas de outras famílias linguísticas (como as eslavas, as escandinavas etc.), para que todos possam exprimir-se na sua própria língua. Isso significa que todos os povos são iguais do ponto de vista linguístico, tanto os catalães quanto os espanhóis, porque não há uma hierarquia de línguas.
 - Apresentações dos alunos: cada estudante pode escolher a língua românica com a qual se apresentar, seguindo a frase modelo da imagem.
 - Explicar os objetivos do curso:
 - desenvolver as competências receptivas (compreensão oral e escrita)
 - valorizar os nossos conhecimentos linguísticos, mesmo se parciais
 - tentar familiarizar-se com novas línguas da mesma família favorecendo a abertura e aproximação à cultura românica
 - estimular a dedução e a formulação de hipóteses

- Explicar as línguas-alvos do curso:
Trabalharemos principalmente o catalão, o francês, o italiano e o espanhol, e alguns aspectos do romeno, do galego e de alguns dialetos italianos.

- Explicar a metodologia do curso:
 - ➔ abordagem indutiva dos conteúdos
 - ➔ alternância entre a compreensão oral e escrita quase na totalidade das aulas
 - ➔ variedade e autenticidade dos materiais: música, notícias, imagens etc.
 - ➔ os participantes são protagonistas: os alunos serão parte ativa e central do curso e compartilharão as reflexões linguísticas e culturais em uma plataforma comum. *Facebook*, por exemplo, seria uma boa solução pela popularidade e a facilidade de acesso, mas pode ser outra plataforma, como *Moodle*.

- Explicar a modalidade de trabalho:
 - ➔ Em cada semana será trabalhado um gênero específico: artigos de jornais, cinema, música etc.
 - ➔ Cada participante deverá anotar as suas observações linguísticas sobre a(s) língua(s) trabalhada(s) na semana, na plataforma comum, de maneira que todos possam ter acesso aos comentários do grupo.
 - ➔ Se a turma for motivada, é possível promover uma atividade em conjunto em que cada grupo trabalhará com uma língua românica específica à cada semana, porém com um único tema comum. Por exemplo, o tema comum é “músicas nas diferentes línguas”, um grupo trabalhará com o italiano, outro com o francês, outro com o catalão e outro com o espanhol.

- Explicação da avaliação: relativamente ao tipo de curso oferecido, poderá ser requerida uma avaliação. É bom explicar desde o início em que ela consistirá.

No nosso curso, caracterizado por ser uma atividade de extensão, que não contava com nenhum crédito acadêmico, optamos por valorizar:

- a frequência e a participação em sala (30%)
- a participação pessoal nos grupos de trabalho (30%)
- um dossiê final *(40%)

Na realidade, essas porcentagens são muito aproximativas, pois dependem do tipo do curso, da frequência dos alunos, da necessidade de notas ou não etc. Acreditamos que essa forma de avaliação didática pode ser aplicada em cursos livres com público bastante interessado e em cursos obrigatórios com nota final. Outro elemento que poderia ser integrado é uma reflexão sobre as próprias aquisições do aluno, ao longo da vida e sobretudo do curso. Referimo-nos ao que o Conselho da Europa define como “portfolio” com uma primeira parte sobre a própria biografia linguística do aluno e uma segunda dedicada à todas as línguas que ele conhece, concentrando-se naquelas que ele descobriu

durante o curso, avaliando o conhecimento de cada uma com alguns descritores do CARAP (Quadro de Referência para as Abordagens Plurais).

- * Para o “dossiê final” tínhamos pensado em um trabalho tendencialmente em grupo, sobre uma língua específica, dividido em duas partes: uma parte linguística, com a recopilação dos comentários linguísticos presentes na plataforma e recolhidos durante todo o curso; uma parte sociocultural, onde os alunos pudessem relatar temas ligados à língua-alvo que lhes impressionaram particularmente. Naturalmente essa é só uma ideia que, dependendo do tipo de curso e do interesse do público, pode ser adaptada.
- É muito importante que a Apresentação do Curso fique clara para garantir uma boa realização das aulas que seguirão, portanto é bom dedicar eventualmente mais tempo do que foi previsto aqui.

• AS NOSSAS BIOGRAFIAS LINGUÍSTICAS

20 minutos

OBJETIVOS

- Valorização das competências linguísticas parciais para descobrir que somos todos plurilíngues
- Quebrar o gelo para começar a instaurar uma relação interpessoal de conhecimento e respeito recíproco

Hoje em dia, na nossa vida cotidiana somos constantemente expostos à inputs linguísticos diferentes, mesmo se não somos empresários ou emigrantes. A mensagem a ser transmitida é de que saber uma língua não significa só saber falar e escrever; as competências receptivas são importantes também. Temos que nos conscientizar de que ao longo da nossa vida recebemos inputs linguísticos em vários idiomas ou variantes linguísticas sem obrigatoriamente ter estudado formalmente as línguas e sem sermos capazes de falá-las. Amigos, parentes, meios de informação que se exprimem em uma língua ou variante linguística diferente da nossa devem ser valorizados. Assim, um brasileiro do Paraná, por exemplo, pode ter sido exposto à estímulos linguísticos nas línguas de migração da família (polonês, alemão, ucraniano, italiano) ou em guarani, também presente na região do Paraná, ou à inputs em outras variantes do português do Brasil (ex: santa catarinense, paulista). Claramente, nas áreas de fronteira, essas situações de contato com línguas distintas são mais frequentes e comuns, basta pensarmos em um paranaense vivendo em Foz de Iguaçu e tendo cotidianamente contato com argentinos e paraguaios.

DESENVOLVIMENTO

- O/a professor/a começa a quebrar o gelo falando sobre a própria biografia linguística e representando-a graficamente no quadro como no modelo da biografia de Maria: uma linha reta representando a linha do tempo com os anos de vida, e a lista da(s) língua(s) falada(s) naquela faixa temporal e entre parênteses o âmbito de utilização (Ex: português (família), inglês (escola)).
- A biografia de Maria presente no livro do aluno é só um modelo, uma simplificação adaptada do artigo de Billiez e Lambert de 2005. Pode ser comentada especificando que não devemos ser todos emigrantes como Maria para poder falar da nossa biografia linguística. De fato é melhor que seja o/a professor/a a começar sem fazer obrigatoriamente logo referência à biografia de Maria, a fim de construir uma relação interpessoal mais profunda com os alunos. Depois que os alunos ouvem a história, que pode ser muito simples, da biografia linguística do/a professor/a, estarão mais à vontade para falar da própria biografia.
- Convidar os alunos a falar da própria biografia linguística sem vergonha e, se quiserem, utilizando a linha do tempo, especificando os âmbitos de utilização.
- Depois que alguns alunos se apresentarem, é aconselhável fazer um comentário para valorizar as competências parciais de todos e para preparar os mesmos para a próxima etapa da aula.

• QUESTIONÁRIO PERFIL LINGUÍSTICO

15 minutos

OBJETIVOS

- Reflexão sobre os próprios conhecimentos linguísticos em geral
- Reflexão sobre os próprios conhecimentos linguísticos nas línguas românicas em particular
- Reflexão metalinguística sobre as próprias representações das línguas românicas
- Posicionamento afetivo em relação às línguas românicas

DESENVOLVIMENTO

- Distribuir o questionário para os alunos, especificando que não devem ter vergonha de citar também variantes linguísticas ou dialetais às quais foram expostos
- Especificar o que se entende por “contexto escolar” e “extraescolar” nas questões 7 e 8: “contexto escolar” = no interior de um percurso de estudo, seja de educação fundamental, ensino médio ou universitário; “contexto extraescolar” = línguas aprendidas em contexto fora da escola, por exemplo durante uma viagem, nas férias, como música, cinema, em um curso particular etc.
- Os questionários são anônimos

• ATIVIDADE PRÁTICA

15 minutos

OBJETIVOS

- Identificação da língua-alvo
- Compreensão global do significado dos painéis fotografados
- Inferência graças ao contexto

DESENVOLVIMENTO

- Mostrar as fotografias, possivelmente projetando-as na parede, sem fornecer nenhum tipo de indício para os alunos. Os indícios que já estão presentes no contexto da foto podem ajudar na compreensão do significado.
- Se possível, apresentar a leitura das mensagens em voz alta realizada por um nativo
- Orientar a leitura global do texto: de onde foi tirada a foto? Quais são os elementos característicos que vocês notam? etc.
- Orientar a identificação da/s língua/s
- Orientar a compreensão do significado, identificando verbo e sujeito da frase e sublinhando as semelhanças com a língua de referência da turma, no nosso caso, o português
- Eventual reflexão sobre a ironia presente em algumas fotos

+ Respostas

- Foto 1: línguas -> catalão e espanhol. Cartaz nos dois idiomas que promove o serviço de pagamento do estacionamento através do smartphone. Tradução aproximativa: “mais prático, mais rápido, mais econômico. Agora você pode pagar o estacionamento da zona azul e verde com seu próprio smartphone. Um serviço fácil e gratuito. Pague pelo tempo exato do estacionamento sem ter que deslocar-se até o parquímetro”.

- Foto 2: língua -> italiano. Cartaz no interior de um supermercado, na seção frutas e verduras, o qual avisa as senhoras que apalpam a fruta que terão o mesmo tratamento por parte do vendedor de fruta.
- Foto 3: língua -> francês. Cartaz de uma manifestação a favor dos direitos dos homossexuais. Tradução: “o meu filho deve ter os mesmos direitos que os outros”.
- Foto 4: língua -> italiano. Cartaz que obriga os donos de cachorros a:
 - o levar sempre o kit para recolher os excrementos
 - o recolher os excrementos
 - o não deixar (o cachorro) livre e sem supervisão nas áreas públicas
 - o uso da coleira para passear
 - o uso da focinheira para animais perigosos
- Foto 5: língua -> espanhol. Cartaz provavelmente colocado em frente à porta de uma loja. Tradução aproximativa: “Horário, abrimos quando chegamos e fechamos quando vamos embora. Se você vem e a gente não está é porque os nossos horários não coincidem. Obrigada pela atenção”.
- Foto 6: língua -> francês. Cartaz publicitário de MINI-TUC, modelo mini da bolacha salgada TUC. Tradução aproximativa: “Mini-Tuc, Não é o tamanho que conta. (Tuc, como vocês nunca viram)”.

• TAREFA

Apresentar-se na plataforma comum: falar o nome, a cidade/estado de origem, falar sobre os próprios hábitos linguísticos e sobre o que os participantes querem compartilhar com os colegas! Não precisa ser nada de complexo, 5 linhas são suficientes e é possível falar em várias línguas ou partilhar links de blogs e/ou coisas de que os participantes gostam. Seria bom que o/a professor/a desse o exemplo, começando a se apresentar.

No nosso caso utilizamos a plataforma *Facebook* e criamos uma nota com o título “apresentações” em todas as línguas românicas tratadas no curso e todos se apresentavam.



2: Léxico panromânico, a dinamicidade das correspondências lexicais



• **ATIVIDADE DE DESCOBERTA:**
Títulos de filmes

45 minutos

OBJETIVOS

- Familiarização com a compreensão escrita nas 4 línguas românicas alvos, em particular do espanhol, língua em que estão escritas algumas instruções
- Identificação do vocabulário transparente
- Identificação dos artigos e das contrações da preposição *de* + artigos definidos
- Sensibilização à dinamicidade das correspondências lexicais
- Formulação de hipóteses sobre os artigos, as formas do plural e da apostrofação

DESENVOLVIMENTO

- Leitura individual das listas de títulos de filmes
- Se for possível a leitura em voz alta da lista de filmes em cada língua por parte de um nativo ou de alguém que se sinta à vontade com a língua-alvo
- Pode ser interessante testar as primeiras impressões com perguntas do tipo: vocês acham que as línguas românicas são similares? Mais na escrita ou na fala?
- Sublinhar todas as palavras transparentes que representam uma coincidência exata (ou quase) como amor, pianista, rosa etc.
- Ler e orientar a compreensão da primeira instrução em espanhol e preencher a primeira tabela com os termos quase perfeitamente coincidentes
- Ler e comentar a segunda instrução em espanhol onde se evidencia o fato de que as correspondências lexicais não são sempre exatas, às vezes se produzem só com algumas línguas ou às vezes não possuem coincidência com nenhuma outra língua
- A segunda tabela deve ser preenchida com exemplos de termos desse segundo tipo

 **Respostas**

Tabela 1, das correspondências “quase perfeitas” ou evidentes

Português	Espanhol	Catalão	Italiano	Francês
amor	amor	amor	amore	amour

pianista	pianista	pianista	pianista	pianiste
rosa	rosa	rosa	rosa	rose
guerra	guerra	guerra	guerra	guerre
salário	salario	salari	salario	salaire
fantasia ³	fantasía	fantasia	fantasia	fantaisie
escuro	oscuro	obscur	oscuro	obscur
deus	dios	déu	dio	dieu

Tabela 2, das correspondências “imperfeitas” ou não são sempre evidentes

Português	Espanhol	Catalão	Italiano	Francês
mulher	mujer	dona	moglie	femme
dia	dia	dia	giornata	journée
punhado	puñado	grapats	pugno	poignée
medo	miedo	por	paura	peur
noite	noche	nit	notte	nuit
mãe	madre	mare	madre	mère
fantasma	fantasma	fantasma	fantasma	fantôme

O preenchimento das suas tabelas, mais particularmente da segunda tabela, evidenciará que as correspondências lexicais não são fixas, porém fluidas e dinâmicas (ver as cores)! É como se as línguas formassem relações de “amizade”, de alianças volúveis que se criam e se desfazem facilmente. Por exemplo o espanhol às vezes é “amigo” do português (dia, dia; medo, miedo) e às vezes do italiano (madre, madre). O catalão às vezes é mais “amigo” do espanhol e português (como no caso de “dia”), outras vezes prefere o italiano e/ou o francês (por, paura, peur; nit, nuit). É uma metáfora simpática para compreender que existem “blocos” de línguas, mas não são rígidos, não é uma regra que, por exemplo, o bloco ibérico esteja sempre junto. Como explica muito bem o manual EuRom5 “Le continuum géographique n’est pas toujours respecté et chaque langue peut faire des choix particuliers, se trouvant ainsi isolée des autres.”⁴ Às vezes uma língua pega uma raiz diferente para indicar a mesma coisa, é exemplar o caso de “grapats” em catalão.

- Retornar com os alunos à página com a lista de filmes. Sublinhar os artigos definidos e indefinidos. Orientar os alunos a fim de que achem todas as formas de artigos, assim como as duas formas de artigo masculino plural em italiano, o apóstrofo para o artigo masculino singular em catalão, francês e italiano. Essas observações servirão para bem preencher a tabela e responder às perguntas.
- Preencher então a tabela dos artigos, depois de ter entendido as instruções em espanhol

³ Entendemos “fantasia” aqui com a acepção de “imaginação”, de acordo com o título do filme.

⁴ Tradução aproximativa: “O *continuum* geográfico não é sempre respeitado e cada língua pode fazer escolhas especiais, mostrando-se assim isoladas das outras”.

Respostas

Português	Espanhol	Catalão	Italiano	Francês
o	el	el, l'	il, l'	le, l'
a	la	la	la	la, l'
os	los	els	gli, i	les
as	las	les	le	les
um	un	un	un	un
uma	una	una	una	une

- Compreensão das instruções em espanhol para responder às perguntas

Respostas

- 1) os artigos definidos em português são mais contraídos porque perderam o *-l* que aparece nas outras línguas.
- 2) porque o nome que segue começa por vogal ou *h* muda: *l'homme* (fr.) *l'uomo* (it.), *l'home* (cat.).
Atenção: em todas as listas há um exemplo de artigo masculino singular com apóstrofo, entretanto na lista francesa há também um exemplo de feminino singular, sempre com apóstrofo: *l'Odysée*. Esse exemplo pode servir de modelo para fazer a hipótese de que também em italiano e em catalão o uso do apóstrofo esteja presente com os substantivos femininos iniciados por vogal ou *h* muda (hipótese certa para o italiano, não totalmente para o catalão).
- 3) o italiano apresenta uma **marca vocálica do plural**, quer dizer que não adiciona *-s*, como fazem as outras línguas até aqui vistas (o romeno se comporta como o italiano), mas marca o plural com uma vogal.
Na lista de filmes estão presentes 4 ocorrências de plural masculino marcado com *-i* (*spietat-i*, *miserabil-i*, *stellar-i*, *dollar-i*).
Existem só 2 ocorrências de plural feminino marcado por *-e* (*or-e*, *guerr-e*) que podem se confundir com alguns substantivos femininos singulares presentes na lista (*notte*, *estate*, *madre*). Para que a marca do plural feminino em italiano fique mais evidenciada, é bom integrar com outros exemplos:

Masculino plural	Feminino plural
Ragazz-i	Ragazz-e
Amic-i	Amich-e
Cugin-i	Cugin-e
Bambin-i	Bambin-e

4)As duas formas de artigo definido masculino plural, presentes na lista, são: “gli” (*gli spietati*) e “i” (*i miserabili*).

A resposta que dá conta da regra correta seria:

- “gli” se usa com as palavras que começam por:
 - grupos consonânticos: s+ consoante, p+s, z (<t+z)
Ex. *Gli sciatori, gli studenti, gli psicologi, gli zaini*
 - vogal. Ex: *gli amici, gli alberi*
- “i” se usa em todos os outros casos, ou seja, com as palavras que começam por consoante simples. Ex. *I libri*

Provavelmente os alunos não fornecerão uma resposta tão completa com somente as duas ocorrências da lista, mas podem formular hipóteses sobre o fato de que “gli” se usa com palavras que começam por grupos consonânticos (*gli spietati*). Se alguém da turma conhecer o italiano pode ajudar os outros alunos, caso contrário o professor vai citar outros exemplos para testar as hipóteses originárias.

- Voltar a ler os títulos de filmes para evidenciar todas as contrações da preposição *de* + artigo definido
- Depois de ler e entender as instruções em espanhol, preencher as tabelas das contrações da preposição *de* + artigo definido
- Convém levar em conta que na lista de filmes não ocorrem todas as combinações possíveis em todas as línguas, entretanto tendo algumas combinações de base e conhecendo os artigos definidos, é possível formular hipóteses sobre as combinações não presentes (na tabela da correção essas combinações estão identificadas por [])
- Responder às duas perguntas, uma relativa às contrações, outra em geral sobre a observação da forma escrita do espanhol

Respostas

Português	Italiano
Do (de + o)	Del (de+ il)
Da (de + a)	Della (de + la)
[Dos (de + os)]	[Degli (de + gli)] / [Dei (de + i)]
Das (de + as)	[Delle (de + le)]

Francês	Catalão
Du (de + le)	Del (de + el)
Des (de + les)	Dels (de + els)

De + la = de la*

De + la = de la*

De + les = de les*

*Estas formas não contraem

5)O número maior de formas contraídas está presente em português e italiano

- 6) A particularidade gráfica das formas interrogativas em espanhol é que as perguntas são graficamente indicadas com dois pontos de interrogação, um no início e um no fim da pergunta ¿ ?

• LÉXICO PANROMÂNICO

15 minutos

OBJETIVOS

- Conhecer os 7 filtros de Meissner em *EuroComRom*
- Conhecer o léxico panromânico
- Uma vez conhecidos os 7 filtros, saber aplicar as estratégias descritas nos mesmos

DESENVOLVIMENTO

- Apresentar o professor Meissner e a teoria ilustrada em *EuroComRom*: cada língua românica nova pode ser lida e entendida pelo estudante graças aos 7 filtros que retêm, no fluir dessa língua desconhecida, alguns elementos conhecidos. Muitas vezes lendo um texto em uma língua desconhecida, podemos reconhecer um vocabulário internacional (filtro1, ex. as palavras *festival, input, garage etc.*), podemos reconhecer alguns termos transparentes na nossa língua materna ou em uma língua latina que já conhecemos (filtro2, ex. *aqua, dente, cantare etc.*).
- Segundo Meissner em muitos textos escritos em uma língua românica é possível aplicar os seguintes filtros:

FILTROS	EXEMPLOS
1) Léxico internacional	Festival, film ...
2) Léxico panromânico	Dormir, ser, ter, fazer ...
3) Correspondências fonéticas	<i>Chave</i> (pt.), <i>llave</i> (esp.), <i>clau</i> (cat.), <i>clé</i> (fr.), <i>chiave</i> (it.)
4) Grafias e pronúncias	A grafia francesa /ou/ se pronuncia [u], exatamente como a grafia /u/ das outras línguas se pronuncia [u]; A grafia do português, espanhol, francês e catalão que dá o som [ke] é /que/, quando em italiano o mesmo som se escreve /che/
5) As estruturas sintáticas	Gerúndio, a estrutura da frase SVO...

6) Os elementos morfossintáticos	Artigos, plurais, gêneros...
7) Prefixos e sufixos	-ção(pt.), -ción (esp.), -ció (cat.), -tion (fr.), -zione (it.)

- Ler o quadro sobre quem é Meissner e as 6 categorias de léxico panromânico que ele identificou, com comentário do gráfico
- Ler rapidamente todos juntos os 39 termos do núcleo base do léxico panromânico ou fazer uma atividade de tipo quebra-cabeça, dependendo da idade dos alunos
- Acolher eventuais comentários da parte dos alunos sobre as evoluções da língua desde a forma latina. Exemplo: o “f” inicial latino que se transforma em “h” em espanhol. Não solicitar os comentários se não surgirem espontaneamente, porque esse é um assunto que será tratado na aula seguinte
- Responder à pergunta sobre a particularidade dos verbos romenos: o infinitivo é precedido por um “a”
- Se você quiser entregar aos alunos toda a lista do vocabulário panromânico que Meissner publicou em *EuroComRom*, é possível encontrar o material no seguinte link: <https://www.facebook.com/notes/intercompreens%C3%A3o-na-ufpr/lexique-pan-roman/920596244620642>

• TRABALHANDO COM UMA NOTÍCIA

25 minutos

OBJETIVOS

- Familiarização com a compreensão oral de notícias atuais, possivelmente de um contexto familiar ao público, nas 4 línguas alvo
- Identificação de algumas palavras chaves para entender globalmente a notícia
- Inferências graças ao contexto conhecido da notícia e às imagens

DESENVOLVIMENTO

- Procurar 4 notícias nas 4 línguas-alvos sobre o mesmo assunto, possivelmente atual e familiar ao público. No nosso caso, como trabalhamos no Brasil na época das campanhas eleitorais, antes das eleições presidenciais de 2014, a notícia da morte do candidato Eduardo Campos era de interesse comum.
- As notícias não devem ser muito longas, no máximo 1 minuto e meio

- Uma fonte para achar notícias em português, italiano, francês e espanhol é o site de Euronews: it.euronews.com, pt.euronews.com, es.euronews.com e fr.euronews.com
- Para trabalhar notícias em catalão, procurar na televisão catalã TV3: www.ccma.cat/tv3
- Projetar a notícia com a imagem e o áudio
- É aconselhável começar com a língua românica percebida como mais próxima da língua veicular usada em sala. Por exemplo, com um público brasileiro, provavelmente o espanhol é a língua mais aconselhável
- Ouvir cada notícia 3 vezes :
 - 1º: compreensão global
 - 2º: compreensão mais detalhada, com formulação de hipóteses em relação às palavras chaves => antes de ouvir a segunda vez, pedir para os alunos anotarem as palavras chaves para entender a notícia ou, ao contrário, palavras opacas que colocam obstáculo na compreensão da notícia
 - Compartilhar as hipóteses da turma
 - 3º: verificação das hipóteses
- O nosso material, as notícias sobre a morte de Eduardo Campos, encontra-se no seguinte link:
https://www.facebook.com/editnote.php?draft¬e_id=1030624510284481&id=911694482177485
- Se optar por um trabalho em grupo, é aconselhável formar os grupos. Poderia ser simpático se cada grupo criasse um nome para si.

• TAREFA

Na continuidade da exibição da notícia apresentada em sala, sugerimos como tarefa a leitura de outras notícias atuais nas várias línguas, possivelmente de política internacional. Se optar por um trabalho em grupo, cada grupo trabalhará com a mesma língua e a mesma notícia. O objetivo é que os alunos, depois de terem lido uma ou várias notícias em uma ou mais línguas, possam escrever um comentário linguístico sobre alguns aspetos que chamaram a atenção deles. Por exemplo que a grafia /nh/ em português, corresponde a /ñ/ em espanhol, /gn/ em italiano, /ny/ em catalão etc. A ideia é anotar observações linguísticas. Não precisa ser um comentário muito estruturado. É aconselhável o uso da plataforma comum para que todos possam ter acesso aos comentários. As notícias podem ser depositadas na plataforma ou impressas.



3: Descobrimo o galego e a romanofonia



• LENDO E OUVINDO O GALEGO

50 minutos

Decidimos começar a unidade com a apresentação da Língua Galega por ser muito parecida com o Português e muitas vezes desconhecida pelo público brasileiro.

OBJETIVOS

- Descoberta do galego escrito e oral
- Identificação das semelhanças e diferenças entre o galego e o português
- Familiarização com o complexo tema da política linguística da Espanha em relação ao galego e com o rico repertório linguístico presente na Galícia
- Formulação de hipóteses sobre a grafia e a pronúncia em galego

DESENVOLVIMENTO

- Convidar os alunos a darem uma olhada na globalidade do primeiro texto e a fazer uma leitura rápida.
- Responder às perguntas, orientando um trabalho da globalidade do documento até os detalhes: o objetivo não é entender tudo, mas saber orientar-se em um texto desse tipo, saber reconhecer os indícios da razão gráfica de um texto desse gênero (o título, o subtítulo, se apresenta imagens, eventuais legendas das imagens, a estrutura do texto etc.). E depois, também, refletir sobre as semelhanças ou diferenças linguísticas com o português.
- O professor/a pode consultar na sala de recursos do Galanet (ver os links a seguir) as estratégias de compreensão para ter uma ideia mais precisa da metodologia que nós aconselhamos para abordar um texto em uma nova língua-alvo: se servir de uma visão global, do contexto, das correspondências lexicais etc. Esse trabalho de abordagem da leitura vai poder ser aplicado em quase todas as aulas.
<http://www.galanet.eu/ressource/fichiers/R695/index.php?LgSrc=1&LgCib=2>
<http://www.galanet.eu/ressource/fichiers/R696/index.php?LgSrc=1&LgCib=2>
<http://www.galanet.eu/ressource/fichiers/R697/index.php?LgSrc=1&LgCib=2>

+ Respostas

Texto 1

- 1) *É um texto extraído de uma página da internet do site do Consello de Santiago, mais especificadamente da sessão “turismo”.*

O/a professor/a pode trabalhar ainda mais a leitura global do documento, identificando os diferentes links do site, as línguas em que o site pode ser lido, orientar um trabalho de formulação de hipóteses sobre palavras um pouco mais opacas como “rueiro”: o que será?

- 2) *O texto fala sobre o fato de Santiago ter sido declarada “Patrimônio Cultural da Humanidade” pela Unesco, pela sua beleza urbana, seus monumentos e o famoso caminho de peregrinação.*
- 3) *Não existe uma resposta certa, entretanto normalmente um falante lusófono deveria reconhecer muitas semelhanças com o português.*
- 4) *Elementos semelhantes com o português:*
 - *mesmos artigos definidos*
 - *mesmas contrações da preposição de + artigo definido*
 - *vocabulário exatamente igual: patrimônio, humanidade, beleza, urbana, considerar, integridade etc.*
 - *mesma construção da passiva: foi declarada*
 - *adjetivo possessivo de terceira pessoa feminino singular: sua*
- 5) *Elementos diferentes do português:*
 - *Preposições “polo/pola” = “pelo/pela”*
 - *A representação do som português que corresponde à grafia /nh/ se escreve /ñ/*
 - *Suffixo –ción = –ção*
 - *Preposição “en” = “em”*

Texto 2

- 1) *Além das duas línguas oficiais (castelhano e o galego acadêmico) são faladas outras duas: o galego reintegrado e o castrapo (a variante mais falada da língua própria do país). Existem também falas minoritárias como o “ballarete dos afiadores”, o “latim dos canteiros” ou o “tourinês”. No total são 7 línguas ou variantes linguísticas.*
- 2) *A Galícia é comparada à Suíça pela quantidade de vacas e de línguas.*
- 3) *Não, o galego é vítima de todos esses jogos de política linguística entre os que suportam o conceito do galego reintegrado, do normativo, do que se fala na rua e do bilinguismo harmonioso com o espanhol. Já algumas variantes minoritárias estão desaparecendo e há o risco de que o mesmo fenômeno aconteça também com o galego.*

Precisão cultural: o reintegracionismo

O **reintegracionismo**, **lusismo** ou **movimento lusófono galego** é um movimento social que pretende a reintegração da língua galega no âmbito linguístico português e a adaptação da ortografia galega nesse âmbito.

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Reintegracionismo>

4) *Unha*

O/a professor/a pode perguntar “como se pronunciará essa palavra?” Ele vai ter que orientar as hipóteses: provavelmente, considerando que no primeiro texto foi encontrada a grafia /ñ/ que provavelmente corresponde ao som [ɲ] do português (*linha* pt. – *camión* gal.), “essa outra grafia /nh/ se pronunciará da mesma forma ou não?” Normalmente, se existem duas grafias é porque os sons também são diferentes: de fato a grafia galega /nh/ não se pronuncia [ɲ], mas com um som mais velar, como quando uma palavra portuguesa termina com “m” (*fim*). O símbolo fonético dessa segunda pronúncia é [ɲ].

5) *Corresponde à “j” ou “g”: igrexas, hoxe, xunto, xa, xente, xerga.*

6) *“moi” (linha 13: “unha polémica que se cadra non han entender moi ben as xentes....”)*

Ouvindo o galego

A ideia é continuar trabalhando com a complexa situação política e linguística da Galícia, assistindo à seguinte reportagem que a RTP Portugal fez em 2006.

https://www.youtube.com/watch?v=Zxe_CieHB_U

Os alunos vão entender facilmente, pois a língua principal da reportagem é o português europeu, mas vão ouvir também o galego. Normalmente, uma vez habituados à prosódia do português europeu, não terão muitos problemas de vocabulário, mas talvez de compreensão do contexto cultural e linguístico da Galícia. Por isso é importante que o/a professor/a acompanhe os alunos.

DESENVOLVIMENTO

- Introduzir o tema: o Parlamento Europeu é uma instituição plurilíngue onde, para cada língua oficial, há um profissional que traduz simultaneamente os discursos dos deputados.
- Audição global: mostrar o vídeo sem ler as perguntas e comentar com os alunos o que entenderam globalmente. Provavelmente serão abordados alguns temas presentes nas perguntas seguintes.
- Ler as perguntas
- Audição mais seletiva para responder às perguntas

+ Respostas

- 1) Os galegos tiveram uma reação negativa em relação ao acordo do governo espanhol porque eles sempre sentiram-se representados no Parlamento Europeu à traves do Português. Nunca precisaram de tradução porque eram entendidos pelos espanhóis das outras regiões e pelos portugueses. Com esse acordo os galegos podem falar em Galego, embora sejam traduzidos para o Castelhana e do Castelhana retraduzidos para o Português. Uma dupla tradução inútil, segundo os entrevistados, que serve para afirmar novamente, por parte do governo espanhol, que o Galego e o Português não são a mesma língua.
- 2) Durante a ditadura o Galego (como o Catalão) era proibido. Depois da proclamação da democracia, o Galego foi permitido, mas a atitude dos governos centrais espanhóis foi de fomentar todas as formas de galego que o afaste do português. Os governos não o proibem, mas de fato impedem que essa língua possa viver livremente.
- 3) Se fala de “segregação linguística” porque é assim que os galegos interpretaram esse acordo do governo espanhol, como uma tentativa de negar o potencial de intercompreensão do galego com o português. Dessa forma, os galegos ficam isolados na língua deles, sendo totalmente dependentes do castelhana. Nesse sentido seriam “segregados”.
- 4) Não, tem vários outros casos de línguas europeias cujas variantes são faladas em diferentes países, mas não por isso tem um tradutor no Parlamento Europeu. Por exemplo o alemão (Áustria, Alemanha, Bélgica), o neerlandês (Bélgica e Holanda), o francês (França, Bélgica, Luxemburgo). Mas por essas variantes linguísticas, ninguém nunca pensou em fazer um acordo com o qual o francês da Bélgica seria traduzido para o francês da França e do francês da França para o francês falado em Luxemburgo. No

caso do galego o acordo passa despercebido porque é uma língua socio-político-economicamente com menos poder.

- 5) Segundo os entrevistados, o galego oficial não tem nada a ver com o galego falado nas casas. Por isso, muitas vezes os falantes de galego são os que têm as notas mais baixas na escola. Porque o galego oficial é uma construção arbitrária, “intelectualoide” e uma “deturpação da língua”.

Talvez poderia ser útil tentar adaptar o tema ao contexto brasileiro: por exemplo fazendo os alunos refletirem sobre quanto seria absurdo, do ponto de vista de política linguística, que em um encontro do Mercosul, o espanhol da argentina tivesse que ser traduzido para o castelhano e do castelhano para o espanhol do Paraguai.

O item “suas conclusões” é livre, a ideia é concluir esse assunto.

Se você tiver tempo e os alunos estiverem interessados no assunto, você pode mostrar também este breve vídeo como exemplo de galego oficial:

<https://www.youtube.com/watch?v=2Inm3oiJxKM>

Curiosidade cultural:

os galegos são umas das vítimas favoritas das piadas dos argentinos, assim como os portugueses para os brasileiros.

• **DESCOBRINDO A ROMANOFONIA :**
Galatea

50 minutos

Para introduzir o tema da romanofonia, ou seja, dos países onde se fala uma ou mais línguas românicas, aconselhamos a utilização do CD-rom de Galatea.

Galatea é um projeto europeu do fim dos anos 90 que produziu 7 CD-roms que permitem a aprendizagem da leitura nas línguas românicas. Várias universidades participaram do projeto: a Universidade Stendhal Grenoble 3 foi a coordenadora; os outros promotores foram a Universidade de Lyon 2, de Paris 8 e de Savoie. Como parceiros participaram a Universidade de Aveiro, de Barcelona, de Madrid e o Centro DoRif na Itália. Como os autores e promotores do projeto são todas universidades francesas, o francês é a língua veicular para aprender as outras línguas românicas, incluído o português. Por essa razão, para um público português, além de ser um exercício de leitura e de descoberta das línguas românicas, é uma atividade importante de escuta do francês.

Se você não tiver o CD-rom de Galatea (CD que muitas universidades envolvidas em projeto de intercompreensão possuem), não há problema nenhum, nós adaptamos a atividade para que você possa fazê-la igualmente. Além disso, incluímos o francês como língua-alvo.

OBJETIVOS

- Ter consciência do próprio repertório linguístico
- Romanofonia: quais são as línguas românicas e onde são faladas? Qual a diferença entre língua e dialeto?
- Formulação de hipóteses sobre a identificação escrita e oral das línguas românicas: quais os aspetos característicos de cada língua?
- Familiarização com o francês oral

DESENVOLVIMENTO

- Aconselhamos a utilização do primeiro módulo de Galatea: “romanophone te connais-tu?”. Depois de ter ouvido a introdução que sensibiliza sobre o contato quase cotidiano que temos hoje em dia com as línguas românicas, mas do qual às vezes não nos damos conta, passar para a atividade de leitura da história da cigarra e das formigas.
- Se você não tem como obter o CD-rom de Galatea, aconselhamos que faça uma introdução sobre quanto na nossa vida cotidiana hoje em dia estamos em contato com línguas românicas: ouvindo uma música flamenca ou do tango, lendo um menu italiano, utilizando alguns termos franceses na gastronomia ou no teatro, dança, moda. (Para o público brasileiro, em particular no vocabulário cotidiano, existem muitos vocábulos que vêm do francês: guichet, chauffeur, Renault, maquillage, boutique, bistrot, soutien etc.). Pode também ser abordado o tema das variantes linguísticas em cada país: na Europa normalmente se fala de “dialetos” que, algumas vezes, ganham o status de línguas, como no caso do sardo. No contexto da América Latina pode-se fazer um discurso de sensibilização sobre as diferentes variantes linguísticas que existem em todos os países, sobretudo em um país-continente como o Brasil.
Atenção: os dialetos ou as variantes linguísticas de uma língua oficial, de um ponto de vista sociolinguístico têm a mesma importância que as línguas oficiais!
- Fazer a atividade de leitura da história de La Fontaine da cigarra e das formigas:
 - o Deixar um tempo para a leitura individual
 - o Se possível, fazer a leitura das 7 histórias por algum nativo ou alguém que se sinta à vontade nas várias línguas
 - o Identificar a língua e o país onde ela é falada, tendo como base o mapa da romanofonia
 - o Pode ser interessante focalizar a atenção sobre algumas línguas mais opacas, como o romeno, e confrontar o texto com a língua materna dos estudantes para achar o vocabulário transparente e

fazer hipóteses sobre as funções das diversas partes do discurso na língua-alvo mais opaca

Respostas

- 1) Occitano
- 2) Catalão
- 3) Italiano
- 4) Romeno
- 5) Espanhol
- 6) Português
- 7) Francês

- Ler os itens que representam algumas pistas para identificar as línguas descobertas e identificar à qual língua se referem

Respostas

- Tem muitos ditongos : “ie”, “ue” =>*espanhol*
- O artigo definido se cola depois da palavra =>*romeno*
- O “H” inicial em lugar do “F” do latim =>*espanhol*
- Muitas consonantes duplas =>*italiano*
- O acento tônico sozinho se indica quando cai sobre a última sílaba =>*italiano*
- O som característico do “jota” =>*espanhol*
- O plural é marcado por vogais =>*italiano*
- A construção do passado com o verbo “anar” = “ir” =>*catalão*
- A dupla partícula para a negação =>*francês, occitano*

Precisão sobre o catalão:

Atenção: o catalão usa o verbo “anar” (ir), contrariamente às outras línguas românicas, como auxiliar para o passado. Porém, acompanhado da preposição “a”, expressa uma ideia de futuro!

Ex: ANAR COMO PASSADO =>No tenia temps – va constestar la cigala
ANAR COMO FUTURO => Jo vaig a menjar (Eu vou comer)



4: Música em italiano e catalão



As próximas três aulas são dedicadas à exibição de um clip e à leitura das letras de uma música por cada língua. As músicas são ricas de material tanto linguístico quanto cultural que pode ser trabalhado em sala. Dependendo da profundidade do entendimento e da análise linguística que se quer alcançar, as aulas podem ser divididas de uma forma diferente. Por exemplo, uma aula para cada música.

Aqui nós propomos a divisão que testamos e que alcança um entendimento suficiente de cada língua (três aulas: uma para a música em italiano e catalão, uma para a música em francês; uma para a música em espanhol com uma reflexão sobre a língua dos sinais). De fato, é bom considerar que 4 aulas seguidas sobre música correm o risco de se tornarem um pouco repetitivas, mesmo que cada música apresente aspectos linguísticos e culturais muito diversos. Uma boa solução poderia ser a de alternar as aulas dedicadas à música, com outras aulas, para variar o assunto e a metodologia. Se não, pode-se seguir a nossa proposta que explicaremos aqui em seguida.

Em relação à orientação na compreensão das músicas, é bom visar, antes de tudo, o sentido global, lembrando sempre da relação entre as palavras e as imagens. Em seguida, quando abordarão uma compreensão mais detalhada, podem recorrer à técnica de transposição em L1 e da utilização daquela que os livros *EuRom 4 e 5* chamam de “palavra vazia”, ou seja, a utilização de uma palavra “pass-partout” (como “coisa”, “negocio” etc.) para saltar os termos opacos e chegar até o fim da frase. Embora fosse bom que os alunos identificassem a categoria sintática: nome, verbo etc.

- **MÚSICA ITALIANA:
99 POSSE – SFUMATURE**

50 minutos

OBJETIVOS

- Compreensão oral e escrita globais do italiano através da música
- Descoberta de um grupo musical italiano
- Familiarização com a relação grafo-fonética do italiano
- Identificação das relações sintático-semânticas como estratégia de intercompreensão
- Identificação dos termos transparentes e opacos
- Elementos linguísticos do italiano em relação às outras línguas românicas: a marca do plural, o pronome de primeira pessoa plural, os adjetivos demonstrativos, os infinitivos dos verbos, os gêneros das cores etc.
- Inferência graças às imagens do clip; capacidade de ler globalmente as músicas, mesmo entendendo o significado implícitos nas imagens do clip
- Consciência de que todos os conhecimentos enciclopédicos e experienciais podem contribuir à construção do significado

DESENVOLVIMENTO

- Passar o vídeo-clip uma primeira vez sem distribuir sua letra, porém pedindo para anotar as palavras transparentes:

<https://www.youtube.com/watch?v=jaTFGjP3x4A>

- Compartilhar as palavras anotadas

99 Posse: grupo musical de reggae-rap italiano, originário de Nápoles. Fez muito sucesso na Itália nos anos 90. O nome do grupo deriva do nome de um centro social ocupado de Nápoles: Officina99.

- Distribuir a letra e ouvir a música uma segunda vez, concentrando-se na leitura do texto. Pedir aos alunos que sublinhem as palavras opacas.
- Compartilhar as palavras opacas e encorajar os alunos a não ficarem bloqueados com essa quantidade (potencialmente grande) de palavras não conhecidas. Convidar os alunos a não se fixarem naqueles termos difíceis, mas olhar a frase na sua totalidade e sobretudo a relação da frase com a totalidade do texto e do clip. Não perder tempo, nessa etapa, explicando os termos opacos.
- Assistir de novo ao clip, dessa vez tentando fazer a ligação entre as imagens e o pouco que os alunos entenderam com a leitura do texto.
- Trabalho em pares: os alunos discutem sobre o que a música suscitou-lhes, sobre o significado global, unindo os vários eventuais conhecimentos nas outras línguas que podem servir de ponte para entender o italiano.
- O trabalho de responder às perguntas orienta a compreensão: desde a global à mais detalhada.
- Deixar os alunos discutirem em pares e depois compartilhar as respostas com toda a turma.
- Adicionar eventuais comentários interessantes, por exemplo de comparação com as outras línguas, para enriquecer as hipóteses dos alunos. No caso de não surgirem hipóteses pertinentes, orientar a compreensão dos alunos. Uma boa estratégia intercompreensiva é, sempre sem perder de vista o sentido global da frase e da música, trabalhar sobre a identificação das relações sintático-semânticas, ou seja, sobre a identificação do verbo principal, sujeito, complemento. Pode-se então fazer um trabalho sobre as terminações verbais para identificar o/os sujeitos, e outros eventuais elementos da frase, como adjetivos, advérbios etc.

Respostas

- 1) *A música fala de uma viagem: no clip vê-se claramente uma menina que viaja, que anda pelas praias, pelos campos de oliveiras, que pede carona*

e que viaja de trem. Uma viagem feita de pessoas, de encontros, de imagens, de cores. Ao longo do clip as imagens da menina são intercalados com imagens de idosos, de concertos, de manifestações... Ao fim do clip vê-se que a menina está escrevendo um diário de viagem.

2) *“Sfumature” quer dizer nuances.*

O campo semântico das nuances e das cores se repete ao longo de toda a música. Para ajudar os alunos a entender o significado do título, pode ser útil estimular uma reflexão sobre o mundo da arte e da pintura, onde a técnica “esfumato” indica quando o artista desenha uma linha e depois faz o sombreado, dando aquele efeito de claro-escuro, como nos quadros de Caravaggio. Outra pista útil é dividir a palavra, evidenciando o prefixo “S-fumature” que deriva do latim “ex-fumo”. O prefixo latim “ex” quer dizer “fora” => mandar fora o fumo, fazê-lo sair. Com o uso, veio a significar “nuance”.

Poderia ser útil escrever o termo em todas as línguas:

Português	Espanhol	Catalão	Francês	Italiano
Nuance	Matiz	Matís	Nuance	Sfumature
Matiz				

É bom lembrar a relação entre as línguas “amigas e inimigas”, introduzido na aula 2. Nesse caso, vê-se claramente uma “amizade” entre o português e o francês (nuance) e entre o espanhol e o catalão. O italiano fica isolado, o termo provavelmente pegou uma raiz diferente.

3) *Existe: é a celebre frase d'O Pequeno Príncipe “o essencial é invisível aos olhos” => “l'essenziale è invisibile agli occhi”.*

4) *Porque são os pontos da música que fazem emergir mais claramente a ideia da viagem e das cores, das nuances.*

5) *O refrão quer dizer que existem nuances que fazem com que tudo se transforme: os sorrisos viram lágrimas, ou céus cinzas viram dia de sol, a coragem mil medos.*

O objetivo não é a tradução completa do refrão! Se os alunos conseguem entender que se trata de uma transformação, graças às nuances, já é um ótimo resultado. “trasformare”, “sorrisi”, “lacrime”, “sole”, “coraggio” são termos transparentes.

Nesse momento seria bom fazer um tópico sobre as terminações dos verbos no infinitivo em todas as línguas, lembrar que a marca do plural em italiano é feita com as vogais “i” para o masculino e “e” para o feminino.

Na interpretação do refrão, o conhecimento do francês poderia ser de grande ajuda: sobretudo para os termos “paura” (peur), “giornata” (journée), “grigi” (gris).

Um termo que quase seguramente será opaco é o verbo “dimenticare”. Neste momento, os alunos podem supor que se trate de um infinitivo, mas é muito difícil que adivinhem o significado, porque o italiano é, mais uma vez, uma língua isolada em relação às outras.

Português	Espanhol	Catalão	Francês	Italiano
Esquecer	Olvidar	Oblidar	Oublier	Dimenticare

RITORNELLO deriva do verbo “ritornare” = “voltar”. –*Ello* é um sufixo diminutivo, portanto “ritornello” é “aquela coisa bonitinha que volta”, ou seja, o refrão.

- 6) *O pronome pessoal que se repete é “noi”, pronome pessoal de primeira pessoa plural.*

“*Siamo noi*” = “somos nós”

“*Dipende da noi*” = “depende de nós”

“*Solo noi*” = “somente nós”

Para facilitar o trabalho de identificação, o pronome e as expressões são sublinhadas na letra da música. O/a professor/a pode orientar uma reflexão sobre o porquê de na música se falar tantas vezes “nós”? O que eles querem que “nós” façamos? A mensagem dessa parte da música, com ritmo mais rap, é mais sutil e pode ser vista se houver tempo suficiente: quer dizer que cada um de nós é uma nuance, uma cor particular que colocada no conjunto dá um significado novo, quer dizer que cada um de nós com nossas ações pode mudar o mundo.

- 7) *A ultima estrofe confirma que a música fala de uma viagem. Se entende graças ao verbo transparente “partire”. Uma viagem que a menina ainda não quer que acabe, porque ela diz: “todo acaba – eu sei- mas não quero partir não, ainda não...”.*

Mais uma vez os conhecimentos em francês vão ser úteis porque o advérbio “ancora” é similar com o francês “encore” (ainda).

Para um trabalho ainda mais aprofundado....

- Focalizar-se na primeira estrofa em negrito (*mi mancano già **questi** luoghi, mi **mancano** già i vostri nomi*) para trabalhar sobre o verbo “mancare” para exprimir a saudade (novamente o francês pode servir como língua-ponte “manquer”), sobre o adjetivo demonstrativo em todas as línguas.

Português	Espanhol	Catalão	Francês	Italiano
Estes	Estos	Aquests	Ces	Questi

- Trabalhar sobre os gêneros das cores: em italiano são masculinos (linha 23: *c’è **IL** bianco, **IL** nero...*), assim como em catalão e em espanhol; são femininos em português e francês.

Português	Espanhol	Catalão	Francês	Italiano
-----------	----------	---------	---------	----------

A cor	El color	El color	La couleur	Il colore
-------	----------	----------	------------	-----------

Em geral, o conteúdo poético da música é muito interessante, sendo assim, é bastante filosófico. Por isso, para um entendimento completo talvez seja necessária uma aula inteira, dependendo do conhecimento dos alunos.

Uma dificuldade a mais dessa música é que o clip não conta exatamente o que diz a música. Dessa forma, entre os objetivos aparece “a capacidade de saber interpretar as imagens, de saber ler através delas”. Porque elas falam, porém não à primeira vista. Só depois de ter entendido a música você entende realmente o significado das imagens. Por essa razão, sugerimos outras duas músicas italianas mais “simples” de trabalhar em aula de IC:

- a) Negrita – *Rotolando verso sud* (fala também da América Latina, e do Rio de Janeiro) =><https://www.youtube.com/watch?v=hU1Sil1vNuw>
- b) Levante – *Alfonso* (sátira pungente e irônica sobre o vazio da vida dos jovens de hoje, teve muito sucesso na Itália em 2013) =><https://www.youtube.com/watch?v=jlQdHRs0Eel>

• MÚSICA CATALA: MANEL – ANIVERSARI

50 minutos

O vídeo-clip dessa música, apesar de ser um pouco absurdo, é bem mais fiel ao que diz a música do que o clip italiano. Nesse sentido as imagens ajudam mais, de uma forma mais direta, na interpretação do sentido.

OBJETIVOS

- Compreensão oral e escrita globais do catalão através da música
- Descoberta de um grupo musical catalão
- Familiarização com a relação grafo-fonética do catalão
- Identificação das relações sintático-semânticas como estratégia de intercompreensão
- Identificação dos termos transparentes e opacos
- Elementos linguísticos do catalão em relação às outras línguas românicas: a conjunção, revisão dos artigos definidos e da contração dos mesmos com a preposição “de”, a preposição “amb”, uso do auxiliar do passado em relação à linha do tempo, os pronomes pessoais reflexivos e complemento
- Inferência graças às imagens do clip
- Consciência da relação entre quantidade de input e percepção de facilidade na compreensão oral

DESENVOLVIMENTO

- Se houver bastante tempo, como o vídeo dura 8 minutos, seria bom mostrar pela primeira vez o vídeo sem som e sem as letras, só para ativar o horizonte de expectativa dos alunos.
<https://www.youtube.com/watch?v=iOQeH38a2Mo>
- Nesse caso, já depois da primeira exibição do vídeo sem som, os alunos podem trabalhar em duplas para identificar o tema, o contexto e o que acontece no início e no fim do clip.
- Se não houver tempo, mostrar pela primeira vez o vídeo-clip com o som, porém sem o suporte das letras da música. Os alunos anotam os termos que acham ter entendido.
- Compartilhar os termos transparentes.
- Trabalho em duplas sobre a interpretação do clip.

Manel: grupo musical de Barcelona que canta em catalão. A música deles é uma mistura de elementos pop com elementos folk. Lançaram-se comercialmente em 2008. Para a crítica, a música deles apresenta semelhanças com outros artistas internacionais como Beirut e Sufjan Stevens.

✚ Respostas

- 1) *O vídeo-clip fala de um aniversário um pouco absurdo em que um garçom se transforma em um ser muito pequeno e faz algumas coisas absurdas com a aniversariante, como por exemplo correr do bosque até chegar à praia, onde há muitas pessoas e alguém tira uma foto do grupo.*
 - 2) *No início e no fim do clip aparece uma pessoa que está investigando algo esquisito que aconteceu em uma família elegante. Vê-se uma menina com a cabeça no bolo de aniversário. A menina parece morta.*
- Segunda audição da música com leitura das letras.
 - Compartilhar os termos opacos. Convidar novamente os alunos a não se preocuparem se existem muitos termos que não entendem, o importante é entender o senso global da música.
 - Trabalho em dupla de reconstrução da história, identificando os momentos principais:
 - Investigação, o investigador está procurando algo com uma lente
 - Início do aniversário: toda a família reunida para celebrar o aniversário de uma menina
 - O garçom toma alguma coisa e fica muito pequeno, escala o vestido da aniversariante
 - Os dois vão para uma dimensão paralela: o garçom corre atrás da menina em um bosque, chegam em uma praia onde há varias pessoas e tiram uma foto do grupo
 - O investigador vai embora e os dois protagonistas estão muito pequenos, abaixo da lente, se beijando
 - As últimas partes sobre o léxico transparente e sobre as hipóteses gramaticais podem ser trabalhadas em dupla ou com toda a turma

✚ Respostas

Português	Espanhol	Catalão	Francês	Italiano
amigos	amigos	amics	amis	amici
desejo	deseo	desig	desir	desiderio
atenção	atención	atenció	attention	attenzione
olhos	ojos	ulls*	yeux	occhi
pequeno	pequeño	petit	petit	piccolo
tempo	tiempo	temps	temps	tempo

*A palavra não é tão transparente, mas se parece bastante com a forma portuguesa e os alunos deveriam conhecê-la, sobretudo porque está na lista das palavras fundamentais do léxico panromânico de Meissner, vista na aula 2.

1) *A conjunção catalã é “i”.*

Quais são as outras conjunções nas outras línguas?

Português	Espanhol	Catalão	Francês	Italiano
e	y	i	et	e

2) *Artigos definidos: el, l', la, els, les. Contrações + de: del, dels*

3) *“Amb” = “com”*

Atenção: não tem nada ver com “ambos”

4) *Utiliza o auxiliar “haver”.*

Na aula 3, com a história da cigarra e das formigas, vimos que o passado em catalão se forma com o verbo *anar* (ir). Então por que aqui se forma com *haver*? Porque em catalão, como em espanhol, usa-se o verbo *haver* para contar as coisas feitas desde hoje de manhã até o momento em que eu falo; e usa-se *anar* para falar das coisas ocorridas antes, a partir de ontem. Estes exemplos podem ser úteis para que alunos deduzam a regra:

Abui HE mangiat pasta

La semana pasada VAIG menjar pasta

5) *Pronomes reflexivos como “estirar-me”, “relaxar-me” e pronome complemento “em mengi”.*

O curioso do catalão é que esses pronomes podem aparecer antes ou depois do verbo. Se for antes, eles invertem a vogal e a consoante em relação às outras línguas. Em vez de “mi mangi”(it.) “me coma” (pt.) é “em mengi”. Ver as “fichas professores 1 e 2” para quem quiser aprofundar o tema dos pronomes reflexivos e complemento em catalão e nas outras línguas românicas.

Finalmente seria bom perguntar aos alunos sobre suas impressões ao ouvir o catalão. Provavelmente a escrita não parecerá tão diferente, graças também ao trabalho sobre o léxico transparente. Ao contrário, a escuta pode parecer mais difícil. Entretanto é importante ser consciente de que o catalão é uma língua românica oficial na Espanha, que foi proibida –como o galego– durante a ditadura franquista. Porém, ela não é muito ouvida no mundo, fora da Espanha. As pessoas comuns têm muito menos oportunidade de ouvir o catalão que o italiano, o espanhol e o francês. Por isso é importante ser consciente de que às vezes a quantidade de inputs que recebemos em uma determinada língua influi na nossa percepção de facilidade/dificuldade na compreensão oral dessa mesma língua. O catalão provavelmente vai aparecer mais difícil de entender na sua forma oral do que o italiano, porque o italiano é mais conhecido no mundo, sobretudo através da música. Isso não quer dizer que o catalão seja verdadeiramente mais difícil de entender, entretanto temos que habituar-nos à

ouvi-lo. Além de toda essa consideração, a percepção de facilidade/dificuldade de uma língua é uma questão muito subjetiva.

- **TAREFA**

Poderia ser interessante propor aos alunos que busquem outros grupos de música italiana ou catalã. Eles escolhem uma música e a analisam. Pode ser um trabalho em grupo ou individual e no começo da aula seguinte pode-se apresentar a música e os comentários linguísticos e culturais.

Se não quiser deixar os alunos totalmente livres na pesquisa, pode já lhes fornecer alguns nomes em grupos, como nós fizemos. Para ter acesso à nossa lista, clicar no seguinte link:

<https://www.facebook.com/notes/934835189863414/>



5: Música em francês



• **MÚSICA FRANÇESA:
ZOUFRIS MARACAS – *PRISON DORÉE***

100 minutos

Se for feita a opção por seguir a divisão de aulas aqui propostas, essa aula será dedicada totalmente à descoberta e compreensão dessa música. De fato, teremos o tempo de mostrar o vídeo várias vezes, começando pela primeira vez sem som. Se a nossa proposta de dar tarefas de uma aula para outra for seguida, os primeiros 10 minutos podem ser dedicados à apresentação individual ou em grupo das pesquisas sobre a música catalã e italiana.

OBJETIVOS

- Compreensão oral e escrita globais do francês através da música
- Descoberta de um grupo musical francês
- Identificação dos termos transparentes e opacos
- Identificação de uma construção sintática original
- Formulação de hipóteses sobre a função dessa construção sintática
- Negação, pronome tônico e infinitivos dos verbos
- Identificação das correspondências dos sufixos *-té*, *-son* com as outras línguas
- Inferência graças às imagens do clip

DESENVOLVIMENTO

Zoufris Maracas é um grupo francês, formado por dois amigos de infância em 2007 em Paris. No início, os dois tocavam no metrô. Lançaram o primeiro CD em 2011 e desde então são conhecidos no mundo francófono.

- Mostrar o vídeo-clip sem som, só com as imagens, para ativar as expectativas dos alunos
- Os alunos discutem em duplas ou em pequenos grupos sobre as hipóteses que surgem depois de ter assistido ao clip sem som: qual o ambiente, o contexto? Qual o tema? O que acontece?
- Compartilhar as hipóteses com toda a turma
- Ouvir pela primeira vez a música, sempre com o clip como base e pedir para anotarem as palavras transparentes
- Compartilhar as palavras transparentes
- Ouvir uma segunda vez a música com base no texto e sublinhar as palavras opacas
- Compartilhar as palavras opacas

- Depois de ter ouvido e lido a música, fazer com que os alunos discutam sobre as hipóteses que formularam antes (quando só tinham visto as imagens) e agora. Tanto essa quanto as outras perguntas podem ser trabalhadas em duplas ou em pequenos grupos.
- Deixar um tempo para os alunos trabalharem entre eles, para depois compartilhar com toda a turma as respostas

Respostas

- 1) O ambiente, o contexto do clip é um circo.
- 2) Vê-se um grupo de músicos em uma gaiola e pessoas com máscaras de plástico. Ao fim do clip todos se libertam: os músicos saem da gaiola e as pessoas tiram as máscaras
- 3) Aqui não existe uma resposta “certa”: são aceitas todas as hipóteses
- 4) O tema é: a música é liberdade, é um instrumento que torna você livre
- 5) As duas palavras-chave são: musique et liberté

Francês	Italiano	Catalão	Espanhol	Português
Musique	Musica	Música	Música	Música
Liberté	Libertá	Llibertat	Libertad	Liberdade

- 6) Liberté, égalité, fraternité

Francês	Italiano	Catalão	Espanhol	Português
Liberté	Libertá	Llibertat	Libertad	Liberdade
Egalité	Uguaglianza*	Igualtat	Igualdad	Igualdade
Fraternité	Fraternità Fratellanza*	Fraternitat	Fraternidad	Fraternidade

Suas conclusões: o sufixo latim *-tas*, virou

- *-té* em francês
- *-tá* em italiano, mas tem algumas exceções *
- *-tat* em catalão
- *-tad, -dad* em espanhol
- *-dade* em português

- 7) A maioria dos verbos estão no infinitivo. Os sujeitos são os pronomes tônicos “moi” “toi” que normalmente são usados juntos com os pronomes sujeitos átonos (je, tu) para reforçar a marca do sujeito. Portanto, não é a construção sintática normal do francês, é uma construção especial que quer conferir à personagem que fala a forma de falar como um “índio”, alguém que não sabe falar corretamente de acordo com a norma padrão e que não sabe conjugar os verbos. Isso porque os músicos são os trabalhadores do circo, fechados em uma gaiola, mas que conseguem sair graças à música.

- 8) Tradução literária: “Mas se a música prisão dourada, eu preferir parar tudo”.

Pode-se dedicar um momento ao verbo “arrêter” para introduzir a regularidade presente na maioria das palavras com acento circunflexo em francês, elas derivam de palavras em latim que tinham um “s” perdido durante a evolução da palavra. “Arrêter” deriva do latim popular **arrestare* > **arrestar* no francês antigo. Nas outras línguas o “s” ficou: ital. *arrestare*, esp., port. *arrestar.*, cat. *arrestar*.

Pode dar outros exemplos como “fenêtre”, “forêt”, “goût” etc.

- 9) prison, raison, maison

Francês	Italiano	Catalão	Espanhol	Português
prison	prigione	presó	prisión	prisão
raison	ragione	raó	razón	razão
maison	casa	casa	casa	casa

Suas conclusões: os sufixos latinos *-sio* (*prehensio) et *-tio* (*ratio), viraram:

- *-son* em francês
- *-gione* em italiano
- *-só, ó* em catalão
- *-sión, zón* em espanhol
- *-são, zão* em português

Esse é um ótimo exemplo para mostrar aos alunos que essas regularidades que pouco a pouco estamos encontrando nas aulas, não são regras sempre válidas, e que existem as exceções!!! Como “*uguaglianza*” e “*fratellanza*” em italiano e agora “*maison*” em francês que pegou uma outra raiz.

- 10) O parágrafo 4 significa que a música tem sempre razão e sempre oferece uma casa e comida. Tradução literária: “Para mim a música (tem) sempre razão, música sempre dar casa, música sempre dar comer”.

“*Toujours*” vem de TOUT (tudo) e JOURS (dias)=> todos os dias => sempre

- 11) A negação em francês apresenta dois elementos, um antes e outros depois do verbo: “*Pour moi musique n'as pas de prix*”=> NE + verbo + PAS

Mas o parágrafo 12 mostra que PAS é o elemento mais forte, importante, que pode expressar uma negação sozinho: “*Moi pas le temps à perdre avec toi, Pas avoir la vie sous contrat*”

- **TAREFA**

Em grupo ou individualmente, fazer uma pesquisa sobre os grupos de música francesa e fazer um trabalho de análise linguística e cultural sobre uma música que será apresentada na próxima aula.

Para a lista dos grupos franceses sugeridos, consultar:
<https://www.facebook.com/notes/934835189863414/>



6: Música em espanhol e língua de sinais



Para complicar levemente a tarefa dessa aula, todas as instruções, títulos e perguntas serão em espanhol. Algumas perguntas finais serão em francês. A ideia é habituar os alunos aos documentos plurilíngues, além da simultaneidade das línguas em sala. Nós pensamos que a aula número 6, com a língua-alvo espanhol (língua percebida na análise dos questionários como a mais próxima do português pela turma objeto da experiência e em geral por um público lusófono), poderia ser um bom momento para começar a inserir algumas instruções em outras línguas. Não é necessário avisar os alunos. No máximo os professores podem, depois dos alunos terem lido as perguntas do livro, questioná-los sobre qual idioma está sendo utilizado.

- **MÚSICA ESPAÑOLA :
ZENET – UN BESO DE ESOS**

50 minutos

OBJETIVOS

- Compreensão oral e escrita globais do espanhol através da música
- Descoberta de um grupo musical espanhol
- Identificação dos termos opacos
- Identificação dos tempos verbais e das terminações do infinitivo dos verbos
- Identificação de uma característica fonética especial de um dialeto espanhol
- Formulação de hipóteses sobre a razão e a origem dessa característica fonética especial => a origem do grupo musical

DESENVOLVIMENTO

- Mostrar a primeira versão do videoclipe : <https://www.youtube.com/watch?v=0avpHk9nBWc>
- Anotar as palavras opacas. Com a música espanhola pensamos em não fazer a etapa de identificação do vocabulário transparente, porque pelo menos nessa música, a maioria é transparente.
- Distribuir o texto e fazer a segunda escuta com a ajuda da letra. Chamar a atenção dos alunos para que fiquem atentos à pronúncia dos –s do plural.
- Trabalhar em duplas para responder às questões sobre a interpretação geral da música e sobre uma análise linguística mais aprofundada.
- Depois das respostas, verificar se ainda há alguma dúvida de vocabulário: como “darse las gracias” (agradecer) ou “bordillos” (lado da calçada. –illo sufixo diminutivo carinhoso alternativo a –ito. Ex. Ciquillo) ou “verja” (grade).

✚ Respostas

- 1) *A música fala daqueles beijos que você dá e recebe espontaneamente, às vezes de surpresa e que transmitem uma emoção grande a todo o corpo e espírito.*
- 2) *Alguns –s que marcam o plural não são pronunciados, como em:*
 - *Algumas vezes quando diz “um beso de esos” => o “s” de “esos” não é pronunciado várias vezes, como nas linhas 5 e 7*
 - *linha 11 “sus bocas pegadas” => o “s” de “sus” e “bocas” não são pronunciados, ao contrário do “s” de “pegadas” que é pronunciado*
 - *linha 18: no primeiro “tan locos” o “s” é pronunciado, mas não nos outros dois “tan locos” (linhas 19 e 20)*
 - *linha 23 “a ciegas”*
 - *linha 24 “piratas”*
 - *linha 25 “mares”*

De fato, trata-se de um fenômeno muito comum em várias línguas latinas, como no francês e no português brasileiro, de economia linguística. Quando um elemento da frase já carrega a marca do plural, a tendência na oralidade é não repeti-la.

- 3) *Os –s do plural não pronunciados, assim como o “l” do artigo definido aspirado como na linha 21 “la lista” é uma característica fonética do dialeto andaluz. De fato o grupo é andaluz.*

Naturalmente vai ser difícil que os alunos acertem a origem do grupo por causa desse fenômeno fonético, mas já seria um bom resultado se identificassem o fenômeno. Se você quiser, pode tentar levantar algumas reflexões sobre qual poderia ser a razão dessas características de pronúncia. Por exemplo, o “l” dos artigos definidos aspirados poderia ser uma influência do árabe.

Zenet é um vocalista de jazz espanhol, originário de Malaga (Andaluzia), que integra ao seu estilo as influências típicas do jazz de Billie Holiday, com os estilos tipicamente latinos como o tango e o flamenco. O seu sucesso começou em 2008 com a publicação do álbum *Los Mares de China*, de onde foi tirada essa canção.

- 4) *A maioria dos verbos estão no pretérito perfeito simples, 3 pessoa plural: se encontraron, intuyeron, creyeron, saltaron etc.*
Para introduzir a próxima pergunta, é possível evidenciar a terminação –aron (I grupo), -eron (II grupo), -eron (III grupo).
- 5) *I grupo => -ar ex. Saltar, bailar*
II grupo => -er ex. Romper, querer
III grupo => -ir ex. Intuir, cumplir

Esse último verbo poderia ser o pretexto para mostrar um exemplo de rotacismo, ou seja, o fenômeno fonético pelo qual se transforma qualquer fonema em /r/. Acontece muito com as consoantes líquidas como o /l/ que vira /r/. Ex1. cumplir (esp.) => cumprir (pt.); obligación (esp.) => obrigação (pt.) Ex2. calcio (it.) => carcio (dialeto toscano)

• LENGUA DE SIGNOS

50 minutos

OBJETIVOS:

- Descoberta da língua de sinais
- Debate sobre questões como: existe uma língua internacional de sinais? As línguas de sinais são a representação gesticular das línguas orais?
- Consciência da importância dos gestos em IC

DESENVOLVIMENTO

- Nessa segunda parte algumas perguntas vão ser em francês (a maioria sempre em espanhol), para complicar a tarefa. Também no livro do professor colocamos algumas respostas em espanhol.
- Mostrar a segunda versão do vídeo-clip, com a língua de sinais:
<https://www.youtube.com/watch?v=-QKyJNmyb-k>
- Responder com toda a turma às perguntas, gerando um debate sobre a língua de sinais. As perguntas são somente pistas, embora a discussão possa tomar várias direções.
- Antes de tudo, seria bom verificar se alguém da turma conhece ou fala a língua de sinais brasileira. Isso porque na nossa turma, havia duas pessoas que a tinham citado entre as línguas aprendidas, no questionário do início do semestre.
- Se alguém conhece a língua de sinais brasileira, seria interessante verificar se acharam algum sinal espanhol parecido com a brasileira.
- Mesmo se ninguém fala a língua de sinais, os alunos já deveriam ter entendido o significado da música, portanto podem identificar algum sinal: provavelmente “a ciegas”, “piratas”, “mil pedazos” etc.
- Orientar a discussão para entender se existe uma língua de sinais internacional, se as línguas de sinais existentes são as representações gestuais das línguas orais e qual é a relação com a intercompreensão.
- Considerado que será uma discussão livre, não existem respostas absolutamente “certas”, mas deixamos a nossa orientação.

- Depois do debate, se ainda houver tempo, podem concluir o assunto mostrando os primeiros 5 minutos de um documentário espanhol, feito para uma reunião andaluza de línguas de sinais em 2009. Ela trata de alguns fatos históricos, mas sobretudo é interessante porque mostra algumas experiências de pessoas surdas: <https://www.youtube.com/watch?v=rB-Fqh77vXA>

Respostas



5) **La creencia de que la lengua de signos es universal es un error.** Y no, ni siquiera se puede argumentar que debería ser así, que todo sería más fácil, porque también sería más fácil la comunicación si todos habláramos en inglés, o en esperanto, o en una única lengua, pero no lo hacemos. Así que, ¿por qué pedirles a las personas sordas que renuncien a su lengua cuando nosotros no estamos dispuestos a hacerlo? **La lengua forma parte de nuestra cultura, de nuestra identidad y de aquello que nos define.**

Para ilustrar esse tópico, é engraçada essa figura que decidimos não colocar no livro do aluno para

não influenciar eles na discussão, mas que pode ser apresentada posteriormente.

6) Las lenguas de signos son un sistema propio diferenciado de las lenguas orales y no una representación con señas de una lengua.

7) En general existe una por país, pero en algunos casos hay dos, como en México, Brasil, Bali o los Estados Unidos. Una es la urbana, y por lo general la

segunda es la propia de la comunidad de pueblos originarios, como la Lengua de Señas Maya. Cada comunidad, por necesidad, desarrolló la propia.

8) El gesto y el lenguaje corporal son ingredientes muy importantes en la comunicación normal, todavía más en la comunicación entre lenguas diferentes, porque pueden ayudar mucho.

9) Lo cierto es que, incluso sin utilizar el sistema internacional de signos, las personas sordas tienen muchísimos menos problemas para comunicarse con gente de otros países que las personas oyentes. Algo nos queda por aprender entonces.

- **TAREFA**

Escolher um grupo e uma música espanhola que você goste para aprofundar as reflexões linguísticas e culturais. Sugestões podem ser encontradas nesse link: <https://www.facebook.com/notes/934835189863414/>



7:
**Do que
os jornais dos países
românicos falam hoje?**



Depois das três aulas dedicadas às músicas, pensamos em mudar a metodologia de trabalho: não mais uma construção do significado coletiva, em que o professor orienta as várias hipóteses dos estudantes, mas uma abordagem dos textos mais autônoma. De fato, para esta aula é preciso o acesso à internet (por isso, aconselha-se a realização da aula em uma sala de informática com vários computadores) e é aconselhado um trabalho em grupo, em que cada conjunto trabalhe com uma língua românica alvo.

- **AGGIORNIAMOCI, MISIONS NOUS
A JOURS, ACTUALICÉMONOS,
ACTUALITZEM-NOS**

OBJETIVOS

- Descoberta dos temas de atualidade em cada país
- Desenvolvimento da autonomia dos alunos
- Familiarização com a política local e com os temas da atualidade
- Desenvolvimento das capacidades de compreensão escrita de textos jornalísticos autênticos
- Aplicação das estratégias de IC aprendidas (formulação de hipóteses, 7 filtros de Meissner etc.)
- Orientar-se em uma página de uma mídia estrangeira => manipulação de ferramentas
- Desenvolvimento das capacidades de trabalho em grupo

DESENVOLVIMENTO

A) Atividade de descoberta do tema:

- observar as imagens sobre informação, jornalismo, internet, mídia, cidadania ativa, política e atualidade nas diferentes línguas alvo para deduzir o tema da aula: a descoberta dos temas mais debatidos nos jornais dos países românicos sobre a atualidade e a política local dos jornais dos países românicos. Essa escolha mais focalizada no nível local deriva do fato de que na segunda aula sugerimos dar como tarefa uma pesquisa sobre as notícias internacionais atuais.
- Atenção: os alunos não podem folhear a página do caderno do estudante! De fato, eles podem deduzir o tema através das imagens e do título da unidade, porém a atenção deles deve se fixar na página com as imagens, não podem ler as instruções das páginas seguintes, se não seria fácil demais descobrir o tema.
- São todas imagens formadas pelas palavras-chaves dos temas que vamos trabalhar, menos uma figura que é uma charge em espanhol sobre política em geral: o objetivo da aula não é falar só sobre política. A charge serve para

50 minutos no total:

- A) atividade de descoberta do tema: 10 minutos
- B) atividade de pesquisa na internet: 40 minutos

ironizar a atividade e para introduzir que vamos falar de política local, não de política em geral. Porém isso não pode emergir já da interpretação da política sozinha, mas sim da relação da charge com as outras informações escritas.

- Um trabalho mais linguístico que pode ser feito a partir dessas imagens é a construção de esquemas de correspondências lexicais. Exemplo: como se diz “informação” nas outras línguas? Ou “giornalismo”? Ou “actualités”, “presse”, “politique” etc.?

B) Atividade de pesquisa na internet:

- Dividir a turma em grupos, possivelmente 4 porque são 4 línguas-alvos
- Cada grupo trabalha com uma língua-alvo que corresponde a um país, que corresponde a dois jornais.
- Cada grupo tem que ter pelo menos um computador à disposição.
- Breve apresentação dos jornais, mas sem falar das linhas editoriais dos mesmos, porque talvez os alunos vão poder deduzi-las (ultima pergunta da unidade).

País	Jornal	Apresentação
France	Le monde	quotidien français fondé en 1944 et dit de « référence » depuis plusieurs décennies : il est un de plus diffusé à l'étranger.
	Le Figaro	le quotidien français le plus ancien encore publié aujourd'hui. Il a été fondé en 1826, sous le règne de Charles X.
Italia	La Repubblica	quotidiano italiano fondato negli anni '70, è il terzo quotidiano d'Italia per diffusione totale (cartacea + digitale). È invece il primo nelle rilevazioni sui lettori, con una quota stimata di 2.835.000.
	Il Corriere della Sera	storico quotidiano italiano, fondato nel 1876. È il primo quotidiano per diffusione e il secondo per lettorato.
Catalunya	Ara	primer jornal a Catalunya escrit exclusivament en català. Es va crear el 2010 i és el quart jornal més venut a Catalunya.
	El Periódico de Catalunya	diari d'informació general de pagament i distribució matinal, editat a Barcelona amb doble versió catalana i castellana. És el diari de Catalunya més venut.
España	El País	periódico español con contenidos gratuitos en internet o con costes, fundado en 1976. Edita diferents diccioneres territoriales en las principales ciudades españolas y tiene también una "edición internacional" que se imprime y distribuye en América Latina.
	La Vanguardia	periódico de centro editado en Barcelona. Posee dos ediciones paralelas en castellano y en catalán. Su primer ejemplar salió en 1881 convirtiéndolo en uno de los más antiguos de España. Primer periódico en Catalunya y tercero en España.

- Deixar que a pesquisa seja feita de maneira autônoma
- O/a professor/a pode lembrar as estratégias que os alunos podem utilizar quando não entendem algo:
 - o Procurar na internet
 - o Pedir ajuda a um colega mais fluente na língua-alvo
 - o Pedir ajuda ao/a professor/a
- Aplicando essas técnicas, na maioria dos casos os alunos serão independentes e procurarão o/a professor/a só para pedir a confirmação das hipóteses.
- O papel do professor nessa aula é muito importante porque tem quase que desaparecer: ele só monitora o trabalho dos alunos, passa entre os grupos, se os alunos perguntam algo, é aconselhável não dar logo a resposta certa, apenas algumas pistas para que eles achem sozinhos a resposta.
- Provavelmente as dificuldades que surgirão serão de tipo cultural e/ou lexical. No que diz respeito ao léxico, normalmente os alunos conseguem se virar de maneira autônoma. Na maioria das vezes procuram em um dicionário on-line. Nesse momento, seria bom que o professor lhes fornecesse os links dos melhores dicionários on-line. Em relação à cultura, é evidente que, como estão lendo notícias mais locais, lhes falte algum elemento para entender o contexto. Nesse caso, o professor sim tem que explicar ou dar pistas para que eles possam entender o contexto.
- Links de dicionários monolíngues e bilíngues que sugerimos:
 - o Francês =><http://www.larousse.fr/>;
<http://www.linternaute.com/dictionnaire/fr/>;
<http://dictionnaire.reverso.net/francais-portugais/>;
 - o Catalán =><https://www.softcatala.org/traductor/>;
 - o Espanhol =><http://www.wordreference.com/definicion/>;
 - o Italiano =>http://dizionari.corriere.it/dizionario_italiano/;
<http://www.treccani.it/vocabolario/>;
- Incitar os alunos a anotarem as características linguísticas ou culturais que chamam a atenção deles durante a leitura dos artigos. Podem anotar no livro do aluno, entretanto se estiver utilizando uma plataforma comum, seria ótimo que eles anotassem também na plataforma para que todos pudessem ler.
- Não se trata só de um exercício de leitura, mas também de manipulação de ferramentas: provavelmente os alunos já conhecem a estrutura de um jornal em língua materna (LM), porém não estão habituados a manusear mídias de outros países. Antes de tudo, eles vão ter que se orientar nas páginas da internet dos jornais para achar a seção “atualidade” “política local/nacional”: em alguns jornais é bem simples porque essa rubrica aparece logo na primeira página, em outros é mais complexo. Portanto é um trabalho que implica a transferência de um conjunto de saberes que normalmente os alunos já têm em LM.

• COMPARTILHANDO AS NOTÍCIAS

OBJETIVOS

- compartilhar as informações das pesquisas efetuadas para ter uma visão geral dos temas mais debatidos hoje em dia nos países românicos europeus. (Como tarefa sugerimos a ampliação da pesquisa nas mídias internacionais)
- desenvolver as capacidades de síntese e de exposição oral em público
- formulação de hipóteses sobre a linha editorial dos jornais

45 minutos no total:

- Preparação da exposição: 10 minutos
- Exposição de todos os grupos: 35 minutos

DESENVOLVIMENTO

- Cada grupo tem 10 minutos para sintetizar as notícias encontradas, por exemplo as três notícias mais debatidas naqueles jornais. Esse esquema sintético serve como roteiro para a exposição oral das notícias.
- Eventualmente podem trazer algumas expressões típicas da língua-alvo para falar daquele determinado assunto.
- Cada grupo tem mais ou menos 10 minutos para expor as notícias.
- Eventual debate sobre temas parecidos. Por exemplo, quando nós testamos essa atividade era o período da epidemia de Ebola também na Europa, portanto os jornais espanhóis e franceses falavam sobretudo disso.
- Perguntar se alguém, depois de ter manuseado esses jornais, tem uma ideia de qual poderia ser a linha editorial do jornal. Como cada grupo trabalhou com dois jornais, dá para fazer uma comparação.

• TAREFA

Procurar outras notícias atuais para a próxima aula. Para as línguas em que fosse possível, seria ótimo ampliar a pesquisa a jornais de outros países onde se fala a língua-alvo, para evitar um enfoque exclusivamente europeu. Sugerimos:

- Francês => Quebec : <http://www.lapresse.ca/le-soleil/>
- Espanhol => México: <http://www.oem.com.mx/laprensa/>
- Catalá => www.elpais.cat
- Italiano => <http://www.lastampa.it>



**8:
Verdadeiro
ou falso
amigo?**



Como existem muitos falsos amigos (falsos cognatos) entre as línguas românicas e às vezes a mal interpretação dos mesmos pode gerar uma situação embaraçosa, decidimos dedicar essa aula a esse assunto. Por meio de um jogo de perguntas e da leitura de algumas pequenas histórias cômicas, pretendemos explorar aquilo que Degache & Masperi (1998) chamam de “*continuum*” que começa com “le congénère complètement coïncident entre LM et LE” (ex. cacao, cliché) até os casos de “d’analogies susceptibles de s’avérer particulièrement fallacieuses” (Degache & Masperi, 1998, p.363)⁵. Mais especificamente, as atividades propostas visam trabalhar com duas das zonas morfo-semânticas identificadas por Degache e Masperi: aquela das analogias parciais, ou seja, das correspondências morfo-semânticas parciais (ex. *esatto*-it. é parecido com *exato* -pt.) e aquela das falsas analogias enganadoras, ou seja, das correspondências morfológicas totais ou parciais entre palavras semanticamente distantes, mas facilmente assimiláveis (ex. *caldo* “*calor*” - it. ≠*caldo* “*liquido alimentício*” -pt.)⁶.

• JOGO DE PERGUNTAS

50 minutos

OBJETIVOS

- Sensibilização ao reconhecimento dos falsos amigos entre as 4 línguas-alvos, tendo o português como língua de referência
- Reflexão sobre as significações totalmente diferentes de termos morfológicamente iguais ou parecidos
- Desambiguação dos falsos amigos para a identificação deles em situação de recepção (escrita e oral)
- Inferências sobre a significação de cada termo graças ao contexto e aos conhecimentos nas outras línguas

DESENVOLVIMENTO

- Antes de começar o jogo, mesmo se você está seguindo a nossa sugestão de tarefas, perguntar se alguém quer apresentar a pesquisa sobre as notícias locais nas mídias dos países românicos que foram dados na aula anterior
- Dividir a turma em 3 equipes, prestando atenção para que as mesmas sejam equilibradas em relação aos conhecimentos linguísticos
- Projetar o jogo de perguntas sobre os falsos (ou verdadeiros) amigos que se encontra _____ nesse _____ link: <https://www.facebook.com/notes/intercompreens%C3%A3o-na-ufpr/falsos-amigos-quiz/1060027547344177>
[Ou segui-lo pelo livro do aluno. A vantagem de projetar o jogo é que os alunos não podem saber qual pergunta seguirá.](#)

⁵Tradução pessoal: “desde uma palavra semelhante completamente correspondente entre a LM e a LE até os casos de analogias suscetíveis de revelar-se particularmente enganadoras”.

⁶Tradução pessoal dos títulos das categorias morfo-semânticas identificadas por Degache & Masperi (1998).

- Empiricamente ou com o uso de um cronômetro, calcular os 30 segundos que cada equipe possui para responder cada slide. Se durante esse tempo o grupo não conseguir responder ou responder errado, a vez passa para a outra equipe. O jogo deve ser dinâmico!
- Eventualmente os alunos podem escolher um representante para cada equipe responsável pelas respostas, ou todos podem responder.
- Em relação aos termos mais difíceis de entender, é aconselhável contextualizá-los em mini frases (que aparecem na correção do jogo).
- Algumas palavras se prestam a um paralelismo com as outras línguas: nesse caso o jogo pode parar por um momento para que se faça a explicação. Por exemplo, o termo “constipé” do francês.

Francês	Português	Espanhol	Italiano	Catalão
constipé	prisão de ventre	estreñido	constipato	restret
enrhumé	constipado/ resfriado	constipado/resfriado	raffreddato	refredat

- A correção do jogo das perguntas se encontra no link seguinte: <https://www.facebook.com/notes/intercompreens%C3%A3o-na-ufpr/falsos-amigos-corre%C3%A7%C3%A3o-quiz/949259638420969>
- Ou aqui abaixo:

🚦 Respostas

<p>6) En català “àlies” vol dir: d) Além e) Aliem f) <u>Apelido</u></p> <p>7) En castellano “aceitar” quiere decir: d) <u>Pôr aceite</u> e) Aceitar f) Espreitar</p> <p>8) In italiano “ufficio” vuol dire: d) Ofício e) <u>Escritório</u> f) Oficial</p> <p>9) En français « appel » veut dire: d) <u>Chamada</u> e) Apelo f) Aparição</p>	<p>85) En français « chat » veut dire: d) Chá e) Foro público f) <u>Gato</u></p> <p>86) En castellano “embarazar” quiere decir: d) <u>Engravidar</u> e) Embaraçar f) Abraçar</p> <p>87) In italiano “merceria” vuole dire: d) <u>Loja de produtos de costura</u> e) Mercearia f) Mercenário <i>Per comprare ago e filo vado in merceria</i></p> <p>88) En català “criança” vol dir: d) <u>Criação</u> e) Criança</p>
---	--

<p>10) En castellano “cama” quiere decir: a) Perna b) Cama c) Camiseta</p> <p>6) In italiano “topo” vuol dire: a) Um rato b) Topo c) Uma rata</p> <p>61) En català “nota” vol dir: d) Bilhete e) Nota f) Pouco</p> <p>62) En français « s’inquiéter » veut dire: d) Paralisar-se e) Inquietar-se f) Inquirir</p> <p>63) En castellano “acordar” quiere decir: d) Afogar com uma comida e) Acordar f) Concordar</p> <p>64) In italiano “subire” vuol dire: d) Subir e) Sofrer f) Tirar <i>Subire violenze sessuali ha delle conseguenze psicologiche molto gravi</i></p> <p>65) En català “branca” vol dir: d) Branca e) Rama f) Uma cidade valenciana</p> <p>66) En français « attendre » veut dire: d) Esperar e) Atender f) Atentar</p> <p>67) En castellano “bocadillo” quiere decir:</p>	<p>f) Grito <i>La criança dels peixes</i></p> <p>89) En français « cochon » veut dire: d) Porco e) Colchão f) Carro antigo</p> <p>90) En castellano “fechar” quiere decir: d) Fechar e) Brigar f) Datar</p> <p>91) In italiano “licenziarsi” vuol dire: d) Tirar a carta de condução e) Licenciarse f) Demitir <i>Io mi licenzio; il capo mi licenzia</i></p> <p>92) En català “do” vol dir: d) Dom e) Do (de + o) f) Uma preposição <i>Tinc el do da matemàtica</i></p> <p>93) En français « constipé » veut dire: d) Alguém com prisão de ventre e) Alguém constipado f) Alguém consentido</p> <p>94) En castellano “investigadores” quiere decir: d) Investidores e) Investigadores f) Agentes da policia</p> <p>95) In italiano “oro” vuol dire: d) Fora e) Um animal f) Ouro</p> <p>96) En català “acusat” vol dir: d) Notificação e) Acusado f) Agredido</p>
--	--

<p>d) Sanduíche e) Bocadoinho f) Boquinha</p> <p>68) In italiano “esatto” vuole dire: d) Salto e) Exato f) Salgado <i>La risposta è esatta!</i></p> <p>69) En català “abraça” vol dir: d) Abraçadeira e) Um tipo de árvore f) “Abraça” do verbo abraçar <i>La meva amiga abraça al meu amic</i></p> <p>70) En français « balade » veut dire: d) Bala e) Balada f) Passeio <i>On va faire une balade cet après-midi?</i></p> <p>71) En castellano “vacío” quiere decir: d) Uma cidade mexicana e) Vazio f) Cercado</p> <p>72) In italiano “prato” vuol dire: d) Prato e) Grama f) Pato <i>La vacca mangia l'erba del prato</i></p> <p>73) En català “carpeta” vol dir: d) Pasta e) Carpete f) Um animal <i>Passa-me la carpeta amb els documents</i></p> <p>74) En français « abat-jour » veut dire: d) Animal que só sai de noite e) Contraluz f) Abajur</p>	<p><i>El criminal has estat acusat del robo</i></p> <p>97) En français « salaire » veut dire: d) Salário e) Salina f) Simpático</p> <p>98) En castellano “jornal” quiere decir: d) Salário de um dia de trabalho no campo e) Jornal f) Dia feriado <i>Los campesinos han ganado un buen jornal</i></p> <p>99) En català “ficar” vol dir: d) Verbo ficar e) Figueira f) Verbo pôr <i>Tu fiques el retolador ala!</i></p> <p>100) En français « costume » veut dire: d) Uma fantasia no carnaval e) Costume f) Costura <i>J'ai le même costume pour le carnaval que l'année dernière</i></p> <p>101) En castellano “manco” quiere decir: d) Manco e) Saudade f) Pessoa que tem só um braço</p> <p>102) In italiano “carta” vuol dire: d) Papel e) Carta f) Uma pessoa antipática <i>Dobbiamo distruggere le foreste perché ci serve tanta carta</i></p> <p>103) En català “vaga” vol dir: d) Vaga</p>
--	---

<p>75) En castellano “borrado” quiere decir: d) Borrado e) Um jogo típico com barras de madeira f) <u>Apagado</u></p> <p>76) In italiano “paio” vuol dire: d) Paio e) Praia f) <u>Par</u> <i>leri ho comprato un paio di scarpe</i></p> <p>77) En català “com” vol dir: d) <u>Como</u> e) Com f) Primeira pessoa do verbo comer</p> <p>78) En français « balcon » veut dire: a) Balcão b) <u>Varanda</u> c) Pássaro africano</p> <p>79) En castellano “copo” quiere decir: d) Copo e) Uma bebida alcohólica f) <u>Floco</u> <i>Mira cuantos copos de nieve!</i></p> <p>80) In italiano “mais” vuol dire: d) <u>Milho</u> e) Mais f) Mas <i>Mi piace il mais in insalata</i></p> <p>81) En català “cor” vol dir: d) Cor e) Uma preposição f) <u>Coração</u> <i>Tinc mal de cor</i></p> <p>82) En castellano “raíz” quiere decir: d) Uva e) <u>Raiz</u> f) Um árvore</p>	<p>e) <u>Greve</u> f) Vazia <i>Anem a la vaga general!</i></p> <p>104) En français « enlever » veut dire: d) <u>Tirar</u> e) Enlevar f) Levar <i>J’enlève l’étiquette de mon nouveau vêtement</i></p> <p>105) En castellano “presunto” quiere decir: d) <u>Suposto</u> e) Presunto f) Preconceito</p> <p>106) In italiano “cantina” vuol dire: d) Cantina e) <u>Adega</u> f) Lado <i>Vado in cantina a prendere il vino</i></p> <p>107) En català “estranger” vol dir: d) Esquisito e) <u>Estrangeiro</u> f) Estagiário</p> <p>108) En français « gérer » veut dire: d) <u>Administrar</u> e) Gerar f) Geral</p> <p>109) En castellano “rato” quiere decir: d) <u>Um momento</u> e) Um rato f) Uma rata pequena</p> <p>110) In italiano “calare” vuol dire: d) Calar e) <u>Descer</u> f) Brincar</p>
--	--

<p>83) In italiano “infinito” vuol dire: d) Inacabado e) <u>Infinito</u> f) Definido <i>Verso l’infinito e oltre! (Toy story)</i></p> <p>84) En català “objectiu” vol dir: d) Objeto e) <u>Objetivo</u> f) Objeção</p>	<p><i>I prezzi delle verdure calano</i></p> <p>111) En français « appuyer » veut dire: d) Apartar e) <u>Apoiar</u> f) Pacificar <i>Je m’appuie sur la fenêtre</i></p> <p>112) En castellano “describir” quiere decir: d) Apagar algo escrito e) <u>Descrever</u> f) Criticar</p> <p>113) In italiano “burro” vuole dire : d) Burro e) <u>Manteiga</u> f) Pessoa inculta</p> <p>114) En català “cama” vol dir: d) Cama e) Camisão f) <u>Perna</u> <i>Me fet mal a la cama</i></p>
--	--

- Se você quiser, pode preparar um pequeno premio para a equipe vencedora

- **HISTORINHAS**

OBJETIVOS

50 minutos

- os mesmos objetivos do jogo de perguntas, mais o fato de que nas histórias os falsos amigos aparecem em um contexto maior e irônico que facilita a memorização dos mesmos
- Usando as palavras de Degache & Masperi, com essas duas atividades, alcançam-se três objetivos de uma vez:
 - o « assurer une meilleur visibilité de la proximité interlinguistique »
 - o « adopter une approche plurielle du texte, croiser les indices contextuels et extralinguistiques »

- o « prendre du recul face aux ressemblances formelles »⁷ (Degache & Masperi, 1998, p.369-370)

DESENVOLVIMENTO

- deixar um tempo para que os alunos leiam individualmente as histórias.
- ler em voz alta e achar o falso amigo, a língua com a qual existe a analogia formal, mas uma ambiguidade semântica e os significados nas duas línguas (o português é sempre a língua de referência).

Respostas

- 1) EXEMPLO
- 2) Falso cognato: PANSEMENT em francês, cuja tradução para o português é *curativo*. O equivalente do português para o vocábulo “pensamento” é “pensée” em francês. A figura do coração com o curativo pode ser uma pista.
Falso cognato: PANSEMENT => Português: curativo / Língua 2 (francês): pensée
- 3) Falso cognato: BORRACHA=> Português: utensílio usada para apagar letras ou símbolos traçados no papel / Língua 2 (espanhol): adjetivo de pessoa “bêbeda”
- 4) Falso cognato: PALESTRA => Português: conferência, debate / Língua 2 (italiano): academia
- 5) Falso cognato: ESQUISITA – EXQUISITA => Português: estranha / Língua 2 (espanhol): deliciosa
- 6) Falso cognato: MASSA => Português: legal / Língua 2 (catalão): demais
- 7) Falsos cognatos: NOME SOBRENOME => Português: primeiro nome de pessoa e nome de família da pessoa / Língua 2 (francês): Nom = nome de família, surnom= apelido
- 8) Falso cognato: CALÇAS-CALZE => Português: vestuário exterior que cobre as pernas / Língua 2 (italiano): meias
- 9) Falso cognato: TIRAR => Português: obter / Língua 2 (catalão): lançar, atirar

PORTUGUÊS	ITALIANO	ESPAÑHOL	FRANCÊS	CATALÃO
Caldo	Caldo (calor)			

⁷ Tradução pessoal : “garantir uma melhor visibilidade da proximidade interlinguística”, “adotar uma abordagem plural do texto, cruzar os indícios contextuais e extralinguísticos, ganhar recuo /se distanciar das semelhanças formais”.

Pensamento			Pansement (curativo)	
Borracha		Borracha (bêbeda)		
Palestra	Palestra (academia)			
Esquisito		Exquisito (delicioso)		
Massa				Massa (demasiado)
Nome			Nom (sobrenome)	
Sobrenome			Surnom (apelido)	
Calças	Calze (meias)			
Tirar				Tirar (lançar)

Para um trabalho mais aprofundado....

Dependendo do tempo à disposição e das necessidades do público, se você quiser, pode ser feito um trabalho de sensibilização sobre os falsos amigos dos conectivos discursivos nas várias línguas. Pode-se inspirar no exemplo que dão Degache & Masperi na página 368 do artigo mencionado, sobre os falsos amigos entre os conectivos em francês e italiano. Essa atividade poderia ser útil se o público for universitário.

- **TAREFA**

Sugerimos que os alunos escrevam na plataforma comum outros falsos amigos que eles conhecem.



9: Curtas-metragens em catalão e italiano



As próximas duas aulas são dedicadas à exibição de duas curtas-metragens em cada aula. De fato, é aconselhável dar aula em uma sala equipada, com possibilidade de projetar as imagens e ouvir bem o som.

- **CURTA-METRAGEM em CATALÃO:**
***Un somni visionari* de Jean-Pierre Gauchi**

50
minutos

OBJETIVOS

- Descoberta de um curta-metragem em catalão
- Fortalecimento na compreensão oral e escrita do catalão, pois além do curta, as perguntas de compreensão também estão em catalão
- Apreciação / Reflexão sobre o tema do curta: o papel da mulher na família tradicional catalã
- Revisão de algumas noções linguísticas como a diferença entre passado e passado composto, e descoberta de novas características linguísticas: os adjetivos possessivos, a terminação dos advérbios etc.
- Descoberta de algumas características sociolinguísticas : ex. *vouvoient* => cat. *Vosté*
- Inferências graças às imagens e ao contexto (voz narrativa, a música, as expressões das personagens etc.)

DESENVOLVIMENTO

- Primeira exibição do curta para uma compreensão global : <https://www.youtube.com/watch?v=5C8ELylalDY>
- Trabalho em dupla para responder às perguntas sobre o sentido global
- Eventual ajuda do professor para a interpretação das perguntas em catalão

+ Respostas

- 1) *Fala de uma família tradicional catalã, com a mulher que faz tudo e o marido que lê o jornal. A ambientação é de uma família no início do século XX. Os indícios são os objetos, a roupa das personagens, o preto e branco etc.*
- 2) *“Un somni visionari” porque se refere ao sonho da mulher que imagina o marido fazendo todas as tarefas domésticas com instrumentos de hoje, como a máquina de lavar roupa.*

- 3) *Na terceira pessoa do singular: você => uso formal do pronome de tratamento/pessoal*
 - 4) *Provavelmente para denunciar, criticar o machismo que caracterizava a família tradicional*
- Segunda exibição do curta: o/a professor/a deve parar o curta nos minutos indicados nas perguntas do livro do aluno, para que os alunos tenham tempo de responder

+ Respostas

1) *“Amparo (o nome da mulher), você sabe muito bem que tenho olhos só para você”.*

Provavelmente o elemento mais difícil da frase será “només” : pode ser útil separar o termo em duas palavras “no-més” que é parecido com o espanhol “no más”, portanto significa “solo”

2) *Sim, exemplo “hem d’ana”*

A significação dessa construção HAVER + DE será vista na pergunta 8

3) *Quer dizer “façam o favor”*

4) *O português é outra língua românica que apresenta o hifem nos verbos. A terminação dos advérbios em –mente, em catalão é –ment*

5) *Quer dizer “lavar a roupa”*

6) *O primeiro “hem arribat” se refere à uma ação que aconteceu em um passado próximo, desde o momento em que se está falando até a manhã do mesmo dia; o segundo “vam arribar” se refere à uma ação mais longe no passado, desde ontem até o infinito.*

Poderia ser útil desenhar uma linha do tempo para que os alunos tenham uma visão clara dos dois usos desses dois auxiliares:



Em francês, italiano e espanhol, existem duas formas de passado. Passé composé (fr.), passato prossimo (it.), pretérito perfecto compuesto (esp.) com o auxiliar HAVER ou SER; e passé simple (fr.), pasado remoto (it.), pretérito perfecto simples (esp.) sem auxiliar.

7) *(Vosaltres) aneu arreplegar*

8) *Tenho que, devo*

9) *Sent-it; Torn-at*

10) *Quer dizer “à mesa”*

Pode ser útil mostrar as correspondências com as outras línguas, porque mostra bem que, nesse caso, italiano, catalão e francês são “amigos” versus espanhol e português:

Português	Espanhol	Catalão	Francês	Italiano
mesa	mesa	taula	table	tavola

11) *Quer dizer “muito estranho”*

12) *O adjetivo possessivo é “meus” que é precedido pelo artigo definido, nesse caso plural “les”*

A frase significa “as minhas tarefas diárias, domésticas”

13) *A marca do imperfeito em catalão é a consoante “V”, como em português e em italiano. O espanhol marca com “B”, enquanto no francês a consoante desapareceu. Exemplo: lui, ele amava (it., pt.), el amaba (esp.), il amait.*

14) *“um teatro dentro de um quadro”, está falando da “televisão”.*

Para a interpretação de “dins” o francês pode servir de ponte com “dans”.

- Compartilhar as respostas com toda a turma

• **CURTA-METRAGEM em ITALIANO:** ***Un amore di plastica* de Corrado Cerón**

50
minutos

OBJETIVOS

- Descoberta de um curta-metragem em italiano
- Fortalecimento na compreensão oral e escrita do italiano, pois além do curta, as perguntas de compreensão também estão em italiano
- Apreciação / Reflexão sobre o tema da curta: uma história criativa sobre a reciclagem
- Revisão de algumas noções linguísticas como o conectivo discursivo *invece*, e descoberta de novas características linguísticas como por exemplo o passado próximo
- Descoberta de algumas características sociolinguísticas : ex. *vouvoient => it. Lei, terceira pessoa singular*
- Aprofundamento lexical e introdução de algumas colocações lexicais frequentes em italiano
- Inferências graças às imagens e ao contexto (voz narrativa, a música, as expressões das personagens etc.)
- Reflexão metalinguística sobre a própria língua materna

DESENVOLVIMENTO

- Mostrar pela primeira vez o curta-metragem, tentando entender o sentido global: https://www.youtube.com/watch?v=lgPDCpd7_GU
- Trabalho em duplas de interpretação do sentido global, respondendo às perguntas
- Eventual ajuda do professor para a interpretação das perguntas em italiano

+ Respostas

- 1) *A surpresa é que não é a menina que está contando a história, mas a garrafa de plástico. Ela é a protagonista e a voz narradora.*
Poderia ser interessante procurar como se fala “garrafa” nas outras línguas

Italiano	Francês	Espanhol	Português	Catalão
bottiglia	bouteille	botella	garafa	ampolla

- 2) 1: *garrafa de leite feliz com a moça*; 2: *garrafa lixo*; 3: *garrafa apaixonada*; 4: *garrafa transformada*
 - 3) *Garrafa - Lixo - Objeto reciclado => luminária*
 - 4) *Fala “ci saranno nuovi arrivi” => deixa entender que vão chegar outras garrafinhas*
- Segunda exibição do curta: o/a professor/a deve parar o curta nos minutos indicados nas perguntas do livro do aluno, para que os alunos tenham tempo de responder

+ Respostas

- 1) **“Routine quotidiana”**: é um termo francês que se usa também em português “rotina”.
- 2) **Literalmente “boa, bela presença”**. Em português se falaria de “bom aspecto”.
- 3) **“Solletico”** significa “cócegas”.
É uma palavra italiana que fica bastante isolada em relação às outras línguas, seja como raiz, seja pelo fato de usar a palavra no singular quando as outras usam mais no plural:

Italiano	Português	Espanhol	Catalão	Francês
solletico	cócegas	cosquillas	pessigolles	chatouille(s)

- 4) *Significa que “eu era só uma garrafa de leite desnatado”*

Na Itália as categorias de leite são: intero (integral), scremato ou parcialmente scremato (desnatado ou semi desnatado)

Atenção: integral em italiano se usa para o pão com muitos grãos e de farinha integral, mas não se usa para o leite, se usa “intero”!

5) *“So” primeira pessoa singular do verbo “sapere”: “o que eu sei”? Poderia ser equivalente à expressão brasileira “sei lá”*

6) *Significa “recipiente descartável”.*

Em italiano a expressão se compõe de dois verbos: “usare” e “gettare” (jogar fora).

7) *O verbo da colocação lexical é “facevo”, imperfeito indicativo do verbo “fare”.*

Em italiano o verbo fare usa-se em muitas colocações: “fare la doccia” (tomar uma ducha), “fare il bucato” (lavar a roupa), “fare i piatti” (lavar a louça), “fare la pace” (fazer as pazes) etc.

8) *“Um monte de tempo”*

9) *“Spazzatura” quer dizer “lixo”*

Exemplo de palavra totalmente diferente em todas as línguas:

Italiano	Português	Francês	Espanhol	Catalão
spazzatura	lixo	poubelle	basura	escombraries

10) *“Da sola” significa “sozinha”*

O italiano usa muito a expressão composta pela preposição “da” + os pronomes pessoais => exemplo: “fai da te” seria a arte de reparar as coisas sozinho.

11) *“Non buttarmi” deriva do verbo “buttare” + o pronome complemento “mi” => significa “não me jogue fora” => é o verbo que utiliza para o lixo, ex: “buttare” ou “gettare” la spazzatura*

12) *“Mi scusi” é o equivalente de “me desculpe”. A garrafa fala formalmente porque não conhece a outra garrafa sobre a qual cai.*

Poderia ser útil falar para os alunos que essa forma verbal na terceira pessoa do singular é usada com o pronome pessoal formal “LEI”, tanto para homens quanto para mulheres.

13) *“Em vez”, “pelo contrário”.*

14) *“Tomar sol pelados”.*

15) *Acontece que chega o momento em que as duas garrafas brigam, pelo fato da garrafa masculina ter olhado a bunda de uma garrafa de Sprite, a garrafa fez uma cena de ciúmes e ele foi embora.*

Atenção ao falso amigo: GUARDARE = olhar; LITIGARE existe o substantivo “litígio” da linguagem mais técnica do âmbito jurídico.

16) *“andarse-ne” quer dizer “ir embora”. A outra língua que apresenta a mesma partícula é o francês, com a partícula “en”.*

17) *Quer dizer “esperar”*

Atenção ao falso amigo: SPERARE = desejar, esperar

Em italiano e francês tem dois verbos: “aspettare” “attendre” quando você espera, por exemplo, o ônibus; “sperare” “espérer” quando quer exprimir um desejo, uma esperança no futuro, ex:

“spero che il bus arrivi prima che mi congeli” (espero que o ônibus chegue antes que eu me congele”).

18) A garrafa diz “eccomi!”, composta de “ecco-mi”, que quer dizer “aqui estou!”. Expressão parecida ao francês “voilà”.

19) Se trata do equivalente do pretérito perfeito em português. Forma-se com o auxiliar *HVER* ou *SER* e o *PARTICÍPIO PASSADO*. Em italiano se chama “passato prossimo”.

O professor pode relembrar a mesma construção do catalão, embora o uso em italiano seja diferente: como no francês, o passado próximo é usado quase sempre para indicar ações passadas, independentemente da quando elas aconteceram. Só na literatura se usa o passado remoto para falar de ações muito antigas.

- Compartilhar as respostas com toda a turma

• TAREFA

Pode ser interessante pedir aos alunos que façam uma pesquisa sobre outras curtas-metragens que eles conheçam, também em português. Seria útil compartilhar o material na plataforma comum, como nós fizemos:

<https://www.facebook.com/notes/intercompreens%C3%A3o-na-ufpr/curtas-metragens/949260998420833>



10:
**Curtas-metragens
em francês
e espanhol**



• **CURTA-METRAGEM em FRANCÊS:**
***En colo* de Guillaume Nail**

50 minutos

OBJETIVOS

- Descoberta de um curta-metragem em francês
- Fortalecimento da compreensão oral e escrita do francês, pois além do curta, as perguntas de compreensão também estão em francês
- Apreciação / Reflexão sobre o tema do curta: a homofobia
- Revisão de algumas noções linguísticas como a negação, e descoberta de novas características como por exemplo o pronome pessoal “on”, abreviações e siglas
- Descoberta de algumas características sociolinguísticas: sensibilização à linguagem familiar (o fenômeno do verlan)
- Inferências graças às imagens e ao contexto (voz narrativa, a música, as expressões das personagens etc.)
- Reflexão metalinguística sobre a própria língua materna

DESENVOLVIMENTO

Este curta-metragem é ligeiramente mais difícil do que os outros porque apresenta várias gírias utilizadas na linguagem oral entre jovens, entretanto as legendas em italiano podem ajudar.

- Passar pela primeira vez o curta: <https://www.youtube.com/watch?v=uXYZ5xuiQlc>
- Trabalho em duplas de interpretação do sentido global, respondendo às perguntas

 **Respostas**

- 1) A homofobia.
- 2) O filme tem um objetivo educativo porque quer sensibilizar os adolescentes sobre o tema, fazendo-os entender que não devem descriminalizar os homossexuais.
- 3) É uma abreviação de « colonie de vacances » (colônia de férias).
Atenção: em francês existem muitas abreviações e siglas! Poderia ser interessante perguntar aos alunos se eles conhecem algumas. Aqui uma lista das mais conhecidas: MacDo (Mac Donald's), Fac (Faculté, Université), Resto (restaurant), BD (bande dessinée = quadrinhos), Bobo (bourgeois bohème), Mono (moniteur=> importante para entender o filme), CAF e RSA são duas siglas de bolsas de subsídio econômico.

- Segunda exibição do curta: o/a professor/a deve parar o curta nos minutos indicados nas perguntas do livro do aluno, para que os alunos tenham tempo de responder.

✚ Respostas

- 1) *Uma das meninas se pergunta se o monitor tem namorada. A outra moça lhe pergunta se ela está interessada no monitor. A primeira menina responde que não sabe, que não tem nada contra os meninos mais velhos. Dizendo essa última frase, ela usa uma expressão bem típica do francês oral: foneticamente [ʃəpa] se pronuncia como “chepá”, que é a abreviação de « je ne sais pas » (eu não sei).*
- 2) *Se trata de uma incitação. A legenda em italiano “dai, dai, dai” também ajuda. Em português poderia ser algo como “vai, vai, vai”.*

Pode ser um trabalho útil construir coletivamente a conjugação do verbo “aller” : je vais, tu vas, il va, nous allons, vous allez, ils vont. Vale a pena sublinhar que na linguagem oral é muito comum usar o pronome pessoal “on” conjugado com a terceira pessoa singular que cumpre mais ou menos as mesmas funções do pronome brasileiro “a gente”. A questão do pronome “on” será revista na pergunta 9.
- 3) *Existe o mesmo jogo, se chama “jogo da garrafa/jogo da verdade”.*
- 4) *Quer dizer “não se preocupe”. A frase inteira correta seria “Ne t’inquiètes pas”. De fato, o francês precisa de duas partículas para fazer a negação (como vimos na aula 5), mas a mais importante é a segunda “pas”. A primeira pode sumir principalmente no oral: ex. “je ne sais pas” vira “je sais pas”; “ne t’inquiètes pas” vira “t’inquiètes pas”.*
- 5) *Seria o equivalente de “tá, tá, tá” em português brasileiro. A legenda italiana “tutto ok, ok, ok” ajuda.*
- 6) *“Embrasser” significa “beijar”.*

Os alunos vão entender graças ao contexto (sur la bouche), porém o verbo “embrasser” se parece muito mais, grafo-foneticamente, ao verbo português “abraçar”. De fato, um tempo queria dizer “abraçar”, mas passou a significar “beijar”. O termo que antigamente queria dizer “beijar” (“baiser”) hoje é um verbo que indica vulgarmente uma relação sexual. “abraçar” hoje em francês se diz com uma perífrase “faire un calin” ou “prendre dans les bras”.
- 7) *“Mec” é o equivalente de “cara” em português brasileiro. A versão dessa mesma expressão, mas no feminino, no francês oral juvenil é “meuf”.*

“Meuf” é um exemplo do fenômeno linguístico do “verlan”, ou seja, a forma de falar ao inverso.

Verlan é uma maneira de se expressar em língua francesa, caracterizada pela inversão da posição das sílabas ou das letras da palavra. O nome vem de *l'envers*, (pronunciado “lanver” em francês), que significa “o inverso”.

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Verlan>

Exemplos comuns de verlan são: teuf < fête (festa) ; ouf < fou (loco) ; chelou < louche (bizarro, suspeito). Para alguns termos a conotação muda, assume uma nova significação : ex. « teuf » é mais intenso que « fête ».

- 8) *Eles dizem « pote » em lugar de « ami », é uma gíria para dizer « amigo ».*
- 9) *O primeiro pronome pessoal é « on », pronome pessoal de terceira pessoa singular, equivalente de « a gente » em português do Brasil. A frase significa « tá, a gente não está incomodando muito? » É uma frase irônica.*
- 10) *Seria o equivalente a « você é um viado, e basta! ». « Pédé » vem de « pederasta ».*

« **Pédé** » est un terme péjoratif désignant un homosexuel masculin. Cette dénomination, dépréciative, peut être usitée couramment, au même titre que le mot « putain », dans le langage populaire et grossier, sans être particulièrement empreinté d'intention homophobe. Ainsi, il n'est pas rare d'entendre (à titre d'exemple) : « Putain, t'as vu ce match, quel pédé cet arbitre ! ». Elle garde néanmoins un caractère homophobe et comme tel, l'emploi du terme « pédé » est punissable par la loi française de six mois d'emprisonnement et 22 500 € d'amende.

Il est parfois aussi repris par la communauté homosexuelle s'assumant, comme terme d'auto-désignation, sans connotation injurieuse. En somme, la connotation du terme est à analyser avant tout en lien avec l'identité du locuteur, par exemple homosexuel ou non, mais aussi avec la situation d'utilisation du terme, présence par exemple d'hostilité ou non.[...]

A l'origine il s'agit d'un terme employé pour désigner la relation particulière entre un homme mûr et un jeune garçon dans la Grèce antique, non seulement dans le domaine sexuel mais aussi éducatif.

<http://fr.wikipedia.org/wiki/P%C3%A9d%C3%A9>

- 11) *O monitor diz « Si je te dis que moi aussi je suis pédé, ça te fait toujours rire ? [...] Pourquoi ça ne correspond pas à l'image que tu te fais des pédés ? » (Se eu te falo que eu também sou viado, você continua rindo ? [...] Por que, eu não correspondo à imagem que você tem dos viados ? »*
Os alunos dificilmente vão poder fazer a transcrição inteira da frase, porém um ótimo resultado seria que eles entendessem que o monitor se envolve na questão dos « pédés » porque ele também faz parte desse grupo.
- 12) *« Pas toi ! », um exemplo a mais para mostrar que PAS é a partícula mais forte da negação francesa.*

• **CURTA-METRANGEM em ESPANHOL:**
***Diez minutos* de Alberto Ruiz Rojo**

50 minutos

OBJETIVOS

- Descoberta de um curta-metragem em espanhol
- Fortalecimento da compreensão oral e escrita do espanhol, pois além do curta, as perguntas de compreensão também estão em espanhol
- Apreciação / Reflexão sobre o tema do curta: os serviços de atendimento ao cliente
- Descoberta de algumas características sociolinguísticas: sensibilização à linguagem familiar
- Inferências graças às imagens e ao contexto (voz narrativa, a música, as expressões das personagens etc.)
- Reflexão metalinguística sobre a própria língua materna

DESENVOLVIMENTO

- Passar o curta pela primeira vez:
<https://www.youtube.com/watch?v=gwmFszGS-X0>
- Discutir com toda a turma sobre o tema do curta (os serviços de atendimento ao cliente das operadoras telefônicas), e mais especificamente sobre a história do curta, do paradoxo de trabalhar em um call-center que nos torna quase robôs, comentando todas as estratégias de convencimento que Don Enrique aplica.
- Interessante perguntar se alguém já se encontrou em uma situação parecida, de que lado (do cliente ou da operadora): como reagiu? Ou como reagiria, se nunca se encontrou em uma situação similar.
- Passar uma segunda vez, interrompendo o curta para fazer um trabalho sobre algumas expressões mais informais do espanhol.

 **Respostas**

- 1) Nesse contexto, Don Enrique quer averiguar se está falando com um computador ou com uma pessoa. A expressão “vamos a ver” introduz essa pergunta retórica. Em português seria a expressão “vamos ver”.
- 2) “Apesar disso, contudo...”
- 3) “Não tem a ver conosco”. Essa e a resposta anterior fazem parte das frases feitas pela tele operadora que não pode fornecer a informação ao cliente.

- 4) Depois que o cliente explica toda a história pessoal dele para justificar porquê ele precisa absolutamente deste número de telefone, a operadora consulta o sistema e sai uma frase automática dizendo que para a segurança do cliente não se pode fornecer informações sobre o registro de chamadas. Essa cena é particularmente paradoxal: Don Enrique de um lado está desesperado, nota-se pelas palavras que ele usa “desesperado”, “estoy suplicando”, pelas suas expressões e pelo tom da voz; do outro lado do telefone a operadora parece chateada, cansada, se estica e responde com um tom muito distante que “para a segurança do cliente”, não pode dar a informação. Além das duas atitudes opostas dos dois interlocutores, o paradoxo está também no fato de que Don Enrique precisa desse telefone para uma questão de vida ou morte, então negar-lhe essa informação corresponde ao contrário de garantir a segurança dele, corresponde à sua “morte psicológica” .
- 5) “Vale” significa “Está bem” “De acordo”. Em espanhol é um termo muito comum.
- 6) Literalmente é o subjuntivo do verbo *ir*, terceira pessoa singular. Entretanto neste contexto corresponderia a “viva” em português, uma interjeição positiva.
- 7) Significa “você está entendendo, caralho?”. O cliente está perdendo a paciência e começa à utilizar palavrões, como “joder”.
- 8) Significa “que porra importam as regras”, com uma coloração vulgar: “coño” que seria o órgão sexual feminino, que é utilizado para intercalar em alguns contextos de raiva.



11: Questões de leitura



• LEITURA em FRANCÊS e ESPANHOL

50 minutos

OBJETIVOS

- Afinar as capacidades de leitura e o nível de compreensão de artigos autênticos em francês e espanhol
- Familiarização com a leitura em voz alta do espanhol: algumas pistas de pronúncia e correspondência grafo-fonética entre as línguas
- Informação sobre temas internacionais atuais: a pesquisa sobre a dengue e a epidemia de Ebola em 2014
- Realização de uma verdadeira análise textual: o aluno deve responder à várias tipologias de questões: de estabelecimento de relações intertextuais globais, de reconstrução da informação, de interpretação de julgamento de valor e da argumentação
- Inferências graças aos conhecimentos enciclopédicos e vivências

DESENVOLVIMENTO

- É importante explicitar o contexto dos documentos. Portanto é bom apresentar brevemente o jornal (Le parisien: primeiro jornal em tiragem em Paris e na região de Ile de France, a sua linha editorial é de centro-direita) e dar algumas informações sobre a emergência do Ebola na África ocorrida em 2014. Normalmente todos conhecem a organização “médicos sem fronteiras”.
- Deixar o tempo necessário, sem pressa, para que os alunos leiam os dois textos
- Lembrar as estratégias para compreender um texto desde a sua globalidade, começando por relacionar os detalhes da razão gráfica, da estrutura etc.
- Alguém que conheça um pouco de francês lê em voz alta o primeiro texto
- Cada aluno lê uma parte do texto em espanhol
- O professor pode intervir quando um erro de pronuncia for repetido várias vezes e comprometer a compreensão (ver pistas de ortografia e fonética no final da unidade).
- É aconselhável encorajar os alunos, pois esse seria um primeiro momento de produção em língua estrangeira!
- Não propomos a mesma atividade com o texto francês porque, pela nossa experiência, a pronuncia do francês “assusta” mais. Mas se você tiver uma turma que tenha conhecimentos da língua francesa ou particularmente sem medo de falar uma língua que não conheça bem, você pode pedir que leiam também o primeiro texto.
- Antes de responder às perguntas, o professor deve ler os textos com uma certa entonação de quem já analisou os mesmos: normalmente essa leitura um pouco “teatral” ajuda na interpretação
- Deixar um tempo para que os alunos respondam individualmente às perguntas
- Compartilhar as respostas

- Se for o caso, no comentário das respostas, orientar a compreensão dos documentos, partindo do sentido global indo para uma interpretação mais detalhada, sempre lembrando os alunos dos seus conhecimentos na vida real (ex: normalmente o público brasileiro conhece o mosquito *Aedes Egypti* e pode ter seguido as notícias internacionais sobre a epidemia de Ebola) e as suas capacidades de leitura em língua materna.

Respostas:

- 1) Os textos falam de doenças transmissíveis que devem ser combatidas com uma luta contra esses vírus através de um investimento econômico (por parte de uma empresa no texto I e dos governos no texto II) e da pesquisa científica.
- 2) Desde o contexto, mesmo se o termo “lâcher” não for transparente, o contexto deixa entender que quer dizer “libertar”, “soltar” “lançar”. Está presente também em sua forma de substantivo “effectuer dès lachers” no subtítulo.
- 3) O texto I fala de um grande grupo de mosquitos, os “moustiques *Aedes Egypti*” que são vetores da doença, dividido em três subcategorias:
 - a) os mosquitos “immunisés et vaccinés”
 - b) os mosquitos “sauvages”
 - c) os mosquitos “transgéniques ou genetiquement modifiés”O/a professor/a pode orientar o trabalho de classificação dos alunos, estimulando uma reflexão sobre o fato de que vários adjetivos são sinônimos entre eles.
- 4) “**vaccinés**”: ironia; “**immunisés**”: falta de um termo melhor, utilização deste termo que normalmente se utiliza em outros âmbitos, para substituir uma falta terminológica; “**Dans le quartier...**”: citação do biologista Ribeiro; “**naturelle**”: ironia => a criação não é “naturelle” porque é criado pelos biologistas, embora seja mais natural em relação à experiência científica anterior com os insetos modificados geneticamente. Este adjetivo vai junto com “sûre” e “durable”, os dois também se referem à esta nova metodologia científica. “**à but non lucratif**”: as aspas neste caso indicam uma mudança de foco. De um discurso do autor do texto passa-se ao discurso citado do outro, o biólogo Rafael Freitas.
- 5) Se referem ao número de insetos produzidos pela pesquisa, mas também aos preços da pesquisa e a manutenção da metodologia que uma cidade média (50.000 habitantes) tem que pagar. O problema é o custo, o projeto é bom, mas o preço é muito elevado!

O parágrafo é introduzido pelo conector discursivo “Mais” que é um falso amigo do português! “Mais” em francês introduz uma proposição adversativa, enquanto em português introduz uma comparação. O correspondente seria “mas”.

- 6) Basicamente, a médica quer chamar a atenção para a necessidade de envolver o maior número possível de entidades e países no combate à epidemia do vírus Ebola. Por este motivo, cita nomes de entidades que, de algum modo, estão envolvidas na luta contra o Ebola.
- 7) As escolhas lexicais da autora relevam uma grande preocupação: catástrofe (linha 3 do parágrafo 3), peligrosamente (parágrafo 5), os necesitamos (parágrafo 6), ahora (linha 3 do parágrafo 6), desesperadas (linha 2 do parágrafo 7), tragicamente (parágrafo 8), incomprendible (3 linha do parágrafo 9), desconocido (linha 2 do parágrafo 10), se complica (linha 2 do parágrafo 11), miles e personas han mueros (parágrafo 13), crisis .. implicaciones van mas alla de las fronteras de los países afectados (parágrafo 15), desastre (parágrafo 16), urgencia (linha 2 parágrafo 18).
- 8) O primeiro é um texto informativo: ele conta um o fato de uma forma que pretende ser objetiva, mostrando as citações das pessoas envolvidas. A razão gráfica também nos revela facilmente que se trata de um artigo da atualidade.
O segundo, pelo contrario, é um texto totalmente apelativo que quer convencer os países e as organizações membros das nações unidas a intervir diretamente no campo, para evitar a difusão do vírus do Ebola. A autora preferiu fazer um texto mais emocional, ela teria podido colocar estatísticas, mas quis se concentrar sobre o efeito emocional (abundância de metáforas). A razão gráfica também tem a sua importância: no início do texto tem “intervención de la doctora...” e a referência às pessoas à quem o apelo é dirigido “sra secretaria general...” .

• LEITURA em ITALIANO e CATALÃO

50 minutos

OBJETIVOS

- Afinar as capacidades de leitura e o nível de compreensão de textos autênticos em italiano e catalão
- Familiarização com a leitura em voz alta das duas línguas-alvos: algumas pistas de pronúncia e correspondência grafo-fonética entre as línguas
- Informação sobre temas internacionais atuais: a questão da independência da *Catalunya* e a popularidade do novo partido *Podemos*

- Realização de uma verdadeira análise textual: o aluno deve responder à várias tipologias de questões: de estabelecimento de relações intertextuais globais, de reconstrução da informação, de interpretação de julgamento de valor, da argumentação e de reconhecimento do quadro enunciativo
- Inferências graças aos conhecimentos enciclopédicos e vivências

DESENVOLVIMENTO

- É importante explicitar o contexto dos documentos. Portanto é bom dar algumas informações sobre a questão da Catalunha e a situação política espanhola: quem é Rajoy, o que é Podemos.
- Deixar um tempo para que os alunos possam ler tranquilamente os textos.
- Cada aluno lê em voz alta um pedaço dos textos.
- O/a professor/a pode intervir para corrigir a pronúncia quando um erro se manifesta constantemente e prejudica a comunicação (ver pistas de ortografia e fonética no final da unidade).
- Antes de responder às perguntas, o professor deve ler os textos com uma certa entonação de quem já analisou os mesmos: normalmente essa leitura um pouco “teatral” ajuda na interpretação.
- Individualmente cada aluno responde às perguntas
- Compartilhar as respostas
- Se for o caso, no comentário das respostas, orientar a compreensão dos documentos, partindo do sentido global indo para uma interpretação mais detalhada. O assunto desses dois textos é mais específico, porém no nosso caso, alguns alunos tiveram facilidade pelo fato de terem trabalhado na aula 7 (de maneira autônoma com os computadores) com os jornais catalães, e por consequência conheciam o assunto. Para a sua aula, se você acha o tema específico demais, você pode escolher um tema mais simples, e mais contemporâneo para a sua aula. O importante, no trabalho de formulação das perguntas, é que haja perguntas de várias tipologias, o ideal seria que houvesse todas as tipologias descritas no “Esquema Geral da Matriz de Questões” (Ver anexo “Ficha professor 3”).
- No final da aula, o/a professor/a pode distribuir para os alunos a ficha sobre a fonética, que encontra-se no final dessa unidade.

Respostas

- 1) Os dois textos falam da Catalunha porque dia 9 de novembro houve o referendo, o plebiscito para a independência da região.
- 2) O título do texto I é próprio de um artigo de crônica, ele mostra o discurso direto de alguém (aspas). O título parece mais parcial do que o título do texto II que é mais neutro, ele parece introduzir uma análise mais objetiva. Por isso, o primeiro artigo poderia ser encontrado na sessão “crônicas

políticas” ou “política internacional”, o segundo em uma parte dedicada às “opiniões”.

- 3) Porque já não é um referendo “verdadeiro”, é mais um grande pesquisa ou um plebiscito participativo. Tem todas as características práticas de um referendo, porém não a mesma oficialidade porque a corte já recusou o primeiro “verdadeiro” referendo no mês anterior.
- 4) Que os juízes aceitam o recurso de Rajoy, “senza batter ciglio” = sem piscar
- 5) Esse é o quadro enunciativo:

a)Rajoy	c)Pro o contro l’indipendenza? Il problema resterà aperto a partire dal giorno dopo
b)Corte suprema	d)Domenica prossima si voterà comunque
c)Alessandro Oppes	a)b) Quel referendum non s’ha da fare
d)Artur Mas	c)La macchina della votazione é in moto
e)Parecchi osservatori	e)Eccessivo l’accanimento del governo centrale contro un falso pericolo

É importante que os alunos entendam que em um mesmo texto existem várias vozes, que uma voz pode dizer várias coisas, que vozes diferentes podem dizer a mesma coisa. Visualmente podem reportar o esquema no quadro, desenhando as flechas que associam os sujeitos às falas. Aqui optamos por usar as letras porque com as flechas ficavam muito confusas.

A curiosidade do livro do aluno está em italiano, mas os alunos vão conseguir entender: fala simplesmente que no subtítulo do artigo I há uma referencia literária à uma importante obra literária italiana, como o Dom Casmurro para o público brasileiro: “I promessi sposi” de Manzoni.

- 6) “Què tenen en comú el procés sobiranista que viu Catalunya des de fa quatre llargs anys amb el fenomen social i polític que coneix Espanya des de fa tot just uns mesos amb la irrupció de Podemos?” Ou seja “o que tem em comum o processo soberano da Catalunha de muitos anos atrás com o fenômeno social político recente da irrupção de Podemos?”.
- 7) Cambio e soberana
- 8) Porque é um novo partido que crê no “dret a decidir” (direito de decidir) dos catalães e que poderia ser o líder da profunda mudança que a sociedade espanhola necessita.
- 9) O processo de soberania da Catalunha e Podemos têm muitas coisas em comum, porque os dois são neste momento os protagonistas de uma mudança profunda que está trazendo uma regeneração democrática.

ORTOGRAFÍA Y FONÉTICA⁸

LAS CONSONANTES

Tipo	Consonante	Español	Portugués	Italiano	Francés	Catalán
Oclusivas sordas	[p]	pianista	pianista	pianista	pianiste	pianista
	[t]	total	total	totale	total	total
	[k]	caso	caso	caso	cas	cas
Oclusivas sonoras	[b]	bella	bela	bella	belle	bella
	[d]	doctor	doutor	dottore	docteur	doctor
	[g]	guerra	guerra	guerra	guerre	guerra
Fricativas sordas	[f]	fantasma	fantasma	fantasma	fantôme	fantasma
	[s]	sólido	sólido	solido	solide	sòlid
	[ʃ]		chá	pesce	chat	xarxa, caixa
	[X]	jaula				
Fricativas sonoras	[β]	tubo				lloba
	[v]		vinho	vino	vin	
	[ð]	todo				cada
	[z]		rosa	rosa	rose	rosa
	[ʒ]	ayer	jornal		jounal	jornal
Africadas	[ϕ]	luego				agost
	[ts]			alzare		tots
	[dz]			zebra		dotze
	[tʃ]	ocho	tia	amici		faig, despatx
	[dʒ]		dia	giornata		imatge
Nasales	[m]	madre	mãe	madre	mère	mare
	[n]	noche	noite	notte	nuit	nit
	[ɲ]	viña	vinha	vigna	vigne	vinya
Vibrantes	[r]	caro	caro	caro		car
	[rr]	carro		carro		carro
	[R]		carro		car	
Laterales	[l]	luna	lua	luna	lune	literatura
	[ë]	pollo	filho	figlio		lluna

⁸ A tabla foi tirada do método *InterRom*, 2007, pp.42-44, e foi enriquecida com a coluna do catalão

LAS VOCALES

Tipo	Vocal	Español	Portugués	Italiano	Francés	Catalán
Central	[a]	caso	caso	caso	cas	cas
Anteriores	[ɛ]	pedra	pedra	pietra	pierre	pedra
	[e]	sed	sede	sete	café	després
	[i]	vida	vida	vita	vie	vida
Posteriores	[ɔ]	norma	norma	norma	norme	norma
	[o]	lobo	lobo	amore	beau/dos	llop
	[u]	muro	muro	muro	tour	mur
Anteriores Labiales	[ə]				petit	petit
	[œ]				seul	
	[ø]				feu	
	[y]				dur	
Nasales	[ã]		lã/canta		banc	
	[õ]				parfum	
	[ẽ]		venda			
	[ɛ̃]				vin	
	[ĩ]		sim			
	[õ]		som			
	[ũ]		algun			



12:
**Èl cit prinsi,
'O Principe Piccerillo,
E' Prinzipí**



• ÈL CIT PRINSI, 'O PRINCEPE PICCERILLO, E' PRINZIPI

65 minutos

OBJETIVOS

- Valorização da riqueza das nossas línguas irmãs
- Descoberta dos dialetos piemontês, napolitano e romanholo, através da literatura
- Compreensão das novas línguas, identificação das características gráficas e das semelhanças lexicais que as aproximam às línguas “oficiais”
- Identificação de relações lexicais e morfosintáticas graças à repetição do mesmo texto em diferentes línguas
- Identificação de estratégias para reconhecer as novas línguas através dos sinais gráficos (letras, acentos, apóstrofo etc.)

DESENVOLVIMENTO

- Deixar os alunos lerem o primeiro texto (em piemontês) sem dar-lhes nenhuma informação
- Colher as reações espontâneas: qual língua será? Reconheceram a obra?
- Depois que os alunos falarem que trata-se do Pequeno Príncipe, fazer uma introdução sobre o livro *Le Petit Prince*, ressaltando que é a segunda obra mais traduzida depois da Bíblia e que vamos descobrir novas línguas graças às traduções desse romance. Breve introdução, se os alunos não se orientam no livro, sobre qual parte do romance estão lendo (*ver point culture*).

POINT CULTURE:

Le Petit Prince est une œuvre de langue française, la plus connue d'Antoine de Saint-Exupéry. Publié en 1943 à New York simultanément en anglais et en français, c'est un conte poétique et philosophique sous l'apparence d'un conte pour enfants.

Le langage, simple et dépouillé, parce qu'il est destiné à être compris par des enfants, est en réalité pour le narrateur le véhicule privilégié d'une conception symbolique de la vie. Chaque chapitre relate une rencontre du petit prince qui laisse celui-ci perplexe quant au comportement absurde des « grandes personnes ». Chacune de ces rencontres peut être lue comme une allégorie.

L'ouvrage, vendu à plus de 145 millions d'exemplaires dans le monde et 12 millions d'exemplaires en France, est traduit en 270 langues et dialectes, ce qui en fait l'ouvrage de littérature le plus vendu au monde et le plus traduit après la Bible : les langues les plus connues des cinq continents, mais aussi dans des langues moins répandues comme la langue corse, le breton, le tagalog aux Philippines, le papiamentu à Curaçao, le féroïen aux îles Féroé, le frioulan en Italie, l'aragonais en Espagne, le romanche en Suisse, l'irlandais (gaelique) en Irlande, le quichua en Équateur, le guarani au Paraguay etc. Ici on présente la version en piémontais, napolitain et romagnole.

Fonte: http://fr.wikipedia.org/wiki/Le_Petit_Prince

Le texte présenté dans la séquence est le début du roman où l'auteur se rappelle de son passe d'artiste « incompris » par les « grandes personnes ». Puisque son premier dessin représentait un serpent boa qui mangeait un éléphant mais tout le monde n'y voyait qu'un « chapeau », l'auteur se résigne à étudier la géographie, l'histoire, l'arithmétique et devient un pilote. Beaucoup d'années après, lorsqu'il rencontre le petit prince dans le désert, il se sent finalement compris dans son talent artistique. En effet, le Petit Prince lui demande de dessiner un mouton et le pilote dessine juste la caisse où le mouton dorme. Le Petit Prince reste étonné et affirme que c'était exactement ça qu'il voulait. Seulement après cet épisode curieux le Petit Prince commencera à raconter son voyage au pilote.

- Se possível seria ótimo que alguém que tivesse uma noção de piemontês lesse em voz alta
- Monitorar o trabalho de descoberta dos alunos sobre as palavras opacas, transparentes e os sinais gráficos ou as letras características. Esse trabalho pode ser feito individualmente ou em duplas ou em pequenos grupos
- Compartilhar as respostas: descobriram a língua do texto? Já é um ótimo resultado se os estudantes conseguirem entender que o piemontês possui uma relação com o italiano e/ou com o francês
- Conseguiram entender o significado?
- Mesmo desenvolvimento para os textos II e III
- Disponibilizar no máximo 15 minutos para cada texto. Normalmente o primeiro texto se mostra mais difícil de entender e de identificar todas as palavras transparentes e opacas e as características gráficas. Na medida em que os alunos se habituem com a metodologia, a atividade fica mais fácil.

 Respostas:

Texto I: piemontèis (piemontês)

- Palavras transparentes: vist, foresta, vèrgin, stòrie, dissegn, serpent, bòa, còpia, scrit, aventure, giungla, crajon, nùmer, grand, elefant, manera
- Palavras opacas: agn, vòlta, sla, anciarmant, traonde, apress, peulo, bogé, digerisso, dla, dcò, parèj, ciamaje, pòv, capel, antramentre, vèddèissa, drinta, podèisso
- Sinais gráficos/letras característicos/as: acento grave, trema como o francês, grupos consonânticos /sla/ ou /dcò/. Muitos /j/.

Texto II: nnapultinano (napoletano)

- Palavras transparentes: criaturo, disegno, bello, furesta, storie, serpente, boa, animale, copia, movere, tiempo, aventure, giungla, nummero, capo, opera, paura, elefante
- Palavras opacas: vota, assaje, ncopp', agliutteva, mazzeca', pônno, cchiù, alliggeri', cuofeno, ll', lappese, cculore, accussì, gruosse
- Sinais gráficos/letras característicos/as: muitas apostrofações, muitas consoantes duplas /mm/ /nn/ /cc/ /zz/ /pp/ /tt/ /ss/ /bb/, também no início da palavra, ex. "cchiù", "mmusitaje". Grupo consonantico /nc/ ex. "ncopp"

Texto III: romanholo

- Palavras transparentes: Quand, grand, bello, furèsta, stôri, sarpent, boa, animêl, copia, digestión, disegn, elefant

- Palavras opacas: burdël, enn, int, livar, zò, biasêla, acsè, avdé, cmandê, arspost, areb, capël , bsogn
 - Sinais gráficos/letras característicos/as: muitos acentos (grave, agudo, circunflexo, trema), grupo consonântico /vd/ (avdé), /rsp/ (arspost), /dl/ (dla)
- Para relacionar essas novas línguas descobertas com as outras línguas-alvos “oficiais”, preencher a tabela com as correspondências lexicais e responder às perguntas. Essas duas atividades podem ser feitas com a turma inteira.
 - Depois de ter identificado as eventuais relações desses dialetos com as línguas “oficiais” e de terem se exprimido livremente sobre a apreciação ou não dessas línguas, faça uma leitura coletiva do “aprofundimento culturale” do livro do aluno, que explica um pouco sobre esses dialetos.
 - O/a professor/a pode ler esse “aprofundimento culturale” antes da aula para poder orientar melhor os alunos na compreensão e na identificação de algumas características linguísticas.

Respostas

Algumas das possíveis respostas, considerando as palavras encontradas nos textos:

Língua Piemontês	1	Língua Napolitano	2	Língua Romagnolo	3	Italiano	Português	Espanhol	Catalã	Francês
Masnà		Criaturo		Burdel		Bambino	Criança	Niño	Nen	Enfant
Cand		Quann		Quand		Quando	Quando	Cuando	Quan	Quand
Agn		Anne		Enn		Anni	Anos	Años	Anys	Ans
Vòlta		Vota		Vota		Volta	Vez	Vez	Vegada	Fois
Lìber		Libbro		Lìvar		Libro	Livro	Libro	Llibre	Livre
Dissegn		Disegno		Disegn		Disegno	Desenho	Diseño	Dibuix	Dessein
Foresta		Furesta		Furesta		Foresta	Floresta	-	Selva	Forêt

Vèrgin	Vergene	Vèrgin	Vergine	Virgem	Virgen	Verge	Vierge
Stòrie	Storie	Stòri	Storie	Histórias	Historias	Història	Histoires
Serpent	Serpiente	Sarpente	Serpente	Serpente	Serpiente	Serps	Serpent
Bòa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa	Boa
(Bestia)	Animale	Animêl	Animale	Animal	Animal	Animal	Animal
Crajon	Lappese	Pastël	Matita, Lapis	Lápis	Lápiz	Llapis	Crayon
-	Cculore	Culûre	Colore	Cor	Color	Color	Couleur
Nùmer	Numero	Nòmbar	Numero	Número	Numero	Numero	Numéro
Ciadeuvra	Capo d’opera	Chêplavor	Capolavoro	Obra-prima	Obra maestra	Obra mestra	Chef- d’œuvre
Pòv	Paura	Pavura (appavorato)	Paura	Medo (Pavor)	Miedo	Por	Peur
Grand	Gruosse	Grend	Grandi	Grandes	Grandes	Grans	Grandes
Capel	Cappiello	Capël	Cappello	Chapéu	(sombbrero)	(barret)	Chapeau

Nas outras questões, não existem respostas absolutamente corretas. Deixamos as nossas orientações só para algumas repostas:

- 1) O piemontês se parece mais com o francês. Para o léxico (anciarmant, crajon, parèj, ciadeuvra..), a negação (“Mè dissegn a figurava **pa** ‘n capel”), a forma de fazer o gerúndio (an camin a...)
- 2) Português.

• MICUL PRINT

20 minutos

OBJETIVOS

- Descoberta do romeno através da literatura
- Identificação dos termos transparentes, opacos e dos sinais gráficos característicos do romeno
- Desmistificar a dificuldade do romeno, valorizando as bases de *transfert* que oferece com as outras línguas, sobretudo lexicalmente

DESENVOLVIMENTO

- Reflexão sobre o título que, graças ao contexto, sabemos significar “O Pequeno Príncipe”, mas em que língua seria?
- Leitura silenciosa individual do texto
- Se possível, leitura em voz alta por alguém que tenha uma noção de romeno
- Identificação das palavras transparentes, opacas e sinais gráficos típicos do romeno
- Eventuais comentários sobre a língua romena, sobre a impressão que os alunos têm dela. Como o texto já foi lido em outras línguas: parece muito difícil ou não? Insista um pouco sobre esse tipo de comentários porque a aula seguinte será dedicada à descoberta do romeno

Respostas

Palavras transparentes: Cand, ani, virgine, boa, copia, jungla, creionm desen, numarul, capodopera, elefant

Palavras opacas: Odata, vremea, poza, minunata, intamplari, infantisa...

Sinais gráficos/letras característicos/as: muitos acentos e diacríticos, palavras que terminam com /ul/ (artigo nominativo)

• THE LITTLE PRINCE

15 minutos

OBJETIVOS

- Valorização do inglês como língua de *transfert*
- Identificação de uma língua, e das palavras dessa língua, em um texto aglutinado, retomando o galego

DESENVOLVIMENTO

- Leitura silenciosa e individual do texto em inglês
- Identificação das palavras de origem latina, para valorizar o potencial do inglês enquanto língua “mais latina” das línguas germânicas, como ponte para as línguas latinas. De fato muitas palavras de origem latina do texto em inglês são as mesmas das palavras identificadas nos textos anteriores.
- Leitura silenciosa e individual do texto aglutinado
- Identificação e divisão das palavras
- Identificação da língua (galego)

Respostas

O Inglês é a língua germânica com a maior influencia latina. Encontrem no texto as palavras de origem latina: magnificent, picture, stories, nature, primeval, forest, boa, act, animal, copy, prey, move, digestion, adventures, jungle, colored, number, masterpiece, elephant

Compare esta lista com as listas das palavras transparentes das línguas anteriores. As listas têm palavras em comum?
Stories, forest, boa, animal, digestion, adventures, jungle...

As persoas maiores aconselláronme que deixase os debuxos de serpes boas, ben as pintase por dentro ou por fóra, e que me interesase máis pola xeografía, a historia, o cálculo e a gramática. Fois deste xeito como abandonei, aos seis anos de idade unha magnífica carreira de pintor. Quedara desalentado polo fracaso dos meus debuxos numeros 1 e 2. As persoas maiores nunca comprenden nada por si soas e é fastidioso papa os nenos terlles que andar dando sempre explicacións.



13:

Limba Română



• HISTÓRIA da ROMÊNIA e da LÍNGUA ROMENA

25 minutos

OBJETIVOS

- Breve história da Romênia
- Breve história da língua romena
 - o noções sobre os principais fenômenos fonéticos do romeno que evidenciam a evolução da língua
 - o noções sobre a herança linguística do romeno

DESENVOLVIMENTO

- Esta aula utiliza como base alguns slides da apresentação que o professor Marcin Raiman, leitor de língua polonesa na UFPR, fez no nosso curso como professor convidado, e alguns exercícios bem simples idealizados por mim, inspirados em atividades que a professora de Grenoble 3, Yasmin Pishva, propôs no curso de intercompreensão do qual participei como estudante.
- Se for possível, convidar (como nós fizemos) um professor ou alguém especialista em romeno ou em línguas eslavas para que possa enriquecer a apresentação com algum exemplo de expressão oral em romeno.
- Comentar as imagens
 - o Sobre a localização geográfica da Romênia
 - o A bandeira
 - o Os dialetos de língua romena que se falam na Europa, na Sérvia, Bulgária e Grécia
 - o Os dois retratos: do imperador romano Traiano que invadiu e conquistou a Dácia no 120 d.C., derrotando o chefe dos Dácios, Decebal (outro retrato), que até hoje é um herói nacional
 - o A coluna de Trajano em Roma, que conta com uma grande riqueza de detalhes, através da técnica do baixo-relevo, a conquista romana da Dácia
 - o Curiosidade: para lembrar o próprio passado, a marca de carros romena mais importante é *Dácia* (agora foi comprada pela Renault)
Atenção: “mare” quer dizer “grande”
 - o Os principais fenômenos fonéticos que interessaram também as palavras de origem latina, transformando-as:
 - Um L simples entre duas vogais vira R: caelum – cer (ceu)
 - Um B entre duas vogais cai: caballus – cal (cabalo)
 - Aparecem ditongos: sole – soare (sol)
 - Consoante velar vira labial: língua – limbă (língua)
 - Consoante alveolar palatiza-se: deus – zeu (deus)

- Herança linguística do romeno: uma grande parte latina, mas também francesa porque no século XIX quando nasceu a Romênia moderna o francês era a língua mais prestigiada, da literatura e da diplomacia; latim áulico; eslavo antigo utilizado na igreja; italiano e formação interna. Finalmente há 15% de origem “outra” que apresenta uma mistura de influências.

• DESCOBRINDO O ROMENO

25 minutos

OBJETIVOS

- Interromper a aula mais “acadêmica” com exercícios práticos em que os alunos possam descobrir eles mesmos a língua
- Descoberta do vocabulário básico para se apresentar, cumprimentar e agradecer

DESENVOLVIMENTO

- Os alunos podem fazer individualmente ou em duplas os três exercícios propostos
- Se houver a disponibilidade de uma pessoa especialista em romeno, seria ótimo se pudessem ouvir a pronúncia correta desse vocabulário básico para se apresentar, cumprimentar e agradecer
- Compartilhar as respostas e colher eventuais comentários linguísticos, hipóteses, reflexões etc.

Respostas

Exercício 1:

1	2	3	4	5	6
e	f	a	b	c	d

Exercício 2:

Salutul	Formal	Informal	Início	Fim	Manhã	Tarde	Noite
Bună		X	X		X	X	X
Noapte bună	X	X		X			X
Salut	X		X		X	X	
Bună seara	X		X				X
Bună	X		X		X		

dimineața							
La revedere	X			X	X	X	X
Bună ziua	X		X	X		X	
Pa		X		X	X	X	X

Exercício 3:

Obrigado é “mulțumesc”, que aparece também na sua forma de recusa “não, obrigado” (nu, mulțumesc”).

O/a professor/a pode aproveitar para tentar entender os outros termos, que pertencem ao ato de linguagem de agradecer.

- *Nu aveți pentru ce* => é facilmente identificável a negação inicial “nu”. “Aveți” para os falantes de italiano ou francês é bastante transparente, do verbo latim “haver”. Deixe emergir as hipóteses. Seria o equivalente ao italiano “non c’è di che” e ao francês “il n’y a pas de quoi”, em português “não tem de que”.
- *Cu plăcere* é a resposta clássica depois do agradecimento, ou seja, “de nada”, “com prazer”. Entre essa forma e a anterior, essa é a mais comum para responder a um agradecimento. Seria o correspondente a “prego” em italiano, “de rien” do francês, “de nada” do português e do espanhol.
- *Vă rog* => “por favor”
- *Scuze* => “desculpa”, muito transparente para os falantes de italiano “scusa”

• LENDO O ROMENO

50 minutos

OBJETIVOS

- Compreensão global de um pequeno texto sobre a Europa
- Identificação de aspectos típicos do romeno: fenômenos fonéticos, fonemas, letras
- Artigo definido: lugar de aparição
- Artigo indefinido feminino singular /o/, atenção: falso amigo com o português
- Elaboração da estratégia para identificar a presença ou ausência do artigo no grupo nominal

DESENVOLVIMENTO

- Deixar que os alunos leiam o pequeno texto sobre a União Europeia
- Se for possível, fazer ler em voz alta por alguém nativo ou fluente
- Identificação das letras e dos sinais gráficos típicos do romeno (mesmo exercício que foi proposto na aula passada com o texto do Micul Print)
- Vão provavelmente ser mencionados os seguintes sinais gráficos, que fazem parte das letras características do romeno

Europenii uniți în diversitate

Uniunea Europeană (UE) este o familie de țări democratice europene, care s-au angajat să lucreze împreună pentru pace și prosperitate. UE nu este un stat menit să înlocuiască statele existente, ci este mai mult decât orice altă organizație internațională. De fapt,

/t̥/ se pronuncia [ts] como “grazie” em italiano

/ʃ/ se pronuncia [ʃ] como “chuchu” do português

/ă/ corresponde ao “e” mudo do francês [ə]

/î/ou /â/ é um som intermediário entre [i] e [u], foneticamente se escreve [ɨ], se encontra só no início e no meio da palavra

- Identificar as palavras que terminam com o sufixo *-tate*: *diversitate*, *prosperitate*, *suveranitatea*. Atenção: essa última palavra apresenta o artigo: pode ser usada como ponte para o exercício seguinte!

Respostas

Romeno	Português	Espanhol	Catalão	Italiano	Francês
- tate	- dade	-dad	-tat	-tá	-té

- Como *suveranitatea* já deixava entender, descobrir junto com os alunos que a posição do **artigo é no fim da palavra!**
- “o familie” “o parte” => “o” é o artigo indefinido feminino romeno, grande falso amigo do português!
- Na imagem aparece a cena de um filme sobre os Dácios. Dá para entender que trata-se de um cartaz do filme “os Dácios” => ótimo documento para orientar os alunos a entender que no romeno os artigos **não somente se colocam no fim da palavra, mas trazem também o caso, como em latim!**
Afiș-ul => artigo nominativo masculino singular “o cartaz”
Filmu-lui => artigo genitivo “do filme” masculino singular
Daci-i => artigo nominativo masculino plural “os dácios”

- Para ter mais ocorrências desses tipos de artigos, se por acaso os alunos precisarem de mais exemplos, voltar nas figuras sobre a história “Portret-ul lui Decebal” ou “Columna lui Traian”.
- Mostrar aos alunos a figura seguinte com substantivos com artigos masculinos singulares e plurais no caso nominativo, e substantivos sem artigo. O significado desses vocábulos é: cartaz (*o cartaz, os cartazes*), ponto (*o ponto, os pontos*), filme (*o filme, os filmes*), modo (*o modo, os modos*), estado (*o estado, os estados*).

SINGULAR		PLURAL	
<i>Fără articol</i>	<i>Cu articol</i>	Fără articol	Cu articol
afiș	afișul	afișe	afișele
punct	punctul	puncte	punctele
film	filmul	filme	filmele
mod	modul	moduri	modurile
stat	statul	state	statele

- Estimular reações sobre o que os alunos pensam da língua romena, depois dessas atividades
- Se ainda houver tempo, propor uma atividade de compreensão oral, sobretudo se não há à disposição uma pessoa nativa ou fluente que pode introduzir alguns elementos de pronúncia e de compreensão oral. O conselho é entrar no site www.galanet.eu, em uma sessão terminada (as sessões encontram-se na barra do lado esquerdo) como *convidado* e inserir como língua de referência o português, no alto à direita. Entrar no “Espaço de auto-formação”, colocando L1 “Português”, L2 “Romeno”, e fazer pelo menos uma parte do módulo 3 – entrevista com uma estudante – compreensão oral.
- Um dicionário on-line bem feito, com a possibilidade de ver a origem das palavras e as conjugações em romeno é : <http://dexonline.ro/>
Mas é monolíngue!



14:

Cozinhando



• LENDO EM ROMENO: uma receita

25 minutos

OBJETIVOS

- Treinamento da compreensão escrita do romeno
- Descoberta do vocabulário culinário da receita da pizza
- Prática das estratégias aprendidas na aula anterior para a identificação dos artigos em romeno; formulação de hipóteses sobre terminações verbais em romeno
- Consciência de que as vivências contam na interpretação desse gênero textual

DESENVOLVIMENTO

- Deixar os alunos lerem a receita, que só é o início da receita inteira, tirada do site <http://www.mondocucina.ro/content/Pizza-cu-sunca,-ciuperci-siardei.aspx>
- Se possível, alguém fluente em romeno lê em voz alta
- Trabalho em duplas de respostas às perguntas
- Compartilhar as respostas

Respostas

- 1) *Essa receita é a receita de pizza*
- 2) *Fala sobre o fato da pizza ser boa e adorada por todos, é uma boa ocasião para ir à mesa (masa) (=comer) junto com a família. A pizza da receita apresentada no texto é uma pizza feita em casa, com os ingredientes favoritos. Há uma coisa que é muito importante para que a pizza seja crocante, como você gosta.*
Trata-se de uma reformulação propositalmente aproximativa, que deixa as palavras “pass-partout” como “coisa” em lugar de “aluatul” que descobriremos na próxima pergunta que provavelmente quer dizer massa.
- 3) *“Aluat” é massa; “Sos” é molho.*
“Aluat” aparece já no primeiro parágrafo, provavelmente na sua forma nominativa com o artigo definido.
Para as duas palavras os alunos vão poder responder, lendo e fazendo hipóteses sobre os ingredientes e apoiando-se na própria experiência de vida na qual todos sabem mais ou menos quais são as etapas da receita da pizza.
- 4) *“linguriță” é “colherzinha”.*
Os alunos podem entendê-lo porque o termo se repete várias vezes, depois de uma quantidade (“o” artigo feminino indefinido “uma” ou “2”) e seguido pela preposição “de” + um substantivo. Além disso,

no texto aparece uma vez em uma forma um pouco diferente “2 *linguri* de *ulei*”. Essa forma pode ajudar os alunos a entenderem que “*linguriță*” deve ser uma forma diminutiva de “*linguri*”. A experiência dos alunos na leitura de receitas vai ajudá-los na interpretação e nas hipóteses de que provavelmente quer dizer “colher” => “colherzinha”.

- 5) “*Tomate*” se diz “*roșii*” (não é transparente, porém aparece como primeiro ingrediente do molho), “*azeite*” é “*uleiul*” (na sua forma nominativa com o artigo definido), mas *aparece também “ulei”* (provavelmente na sua forma genitiva). Claramente são aceitas as duas repostas, mesmo sem a indicação do caso. “*Agua*” corresponde ao romeno “*apa*” (os alunos já viram esse termo na lista do léxico panromânico e é um outro exemplo do fenômeno fonético explicado na aula anterior de transformação de uma consoante velar em uma labial).
- 6) “*aluat-ul*” no primeiro parágrafo. “*sare-a*”, *zahar-ul*” e provavelmente “*droijdi-a*” na primeira fila do última parágrafo (de fato esse último termo aparece também com a terminação “e” na lista dos ingredientes da massa). “*ulei-ul*” na segunda linha do último parágrafo. Provavelmente até aqui estão todos no nominativo com o artigo definido feminino “a”, masculino “ul”. O último termo “*lingheanu-lui*” provavelmente está em outro caso.
- 7) *Puneți, adaugați (x2), amestecați, turnați, obtineți*. Provavelmente estão todos na segunda pessoa plural.

Os alunos podem responder graças aos conhecimentos no âmbito de receitas (normalmente escritas no infinitivo ou no imperativo) e também graças aos conhecimentos do italiano: a terminação de segunda pessoa plural italiana *-ate, -ete* é bastante similar a *-ați, -eți*.

• OUVINDO O ROMENO: a história de uma receita

25 minutos

OBJETIVOS

- Treinamento da compreensão oral do romeno
- Descoberta da história da pizza Margherita
- Fortalecimento do vocabulário culinário da receita da pizza, eventualmente os advérbios interrogativos e as cores nas línguas-avlos
- Eventualmente a identificação de algumas características fonéticas das línguas-avlos graças à repetição do mesmo documento sonoro em diferentes línguas

DESENVOLVIMENTO

- No site de *Itinéraires Romans*, você encontrará vários módulos. Nós aconselhamos a fazer o terceiro que conta a história da pizza Margherita. Para continuar a praticar o romeno, aconselhamos a escolha dessa língua.

http://www.unilat.org/DPEL/Intercomprehension/Itinéraires_romans/Modules/Module3/index.htm

- Ouvir a primeira parte da história da pizza Margherita em romeno (com legendas em romeno).
- Se você quiser, no meio da história, há a possibilidade de fazer um exercício de preenchimento de uma tabela com todos os advérbios interrogativos nas línguas-alvos. Nós aconselhamos a deixá-lo como tarefa e continuar a ouvir a história, clicando no ícone do livro aberto.
- Depois de ouvir a história inteira uma vez, responder às primeiras perguntas.
- Ouvir a história inteira uma segunda vez e responder à segunda série de perguntas.

Respostas

- 1) Foi você quem inventou a pizza? Quem a inventou?
 - 2) Giuseppe vem da Itália (*din Itália, sunt napolitan*).
 - 1) “Da”.
 - 2) Não, os tomates foram importados na Europa pelos descobridores do Novo Mundo.
 - 3) A primeira pizzaria foi aberta em 1830 em Nápoles, o nome dela era “Port’Alba”. Antes disso as pizzas eram vendidas na rua.
 - 4) Nasceu porque os soberanos da Itália da época (1889), Umberto I e Margherita, tinham ouvido falar da pizza pelos artistas, escritores que vinham diverti-los no palácio. Não podendo ir pessoalmente até Nápoles, chamaram o melhor pizzaiolo da época para que cozinhasse algumas pizzas para eles. Ele foi e, entre outras, cozinhou uma pizza com tomate, mozzarella e manjeriço e a chamou *pizza Margherita* em homenagem à rainha. Naturalmente essa foi a pizza que os reis mais apreciaram.
- Nós aconselhamos, se houver tempo e se os alunos estiverem interessados, a fazer os exercícios 2 e 4 que são pospostos depois da escuta da história: são exercícios sobre os ingredientes da pizza, no primeiro só em romeno, no segundo também nas outras línguas. Isso poderia ser útil para confirmar as hipóteses dos alunos na leitura da receita da pizza (primeira atividade da unidade).
 - Se o sentido ficar muito opaco e se houver tempo, é possível ouvir a mesma história em uma língua mais transparente.

• A GASTRONOMIA DOS PAÍSES ROMÂNICOS

40 minutos

OBJETIVOS

- Foco cultural: descoberta das características principais da cultura culinária francesa, italiana, catalã e do mundo hispânico

DESENVOLVIMENTO

- Projetar as imagens que se encontram neste link (<https://www.facebook.com/notes/intercompreens%C3%A3o-na-ufpr/a-gastronomia-dos-paises-romnicos/1063327217014210>) ou comentá-las, pois também estão no livro do aluno
- Comentar as imagens
- o **Slide 3** : L'**appellation d'origine contrôlée** (AOC) est un label officiel français, tunisien, marocain, belge, luxembourgeois ou suisse de protection d'un produit lié à son origine géographique et à certaines caractéristiques de fabrication. Il garantit l'origine de produits alimentaires traditionnels, issus d'un terroir et d'un savoir-faire particulier. En suisse le terme AOC a été remplacé par AOP (appellation d'origine protégée) en 2013. (http://fr.wikipedia.org/wiki/Appellation_d%27origine_contr%C3%B4l%C3%A9e).
- o **Slide 5**: “**plats savoyards**” são os da região montanhosa da “**Savoie**”, caracterizados pela grande abundância de queijos e calorias, por exemplo “la fondue” ou “la tartiflette”; Le “**cassoulet**” (de l'*occitançaçolet*) est une spécialité régionale du Languedoc, à base de haricots secs généralement blancs et de viande. À son origine, il était à base de fèves. Le cassoulet tient son nom de la cassole en terre cuite. La légende, rapportée par Prosper Montagné¹, place l'origine du cassoulet dans la ville de Castelnaudary, durant la guerre de Cent Ans (1337-1453). Durant le siège de Castelnaudary par les Anglais, les assiégés affamés auraient réuni tous les vivres disponibles (haricots secs et viandes) pour confectionner un gigantesque ragoût ou *estofat* pour revigorer les combattants. Ceux-ci purent alors chasser les Anglais et libérer la ville. Il s'agit d'une légende qui conforte le sentiment nationaliste et fait du cassoulet un défenseur des valeurs françaises (<http://fr.wikipedia.org/wiki/Cassoulet>).

- **Slide 9: la bagna càuda**, letteralmente *salsa calda* in italiano, è una tipica specialità gastronomica della cucina piemontese. Più che un piatto, è un rito conviviale che prevede la condivisione del cibo in forma collettiva da parte dei commensali, che lo attingono tutti insieme da un unico recipiente somministratore. Piatto tipicamente invernale, si compone di una salsa a base di aglio, panna e acciughe e verdure crude. L'effetto pericoloso di questo piatto è che l'alito continua a sapere di aglio per giorni. Per questo si consiglia di mangiarlo con tutti i famigliari. (Adattato da:http://it.wikipedia.org/wiki/Bagna_c%3%A0uda). **La ribollita** é un tipico piatto "povero" di origine contadina, composto da pane raffermo e verdure, che si prepara tradizionalmente in alcune zone della Toscana. Il suo nome deriva dal fatto che le contadine ne cucinavano sempre grandi quantità, quindi generalmente la zuppa veniva bollita più volte. (Adattato da: <http://it.wikipedia.org/wiki/Ribollita>). **I carciofi alla romana** sono un contorno tipico della gastronomia laziale ed in particolar modo della città di Roma. Il carciofo è sempre stato un ortaggio molto apprezzato ed utilizzato nella cucina della capitale italiana. Si tratta di carciofi cotti con un ripieno di aglio, prezzemolo, olio, menta e carote. (Adattato da: <http://ricette.giallozafferano.it/Carciofi-alla-romana.html>). **Gli arrosticini** sono spiedini di carne di pecora tipici della cucina abruzzese. **La pastiera napoletana** è un dolce napoletano tipico del periodo pasquale. È una torta di pasta frolla farcita con un impasto a base di ricotta, frutta candita, zucchero, uova e grano bollito nel latte. (http://it.wikipedia.org/wiki/Pastiera_napoletana). **I cannoli** sono una delle specialità più conosciute della pasticceria siciliana, oggi conosciuti in tutto il mondo come un esempio di dolci italiani. Si compone di una cialda di pasta fritta ed un ripieno a base di ricotta di pecora. Il nome deriva dalle canne del fiume in cui la pasta veniva arrotolata fino a qualche decennio fa. (<http://it.wikipedia.org/wiki/Cannolo>)
- **Slide 13: la calçotada** és un àpat comunitari que ha esdevingut la manera més tradicional de menjar els calçots, amb fortes connotacions de festa i trobada. Les calçotades se solen fer des de finals de l'hivern fins al març o principis d'abril, segons la temporada. El primer plat del menú típic de calçotada són els calçots (normalment entre 10 i 20 per persona), servits en teules per mantenir-ne la temperatura, amb la salsa típica que els acompanya, la salvitxada o bé el romesco. Després se sol menjar carn a la brasa amb torrades, acompanyada de vi negre o cava. (<http://ca.wikipedia.org/wiki/Cal%3%A7otada>)

• ADIVINHE, QUAL É O PRATO?

10 minutos

OBJETIVOS

- Aprofundamento lexical: o vocabulário culinário dos principais ingredientes das culturas culinárias alvo
- Identificação de um prato a partir dos ingredientes dados em uma outra língua românica
- Lúdico: brincar com as noções aprendidas

DESENVOLVIMENTO

- Deixar os alunos lerem a lista dos ingredientes nas línguas-alvos
- Com toda a turma, ou eventualmente em equipes, eventualmente com um tempo preestabelecido para responder, ler a lista dos ingredientes nas várias línguas e adivinhar o prato.

✚ Respostas (se encontram também nos slides inseridos no *Facebook*)

- 1) Língua: catalão; prato: crêpes
- 2) Língua: italiano; prato: feijoada
- 3) Língua: espanhol; prato: pizza
- 4) Língua: francês; prato: paella
- 5) Língua: catalão; prato: burritos

• TAREFA

Pode-se dar como tarefa a realização dos exercícios que não foram feitos em sala sobre a história da pizza Margherita. Os alunos podem fazer sozinhos em casa. Se quiserem, podem fazê-los também nas outras línguas. Mostrar para eles que é necessário só mudar a língua.

http://www.unilat.org/DPEL/Intercomprehension/Itineraires_romans/Modules/Module3/index.htm



15:
Agora é
a sua vez!



• APRESENTAÇÕES DE FIM DO CURSO

100minutos

OBJETIVOS

- Compartilhar os assuntos de interesse dos alunos através das suas pesquisas
- Desenvolver a autonomia e o trabalho em grupo
- Aplicação das estratégias intercompreensivas e das "regras" aprendidas, comparando as línguas abordadas
- Recompilação das características linguísticas e culturais vistas durante o curso e/ou identificação de novas características típicas de uma língua-alvo
- Formulação de hipóteses linguísticas (morfossintáticas, semânticas, sociolinguísticas etc.)

DESENVOLVIMENTO

- Cada aluno/cada grupo apresenta oralmente (com eventual suporte escrito ou Power Point) o trabalho de aprofundamento
- Na nossa experiência, os alunos fizeram pesquisas sobre:
 - o O poeta italiano Leopardi: analisando a poesia mais conhecida dele "L'infinito" os alunos, depois de terem apresentado o contexto cultural e o significado do texto, fizeram algumas considerações linguísticas intercompreensivas sobre, por exemplo, como no italiano poético é permitido tirar a vogal final dos verbos no infinitivo ou de alguns substantivos (*cantar(e)*, *mar(e)*) que, dessa forma, resultam iguais ao português. Foram feitos outros comentários e comparações entre o italiano e as outras línguas.
 - o O francês: a estrutura sintática, o léxico (palavras francesas no uso cotidiano do português do Brasil e os falsos amigos), a cultura e a culinária. Tudo isso, pondo em evidência as diferentes variantes da língua francesa (falada na Bélgica, no Quebec etc). Esse grupo reuniu parte dos comentários que foram feitos durante o semestre e os enriqueceu com novas reflexões mais pessoais.
 - o A música em romeno "Moldovenii s-au nascut" de Zdob si Zdob (2012): os alunos analisaram a música com auxílio das imagens do clip e aplicando as estratégias identificadas durante o

semestre para interpretar os elementos básicos da frase romena (sujeito, verbo, complemento).

Esses são todos exemplos de como os alunos podem juntar interesses pessoais com os conhecimentos na intercompreensão em línguas românicas.

O trabalho sobre o romeno está disponível no anexo 6 da dissertação e no *Facebook*:

<https://www.facebook.com/notes/intercompreens%C3%A3o-na-ufpr/um-exemplo-de-trabalho-final/1067727946574137>

BIBLIOGRAFIA

Billiez & Lambert (2005). Mobilité spatiale: dynamique des répertoires linguistiques des fonctions dévolues aux langues. In van Den Avenne (ed.), *Mobilités et contacts de langues* (pp. 15-33). Paris : L'Harmattan.

Blanche-Benveniste, C. & al. (1997). *EuRom4 : méthode d'enseignement simultané des langues romanes*. Firenze : La Nuova Italia Editrice.

Blanche-Benveniste C., Valli A. (1997b). L'expérience EuRom4: comment négocier les difficultés? *Français dans le monde* pp110-115.

Bonvino E., Caddéo S., Vilaginé Serra, E. & Pippa S. (2011). *EuRom5. Lire et comprendre 5 langues romanes* www.eurom5.com, Editore Ulrico Hoepli Milano.

Carrasco Perea, E., Degache, C. & Pishva, Y. (2008). Intégrer l'intercompréhension à l'université. In *Les Langues Modernes L'Intercompréhension. Travaux en intercompréhension : conceptions, outils et démarches pour la formation en langues*, pp. 62-74.

Carullo, A. M., Torre, M. L., Marchiaro, S., Brunel, M. R., Perez, A. C., Arroniz, M. & Voltarel, S. (2007). *Intercomprensión en lenguas romances*, 2 vol. Universidad Nacional de Córdoba, Facultad de lenguas, Ediciones del Copista.

Degache, C., Masperi, M. (1998). La communication plurilingue en toile de fond de l'entraînement à la compréhension des langues romanes. In J. Billiez & al. (Ed.), *De la didactique des langues à la didactique du plurilinguisme, hommage à Louise Dabène*. Grenoble: Lidilem.

Meissner F.J., Meissner C., Klein H.G., Stegmann T.D. (2004). *EuroComRom – les sept tamis: lire les langues romanes dès le départ*. Aachen: Shaker Verlag

Nery, R. M. (2003). *Questões sobre questões de leitura*. Campinas: Alínea / ALB

SITOGRAFIA

Galanet (2012): <http://www.galanet.eu>

Itinéraires romans

(nd.): http://www.unilat.org/DPEL/Intercomprehension/Itineraires_romans/fr

ANEXO 1: Ficha professor 1 “I pronomi personali complemento”

<http://www.galanet.eu/ressource/fichiers/R1831/5.1.3.pronom...>

5. I pronomi

5.1 I pronomi personali

I PRONOMI PERSONALI COMPLEMENTO

Sguardo di insieme sulle lingue romanze

I pronomi complemento oggetto diretto e indiretto di 1^a e 2^a pers. sono abbastanza simili da una lingua all'altra. Le forme indicate sono sia « clitiche », cioè saldate al verbo, sia complete, cioè non elise.

FR	IT	CAT	ES	PO	RO
me	mi	em	me	me	mă / îmi
te	ti	e	te	te	te / îți
nos	ci	ens	nos	nos	ne
vos	vi	us	os	vos	vă

se	si	es	se	se	se / își / și
-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	----------------------

Osservazioni :

- Esistono delle varianti elise nella maggior parte delle lingue (escluso lo spagnolo e il portoghese) : *m', m', m-* ecc.
- Il catalano possiede due serie di forme complete : *em, me*, ec
- Il rumeno possiede des pronomi indiretti con una forma particolare *mi-, țî-, i-, ne-, v-, le-*.
- Il francese a due varianti, utilizzate all'imperativo: *moi, toi*.
- In portoghese, il pronome è a volte posto tra il verbo e la sua desinenza (per esempio al futuro).

I pronomi complemento oggetto diretto di 3^a pers. (non riflessivi) provengono tutti dagli articoli determinativi e presentano delle forme abbastanza simili.

le, la	lo, la	el, la	lo, la	o, a	îl, o
les	li, le	els, les	los, las	os, as	îi, le

I pronomi complemento oggetto catalani

I pronomi personali complemento clitici (o atoni) catalani sono abbastanza simili ai pronomi delle altre lingue romanze, con la differenza che una delle varianti comincia per vocale.

em		<i>me me mi</i>
e		<i>te te ti</i>
el, la	li	<i>Lo, la / le le, la / lui lo, la/ gli, le</i>
ens		<i>nos nos ci</i>
us		<i>os vos vi</i>
els, les	els	<i>los, las / les les / leur loro</i>

Em deixes el teu llibre?

¿Me dejas tu libro ? Tu me prêtes ton livre ? Emprêas-me o teu livro ? Mi presti il tuo libro ? Îmi împrumuți cartea ta ?

Insieme ai complementi in rumeno

em		<i>me me mi</i> <i>mă/m-(complément d'obje direct), mie/mi-(complément d'obje indirect)</i>
e		<i>te te ti tine/te-(complément d'obje direct), ție/ți-(complément d'obje indirect)</i>
el, la	li	<i>Lo, la / le le, la / lui lo, la/ gli, le el, ea (complément d'obje direct), lui / ei / i-(complément d'obje indirect)</i>
ens		<i>nos nos ci noi/ne-(complément d'obje direct), noă/ne- (complément d'obje indirect)</i>
us		<i>os vos vi voi/v-(complément d'obje direct),voă/v- (complément d'obje indirect)</i>
els, les	els	<i>los, las / les les / leur loro</i> <i>ei/ele/i-(complément d'obje direct), lor/le- (complément d'obje indirect)</i>

Le varianti dei pronomi singolari

La particolarità del catalano è di avere 4 serie di pronomi personali complemento: 2 serie di forme complete e 2 serie di forme tronche (elise o apostrofate).

L'uso della forma dipende sia dalla posizione rispetto al verbo sia dal carattere vocalico o consonantico dell'iniziale o della finale del verbo (o di un altro pronome apposto).

mirar mirar regarder olhar guardare a privi

lavar lavar laver lavar lavare a se spăla

em	mira	rentar	- me
e	mira	rentar	- te
el	mira	rentar	- lo
es	mira	rentar	- se

e -	consonant	consonant	- e
-----	-----------	-----------	-----

ajudar ajudar aider ajudar aiutare a ajuta

veure ver voir ver vedere a vedea

m'	ajudes	veure	'm
t'	ajudo	veure	't
l'	ajudo	veure	'l
S'	ajuda	veure	's

- '	vocal	vocal	' -
-----	-------	-------	-----

Osservazione: Il dittongo della 2a pers. plurale funziona come una consonante: *treu-los quítalos enlève-les tira-os levali ridică-le/scoate-le*

Le varianti dei pronomi plurali

mirar mirar regarder olhar guardare a privi

lavar lavar laver lavar lavare a spăla

ens	mira	rentar	- nos
us	mira	rentar	- vos

els	mira	rentar	- los
e -	consonant	consonant	- _os

ajudar *ayudar* *aider* *ajudar* *aiutare* *a ajuta*
veure *ver* *voir* *ver* *vedere* *a vedea*

ens	ajudes	veure	'ns
Us	ajudo	veure	'us
els	ajudo	veure	'ls
idem	vocal	vocal	'-

Ens portaràs els apunts?

¿Nos llevarás los apuntes? Tu nos apporterás les notes? Levas-nos os apannoamentos? Ci porterai gli appunti? Ne aduci notițele ?

La mare vull veure't.

Mamà quiere verte. Maman veut te voir. A mǎe/mamă quer ver-te. Mamma vuole vederti Mama vrea să te vadă.

Us coneixeu?

¿Os conocéis? Vos vos connaissez? Conhecem-se ? Vi conoscee ? Vă cunoașteți ?

Osservazione: il pronome diretto femminile plurale **les** resta invariabile.

ANEXO 2: Ficha professor 2 “I pronomi riflessivi”

<http://www.galanet.eu/ressource/fichiers/R1834/5.1.6.pronom...>

I PRONOMI RIFLESSIVI

Sguardo di insieme sulle lingue romanze

I pronomi personali riflessivi delle sei lingue romanze presentano molte somiglianze.

FR	IT	CAT	ES	PO	RO
me	mi	em	me	me	mă / îmi
te	ti	e	te	te	te / îți
se	ti	es	te	se	se / își
nos	ci	ens	nos	nos	ne
vos	vi	us	os	vos	vă
se	ti	es	te	se	se / își

Osservazioni :

- Esistono delle varianti elise nella maggior parte delle lingue (escluso lo spagnolo e il portoghese) : *m', m', m-*, ecc.

I pronomi riflessivi in catalano

I pronomi riflessivi catalani sono molto simili ai pronomi delle altre lingue romanze. Ma i verbi pronominali non corrispondono sempre.

No m'atreveixo a trucar-li. No me atrevo a llamarlo. Je n'ose pas l'appeler. Non oso chiamarlo. Não me atrevo a chamá-lo. Nu îndrăznesc să îl strig.

Le costruzioni pronominali

La costruzione pronominale catalana, comme la spagnola, può corrispondere a una costruzione passiva in italiano e francese.

Aquès sabates es fabriquen a Espanya. Èos zapatos se fabrican en España. Ces chaussures sono fabbricées en Espagne. Queste scarpe si fabbricano in Spagna. Èes sapatos fabricam-se em Espanha. Acești pantofi se fabrică în Spania.

Esprime anche in certi casi un rapporto di possesso.

Posa't la jaquea abans de sortir. Pannoe la chaquea antes de salir. Mes ta vèe avant de sortir. Mettiti la giacca prima di uscire. Põe o casaco antes de sair. Pune-ți / ia-ți haina înainte de a ieși.

La costruzione pronominale può anche sottolineare l'intensità dell'azione o il

<http://www.galanet.eu/ressource/fichiers/R1834/5.1.6 pronom...>

ruolo del soggetto nella sua realizzazione in verbi quali *menjar-se, caure's,*
ec.

S'ha menjat tota la xocolata. *Se ha comido todo el chocolate. Il a mangé
tout le chocolat. Si è mangiato tutta la cioccolata. Comeu-se o chocolate todo.
El a mâncat toată ciocolata.*

Se m'ha caigut el got. *Se me ha caído el vaso. J'ai fait tomber le verre.
Caiu-me o copo. Ho fatto cadere il bicchiere Am scăpat / mi-a căzut paharul.*

ANEXO 3: Ficha professor 3 “A matriz de questões”

Esquema geral da matriz de questões

Predominância Informativa

• reconstituição da informação	— orientada — não orientada	— pontual — global	— linear — não linear
• ordenação e relevância	— orientada — não orientada	— pontual — global	— não linear
• estabelecimento de relações: — elem. textual x parte texto — elem. textual x texto — parte texto x parte texto — texto x texto — parte texto x outro texto	— orientada — não orientada	— pontual — global	— não linear
• reconhecimento do quadro enunciativo	— orientada — não orientada	— pontual — global	— não linear
• apreensão de julgamento de valor	— orientada — não orientada	— pontual — global	— linear
• reconstrução da argumentação	— orientada — não orientada	— pontual — global	— não linear

+ segmento

Predominância Argumentativa

NERY, Rosa Maria. Questões de leitura. Campinas, SP: Editora Alínea, 2003.